FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 697

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

UMA ESCOLA E UM IDEAL

As cerimónias comemorativas do cinquentenário do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, designação actual do estabelecimento de ensino superior que sucedeu ao Instituto Superior do Comércio, criado pela notabilíssima reforma do ensino técnico, decretada em seguida á proclamação da República pelo ministro do Fomento, dr. Brito Camacho, iniciaram-se com elevação e brilhantismo adequados á natureza e significado do acto que celebram. Na história da nossa evolução pedagógica poucos acontecimentos são, como aquele, dignos de ser exaltados. O homem de Estado, cujo nome a ele ficou ligado, deu com essa reforma, decretada quando tinham decorridos escassos meses sobre a mudança das instituições, a medida do seu mérito excepcional e da sua rasgada visão que nunca será de mais pôr em relevo. Os estabelecimentos de ensino que, com ampla autonomia pedagógica, administrativa e financeira — Institutos Superiores do Comércio, Técnico, de

(Continua na página seguinte)

Considerações do «Guardian» sobre Portugal

LONDRES, 13.—A «infiltração de armas e ideias» é actualmente o maior problema que o Governo português enfrenta nas suas províncias ultramarinas—afirma o «Guardian» no segundo e ultimo artigo sobre Portugal, que ora publicou.

O artigo, assinado pelo jornalista Terence Prittie, refere-se ás principais dificuldades com que Portugal se defronta: a hostilidade afro-asiática, o terrorismo e os problemas económicos.

Acentua, porém, que o «progresso económico começa a fazer-se sentir» e acrescenta: Melhora-se o sistema rodoviário. Os blocos de apartamentos que se erguem na periferia das principais cidades denotam uma febre de construção. A mecanização alcança, finalmente, as zonas agrícolas remotas». — (A. N. I.).

Partiu para Lisboa o encarregado de Negócios na Nigéria

LAGOS (Nigéria), 13 — O encarregado de Negócios de Portugal, dr. Carlos Alberto Simões Coelho, partiu da Nigéria com destino a Lisboa — anuncia o «Lagos Daily Times».

O jornal não cita as razões da sua partida. Conta, porém, que o hotel onde o diplomata português estava hospedado aguarda o seu regresso. — (A. N. I.).

Parece ter-se malogrado um golpe de Estado na capital do Iraque

BEYRUTH, 13 — Esta manhã, deu-se uma tentativa de golpe de Estado em Bagdad, ao que informam de origem baasista, acrescentando que o movimento parece ter falhado. A sede da Radiodifusão Iraquiana teria sido bombardeada.

A embaixada do Iraque nesta capital não faz comentários. — (F. P.).

«CAÇAS» TERIAM ATACADO O PALÁCIO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 13. — Travam-se combates em Bagdad — segundo confirmam os círculos oficiais do Departamento de Estado, onde se receberam relatórios da Embaixada dos Estados Unidos na capital iraquiana.

Estão frente a frente — acrescentam — duas facções do Partido Baas. Não há notícias de alterações da ordem no resto do País.

«Caças» a reacção da Aeronáutica iraquiana teriam atacado o palácio presidencial, em Bagdad — diz-se nas esferas americanas, geralmente bem informadas. — (F. P.).

A ORIGEM DA REVOLTA

BEYRUTH, 13.—Notícias recebidas nesta cidade confirmam que se travam combates nas ruas de Bagdad.

Parece que a origem da tentativa de golpe de Estado foi a decisão de modificar a composição da direcção regional do Partido Baas iraquiano.

Desde pouco depois das 7 horas

(Continua na 16.ª página)

WILLY BRANDT EM ÁFRICA — O burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt (á direita), á sua chegada a Nairobi, etapa da visita pela África, que presentemente efectua

Os radicais do Baas contra os moderados

PARIS, 13 — Ateou-se, em Bagdad, a polémica de há muito latente entre as facções «intransigente» e «moderada» do Partido Baas iraquiano.

Toda a gente sabia que «estava aceso o rastilho» entre os «uros», chefiados pelo vice-presidente do conselho El Saadi, e os «moderados» que detêm efectivamente o Poder. O que surpreende os observadores dos assuntos árabes é a circunstancia destas divergências entre irmãos rivais se manifestarem por luta armada aberta.

As desinteligências acentuaram-se com o insucesso da missão Aref, no Cairo, em Agosto. O rompimento com a R. A. U. levou Bagdad a propor negociações com elementos do centro e da direita. Esta atitude irritou a oposição da tendência representada por El Saadi, que reclamava disposições enérgicas de salvação publica e luta implacável contra todos os elementos «reaccionários, comunistas e derrotistas».

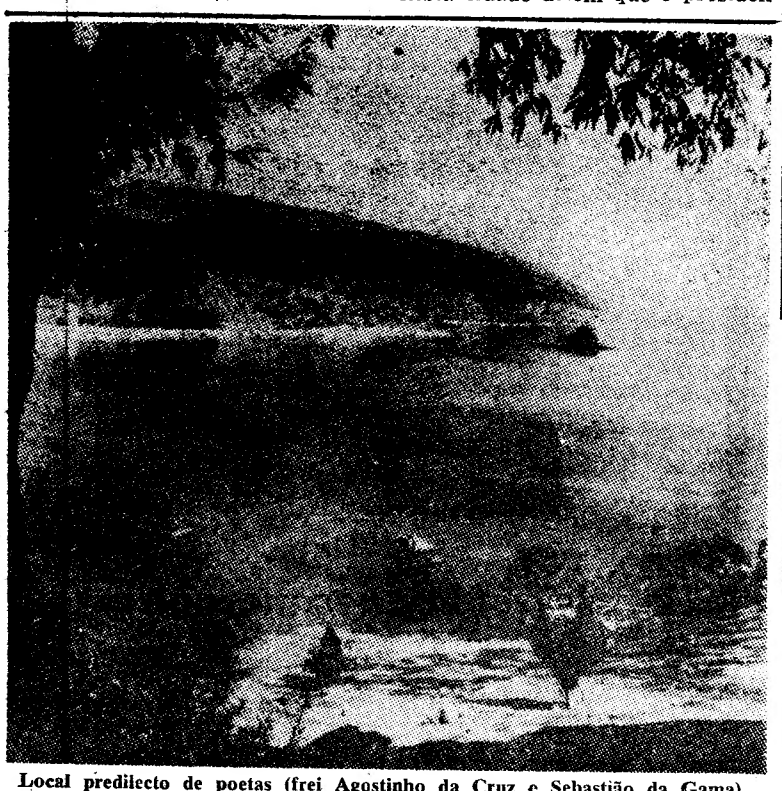
Mas as posições do vice-presiden-

(Continua na 16.ª página)

Foi assinado um acordo entre Ben Bella e El Hadj?

PARIS, 13 — Notícias recebidas nesta cidade dizem que o presidente Ben Bella assinou, ontem á noite, um acordo com o coronel Mohand El Hadj, chefe militar da rebelião da Kabília. Porém Ait Amede, dirigente político da Frente das Forças Socialistas, continua a recusar-se a assinar o acordo.

Nos termos desse acordo, Ben Bella compromete-se a pôr em liberdade, dentro de uma semana, os presos políticos, tais como Mohammed Boudiaf e Abderazak Abdel Kader, e a efectuar em breve um congresso da F. L. N. com a presença de representantes do movimento oposicionista. — (A. N. I.).



Local predilecto de poetas (frei Agostinho da Cruz e Sebastião da Gama), a serra da Arrábida oferece-nos esta emotiva paisagem, que é uma das maiores atracções turísticas da região de Setubal. (Ler na página central)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

Conservas de ostras com... pérolas!

Os Japoneses puseram agora á venda conservas de ostras... com pérolas. As fotos ao lado reproduzem latas dessas conservas e uma ostra aberta, com duas pérolas. As conservas não são, contudo, comestíveis, constituindo, apenas, um produto que pode tornar-se um presente, pouco vulgar, de Natal. As pérolas são de cultura e os Japoneses obtêm-nas introduzindo em cada ostra um pedaço de plástico

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Vêm a Lisboa as mais perfeitas secretárias

Uma competição nacional foi organizada nos Estados Unidos, a fim de serem escolhidas «As mais perfeitas secretárias».

A Soundseriber Corporation ofereceu como recompensa dessa eleição uma fascinante viagem á Europa e assim, as catorze felizes premiadas provenientes de várias cidades dos Estados Unidos tiveram o seu primeiro encontro no Waldorf Astoria em Nova York. Visitaram a secretária de Adlai Stevenson no edifício das Nações Unidas e jantaram no famoso «20 Club».

Depois do pequeno almoço, servido no «Clipper Club», a Pan American transportou para Londres as catorze senhoras eleitas, tornando realidade o que até então era apenas o sonho de visitar a Europa. Londres, Paris, Madrid, Toledo e finalmente Lisboa onde chegarão no dia 15. «As mais perfeitas secretárias» escolhidas pelos seus méritos e capacidade intelectual entre os mais diversos ramos profissionais, visitarão os principais monumentos de Lisboa, o Palácio Nacional de Queluz, Sintra, Cascais e Estoril. Assistirão a um espectáculo de folclore e fado e partirão rumo a Nova York no próximo dmoingo, num «DC-8» da Pan American.

FORAM PRESOS os assassinos dos paquistaneses em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13. — Foram presos os autores do assassinio de um casal de paquistaneses, cometido há dias em Lourenço Marques: um paquistanês e dois africanos, segundo anuncia o diário.

O primeiro afirma que só os dois africanos entraram em casa e mataram o octogenário, Vissanjee Babool, natural de Bombaim, e sua mulher, Moji Ravji Hira, de 73 anos, enquanto ele aguardava fora do prédio. O mobil do crime foi o roubo. — (A.N.I.)

UM LIVRO QUE ESCANDALIZOU A ALTA SOCIEDADE INGLESA

UMA EXPLOSÃO

E U E L E S . . .

DE CHARLOTTE BINGHAM

50.000 palavras — publicação simultânea em 10 países — a filha de um par do Reino escreve um livro ANTI-«BEM» que desmascara os filhos de boas famílias «gordos, fracos, inúteis, estúpidos».

COL. SÉCULO XX

ESC. 30$00

PUBLICAÇÕES EUROPA - AMÉRICA

R. das Flores, 45-Lisboa 2

UMA ESCOLA E UM IDEAL

(Continuação da página anterior)

Agronomia e de Veterinária — desde então desempenham na formação das nossas élites técnicas papel relevante, devem-se á rasgada iniciativa de Brito Camacho e seria grave injustiça, ao recordar a obra de um deles, não evocar o homem de Estado que lhe deu vida.

Na sessão solene com que, em boa hora, se iniciaram as comemorações, foram proferidos discursos de comovida evocação dos mortos e merecido louvor para os vivos que têm servido o Instituto e que, no passado e no presente, deram contribuição meritória para o prestígio de que goza. Os dos seus professores mais distintos e que mais dedicadamente trabalharam para a sua dignificação ocuparam, como é natural, o principal lugar nas referências feitas pelos que na sessão solene de ontem usaram da palavra.

Dos dez professores citados, que honraram a cátedra do Instituto, seis foram indefectíveis republicanos, quatro distinguiram-se na propaganda que precedeu a mudança de regime e três tiveram nela papel destacado. J. Eugénio Dias Ferreira, durante muitos anos colaborador deste jornal, contribuiu para o movimento de renovação da Universidade que resultou da greve académica de 1907. Foi ele a causa imediata dessa greve que teve profundas consequências na vida nacional. A sua reprovação por uma unanimidade que denunciou o espírito de casta dos mestres da Faculdade de Direito de Coimbra foi um elo da cadeia de violências e injustiças que, vindo de longe, alguns anos antes excluira igualmente António José de Almeida do magistério, dando ensejo para que este enriquecesse a literatura portuguesa com um dos seus mais belos e desassombrados livros — «Desafronta».

Mira Fernandes e Marques Guedes fizeram parte do grupo de intransigentes que na greve de 1907 tudo sacrificaram para corresponder aos compromissos que tinham assumido e ao nobre idealismo que era, já então, norma inflexível do seu civismo. Ambos deixaram recordação inesquecível e podem apontar-se como exemplos dignificantes de isenção e competência nas tarefas que desempenharam, na cátedra e fora dela. Foram mestres ilustres e ínclitos cidadãos. A sua coragem moral, exuberantemente demonstrada em momentos difíceis, só tinha paralelo na dignidade com que se conservaram fiéis aos princípios a que deram entusiástica adesão quando eram estudantes e podiam legitimamente aspirar ás mais altas e rendosas situações.

Além de professor do Instituto, Mira Fernandes merece ser recordado pela colaboração que deu, como deputado á Assembleia Nacional Constituinte, para a regulamentação do decreto que o criou e do qual foi relator.

Com Brito Camacho, Vitorino Guimarães foi, dos ministros da República, aquele que mais contribuiu para elevar o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras ao nivel que atingiu e está honrosamente documentado num trabalho de meio século. Foi ministro das Finanças numa época difícil que se seguiu á primeira guerra mundial e a política de revalorização da moeda teve nele um servidor prestimoso.

Luís da Silva Viegas e António Augusto Curson, indefectíveis republicanos, o primeiro na Inspecção do Comércio Bancário e o segundo nas Alfandegas, pertenceram á pleiade de funcionários que, como o advento do novo regime, radicalmente modificaram o funcionamento da administração dando-lhe a dignidade e probidade que passaram a ser, a partir de 1910, notas predominantes da nossa vida oficial. Entre os «grands commis», aos quais a República confiou os postos superiores da burocracia, ambos se distinguiram.

Vão ser homenageados funcionários da «Mobil»

O conselho de administração da Mobil Portuguesa vai homenagear todos os seus colaboradores do sul do País, que prefizeram 20, 25, 30 e 35 anos de serviço, com uma festa que se efectua na próxima sexta-feira.

A esta festa assistirão, como convidados, os presidentes dos sindicatos a que pertencem os homenageados, funcionários da organização, Imprensa e os chefes dos funcionários distinguidos.

A VISITA dos deputados brasileiros

Regressaram hoje de manhã do Porto, onde foram alvo de diversas homenagens, os deputados estaduais de S. Paulo que vieram a Portugal para uma visita a Angola e Moçambique. O presidente do Conselho de Administração da T. A. P., eng.º Vaz Pinto, oferece-lhes hoje um jantar íntimo, em seguida ao qual os deputados brasileiros, á frente dos quais se encontra a deputada sr.ª D. Conceição da Costa Neves, assistirão ao espectáculo do Teatro Nacional D. Maria II. Este grupo de figuras, das mais representativas da vida política do Brasil, parte para Angola na próxima segunda-feira, no avião da T. A. P.

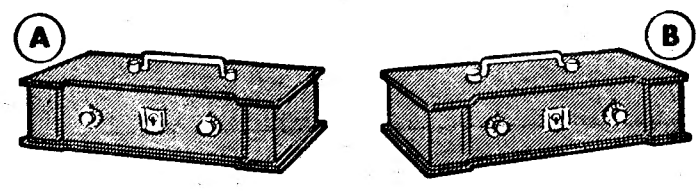
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

9.ª SESSÃO 23/11/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

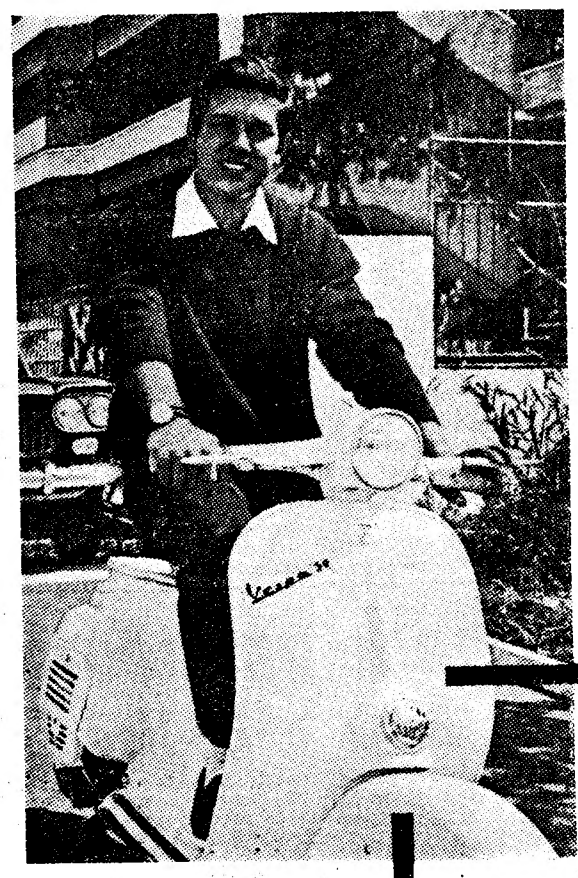
☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

FINALMENTE !...



uma nova Vespa

PARA TODA A FAMÍLIA

ISENTA DE CARTA

- 50 c.c. de cilindrada
- as mesmas excepcionais qualidades mecânicas
- para todos os fins

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-B — TELEF. 366751 (7 LINHAS)

Actualidades mundiais

● A Alemanha Ocidental é o país que mais aprecia ópera

PARIS, 13 — O Ocidente não gosta de ópera, tal é a conclusão a que se chega, perante estatísticas agora publicadas.

Segundo estas estatísticas, existem ao todo na Europa 133 teatros de ópera, dos quais 118 situados na Republica Federal Alemã e nos países situados para além da cortina de ferro.

Verdade seja que só na Republica Federal Alemã há 95 teatros de ópera. — (A. N. I.).

● Nova coprodução hispano-americana

MADRID, 13 — As estrelas de cinema Joan Crawford, Barbara Stanwyck, Claudette Colbert e Greer Garson serão as protagonistas da película «Quatro solteironas» cujos exteriores vão ser rodados em Espanha.

Trata-se de uma co-produção hispano-norte-americana, na qual tomam parte como protagonistas masculinos Walter Pidgeon, Rossano Brazzi, Cesar Romero e o espanhol Alberto Closas. — (A. N. I.).

● Filmes históricos norte-americanos

DETROIT, 13 — A Ford Motor Company ofereceu aos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos a colecção de filmes históricos da empresa que inclui películas sobre a primeira guerra mundial e sobre os falecidos presidentes Theodore Roosevelt, Woodrow Wilson e Warren Harding. — (R.).

● Ionesco está a escrever uma peça sobre o tema da calamidade

TOQUIO, 13 — «Estou a tentar escrever uma peça sobre o tema da calamidade inspirando-me na obra de Daniel Foe «Jornal do ano da peste» — declarou Eugene Ionesco, que participa nesta capital no Congresso do Instituto Internacional do Teatro.

«Diz-se» prosseguiu Ionesco «que tenho tentado escrever o teatro do absurdo. Isso é que é absurdo, não passa de uma invenção dos críticos. A minha ambição é encontrar a fonte viva do teatro. Embora não a tenha conseguido, os meus esforços não se encaminham para o antiteatro. Se esta ultima fórmula me pertence, de certo modo não significa senão a minha oposição a certos teatros, os da baixa comédia por exemplo». — (F. P.).

● Novo presidente do Festival Cinematográfico argentino

MADRID, 13 — O cineasta argentino Lucas Demare foi nomeado presidente do VI Festival Internacional Cinematográfico do Mar del Plata, a mais importante competição de toda a América.

Demare acaba de filmar uma nova película na Espanha, «La Boda». — (A. N. I.).

● James Mason vai descansar

MADRID, 13 — O actor de cinema James Mason que tem estado a trabalhar neste país, partiu ontem á noite, de avião, para Genebra, onde vai repousar durante alguns dias. — (A. N. I.).

ANTÓNIO DE MACEDO

António de Macedo
é amanhã relembrado numa sessão de homenagem no Teatro Variedades

Há precisamente 18 anos que morreu António de Macedo. Homem dinamico, empresário que chegou a dirigir ao mesmo tempo quatro teatros, começou a sua carreira em 1919 tomando a seu cargo a exploração do Teatro da Trindade.

Tentou depois, no Brasil, a sua sorte. Esta não o bafejou fazendo-o regressar de novo a Portugal. Conheceria nessa altura, entre nós, um período de euforia á frente do Apolo, do Maria Vitória e do Variedades, em Lisboa, e do Sá da Bandeira, no Porto.

Criou nome e os êxitos que lançou marcaram uma época do teatro musicado português.

Este ano o Teatro Variedades está a ser, pela primeira vez, explorado por um seu sobrinho, José António de Macedo, que ali está a montar a revista «Elas são o espectáculo», a subir á cena dentro de dias.

Rememorando o período áureo daquele teatro e de António de Macedo, uma comissão, á frente da qual se encontra seu sobrinho, homenageará amanhã, ás 18 horas, a sua memória. No «foyer» daquela casa de espectáculos será descerrada uma lápida, assistindo á cerimónia amigos e camaradas do falecido.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado deslocar-se-á brevemente a Londres por motivos que se prendem com a presente temporada teatral.
- Integrada na nova programação da R. T. P., no início do próximo ano, Eunice Muñoz interpretará outra série de «Cenas da vida duma actriz», em originais do dr. Costa Ferreira.
- Continua prevista para a ultima semana deste mês a estreia no Variedades da revista «Elas são o espectáculo».
- Desconhece-se ainda qual o original português que o Teatro Nacional apresentará no decorrer da presente temporada.

NO AVENIDA

Representa-se até domingo «Adorável mentiroso»

Sómente durante cinco dias, até domingo, «Adorável mentiroso» estará em cena no teatro Avenida, a partir das 21 e 45 de cada noite. Proporcionando ao publico a visão de um espectáculo que é gala para o teatro português, Vasco Morgado pretendeu alargar o círculo de espectadores. Desse modo, para quem apenas dispõe de horas livres após o jantar, é agora possível presenciar o admirável desempenho de Eunice Muñoz e Jacinto Ramos, na peça de Jerome Kilty, consagrada como a melhor da temporada.

NO D. MARIA II

A crítica elogiou «O Tartufo»

Embora o publico seja o verdadeiro juiz dos espectáculos, á crítica pertence o julgamento criterioso e conhecedor do que se passa em cena.

O «Diário de Notícias» diz no rigor do seu aplauso: «O Nacional abriu a temporada com dois actos de gala: o das «toillettes» e o da escolha da peça». Depois de uma análise ao desempenho, á encenação e ao cenário remata: «Bela noite de teatro!».

O «Século» depois de notar que Molière chegou lá acima, ao galinheiro, e ali se instalou feliz, diz «estava com a sua gente». E termina: «Em suma um espectáculo de classe que abre notávelmente a temporada».

Na «Voz» a conclusão é igual. «Belo espectáculo, não só para a vista como para o espírito».

Os diários da noite coincidem na classificação de «primoroso desempenho» e grande dignidade em todos os sectores.

Os aplausos quentes nas récitas de domingo e de ontem, dados por um publico interessado e bem disposto, mantêm a convicção de que «Tartufo» é um êxito mais, artístico e popular, que se prolongará até ao fim do mês, em espectáculo para adultos.

NO VARIEDADES

Dentro de dias, estrear-se-á a revista «Elas são o espectáculo»

Dentro de breves dias, o teatro Variedades, uma das casas de espectáculos que, sem duvida, mais tradições tem no nosso teatro musicado, reabrirá ao publico as suas portas, inaugurando assim uma nova temporada, que, segundo tudo indica, será talvez das mais brilhantes. A José António de Macedo foi nesta época entregue a sua exploração. A direcção artística está a cargo de José Viana, um artista cujo nome significa para o grande publico algo de notável e extraordinário. Actor, autor, director e artista plástico de raras qualidades de talento, José Viana tem um lugar no teatro português.

O espectáculo, que tem texto do consagrado escritor e poeta Aníbal Nazaré, de Paulo da Fonseca e de José Viana, e musica do famoso maestro Carlos Dias, director musical da companhia, e de Mário Teixeira e Fernando Potier, chamar-se-á «Elas são o espectáculo». É, afinal, uma revista popular, alegre e cujo êxito será bem fácil de adivinhar. Lembremo-nos não só

(Continua na página seguinte)

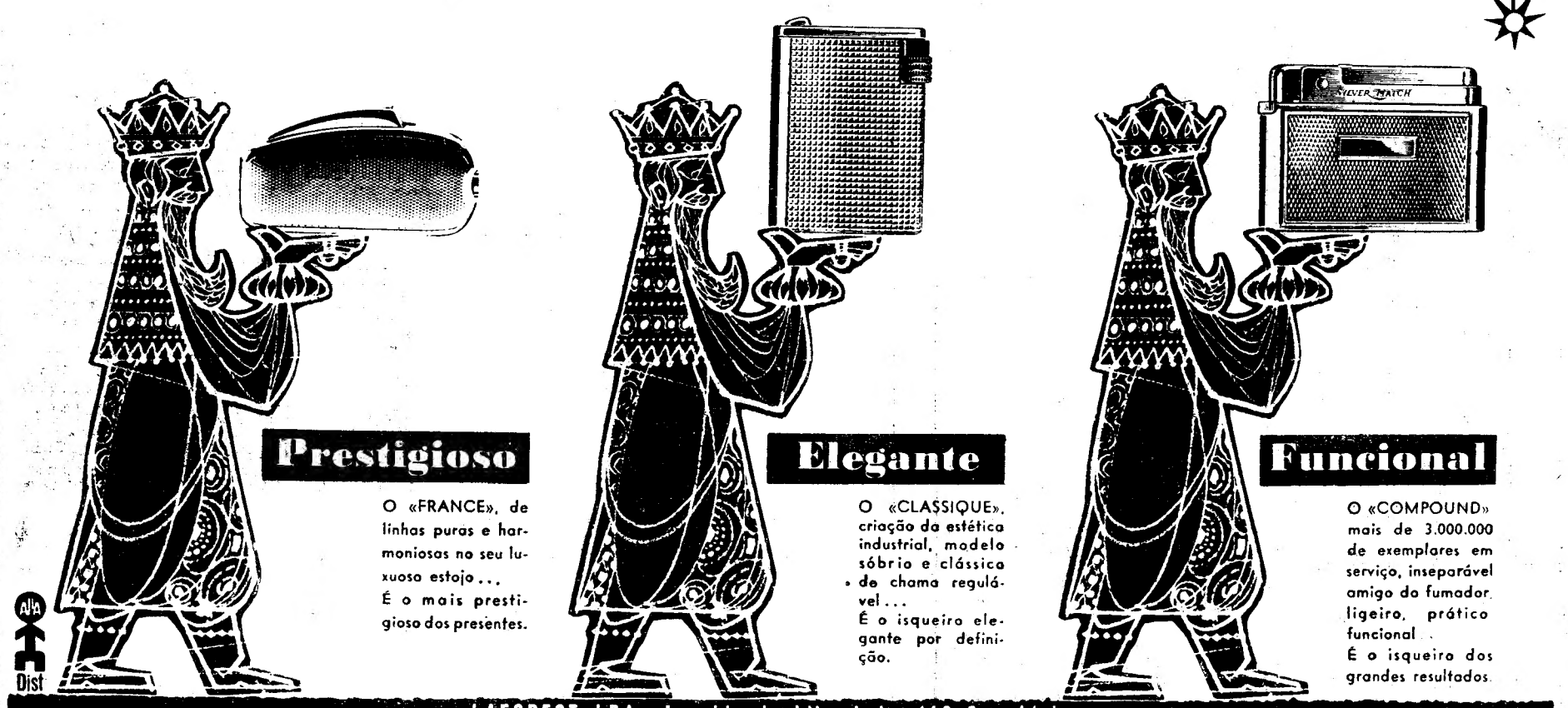
VIDA MUSICAL

Pianista francesa no Conservatório

Sob o patrocínio do Instituto Francês, a pianista Annie D'Arco apresenta-se na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, no salão do Conservatório Nacional de Lisboa.

Os bilhetes para aquele concerto podem ser requisitados na sede do Instituto Francês.

Ofereça SILVER MATCH
COM GARANTIA ILIMITADA
MAIS DE 400 MODELOS
DESDE 120$00 A 907$00
contrôle par QUALITÉ-FRANCE



LAFOREST, LDA. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

(Continuação da página anterior)

dos seus autores e do director artístico da companhia, José Viana, como do elenco, no qual se incluem várias grandes atracções estrangeiras, algumas de fama mundial.

NO MONUMENTAL

Quatro jovens valores em «O Gato»

A juventude de Alina Vaz, Fernanda de Figueiredo, Henrique Viana e Palmira Ferreira é uma das notas mais agradáveis da representação de «O Gato». Em conjugação perfeita com o «saber de experiência feito» firmado pelos consagrados valores do nosso teatro, que brilham na cena do Monumental, Alina, Fernanda, Viana e Palmira revelam um somatório de qualidades que bem os credenciam para os mais altos voos. «O Gato», com Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão e Luís Horta é, assim, uma simbiose actualíssima de experiência e juventude que conduz, pelo melhor caminho, a duas horas de espectaculares gargalhadas. Espectáculos todas as noites, ás 21 e 45, para adultos.

O actor português Carlos Pierre

Carlos Pierre está em Portugal e parte em breve para os Estados Unidos

Está em Portugal e parte em breve para os Estados Unidos o jovem actor português Carlos Pierre, que há cerca de um ano deixara Lisboa, a fim de tentar em Londres, iniciar uma carreira artística que, entre nós, se lhe apresentava de difícil realização.

Carlos Pierre conseguiu na capital britanica alguns contratos para o cinema e televisão e nalguns dos melhores alfaiates londrinos, dos quais passava os modelos.

Relacionado ali com alguns dos nomes mais conhecidos do mundo do espectáculo, Carlos Pierre conseguiu bons papéis nos filmes «The last men» e «As quatro raparigas», ao mesmo tempo que no Savoy apresentava periódicamente modelos de Pierre Cordin, Jakon's e John Steveson.

O êxito sorriu-lhe e, através do seu agente artístico, surgiram-lhe várias oportunidades para filmar na Alemanha, em França e em Hollywood. É precisamente para a Meca do cinema que partirá em breve, a fim de participar num filme realizado por Cornel Wilde.

Carlos Pierre está em Portugal desde Junho, o que tem causado bastante transtorno á sua vida artística, mas está convalescente de um desastre de automóvel que sofreu em Badajoz, quando vinha para Portugal. Já restabelecido, esteve agora em Londres quinze dias, a tratar de negócios, deixando em breve Portugal para prosseguir a sua carreira de actor de cinema.

A sensação de bem estar
aliada às melhores características
de qualidade
LAVÁVEIS MAIOR DURAÇÃO E INENRUGÁVEIS
fazem das malhas e tecidos "robilon"
o expoente máximo
de toda a mulher moderna.

A etiqueta "robilon" é
e será sempre a sua
melhor garantia.

robilon

A NATUREZA IMENSA...
O PELE-VERMELHA INDOMÁVEL...
O «COW-BOY» IMPLACÁVEL, EM...

O TESOURO DO LAGO DA PRATA

SÃO O TRIUNVIRATO FORMIDÁVEL, QUE EM LUTAS TERRÍVEIS FUNDARAM UM GRANDE PAÍS!

Acção Acção e... Acção!

AMANHÃ—ESTREIA

POLITEAMA

— MAIORES DE 12 ANOS —
O «BEST-SELLER» ETERNO, DE
KARL MAY
O MESTRE DA AVENTURA E EMOÇÃO!
UM FILME EM
CINEMASCOPE - EASTMANCOLOR
UMA SUPERPRODUÇÃO DE GRANDE ESTILO DE «FILMES LUSOMUNDO»
COM UM ELENCO NOTÁVEL:
PIERRE BRICE - KARIN DOR
LEX BARKER - HERBERT LOM
GOETZ GEORGE

Ivone Silva

A B C

Telef. 366745
ADULTOS
Às 20.45 e 22.45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA UM ÊXITO UMA REVISTA

CHAPÉU ALTO!!

POPULAR E PARA TODO O PÚBLICO TODOS OS DIAS ENCHENTES

UM VERDADEIRO SUCESSO!!

D. Mesquita

ADEGA MESQUITA

Telefone 32 83 07

AMANHÃ AO ALMOÇO

VAMOS CONTAR COMO É

4.ª SEMANA DA CHISPALHADA

Amanhã, jantar de homenagem e despedida do valoroso pingueponguista do Sport Lisboa e Benfica, ALBERTO LÓ, que brevemente regressa a Macau. Grande sessão de fados, pelos artistas privativos da casa. (Adultos).

NACIONAL

Hoje e todas as noites
Às 21.45
(17 anos)

TARTUFO

de MOLIÈRE

Com Palmira, Amélia, Mariana, Raul, Paiva e João Guedes á frente de um grande elenco

Sábado, ás 16 h. — Tarde Popular

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

É FEIO E TEM VOZ FEIA...
COMO FAZ SUCESSO?

JUCA CHAVES

TIVOLI

6.ª-FEIRA, 15
M/ 12 ANOS 18.30 HORAS

HERMES PORTELA APRESENTA NO

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES
As 20.45 e 23 h.
(Maiores 17 anos)

ÊXITO INCONTESTÁVEL DA REVISTA POPULAR

— Ó PÁ, —
NÃO FIQUES CALADO!

AIDA BAPTISTA
CAMILO DE OLIVEIRA
IRENE CRUZ-EMILIO CORREIA
o actor-cómico
BARROSO LOPES
o brilhante actor
RIBEIRINHO
VALENTINA FÉLIX
NATALINA JOSÉ
e a grande atracção internacional
HERMANAS BENAVENTE

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A CIDADE

Furto no entreposto

do porto de Lisboa

Nos ultimos dias de Setembro passado, foram roubados de um caixote depositado no entreposto da A. G. do Porto de Lisboa vários rolos com fita de latão, que se destinavam a uma firma dos arredores da cidade.

Pelas diligências levadas a efeito até agora pelos agentes da Polícia Judiciária em serviço naquele organismo, concluiu-se que os autores do furto são indivíduos que conhecem perfeitamente o meio, os quais devem ter vendido aquele material, de elevado valor, a quem se dedique á confecção de determinados artigos. Nessa hipótese e admitindo-se que a mercadoria foi adquirida de boa fé, solicita-se a quem porventura tenha feito a transacção que se dirija imediatamente á 5.ª secção daquela polícia (chefe Morim ou agentes Polónio e Ribeiro), dando conhecimento do facto, sob pena, se não o fizer, de vir a ser considerado receptador.

Pela Polícia

PEDIDOS DE CAPTURA — A Polícia Judiciária pede a todas as autoridades do País a captura de António Martins Franco, de 26 anos, solteiro, alfaiate, natural de S. João da Ribeira, Ponte de Lima. É autor de um furto no estabelecimento onde estava empregado havia apenas alguns dias. Consta que frequenta os bares do Cais do Sodré.

Trata-se de um indivíduo já com largo cadastro por furto, burla e abuso de confiança.

Qualquer informação sobre o paradeiro daquele indivíduo pode ser dada pelo telefone 73 31 31.

— A mesma Polícia solicita a todas as autoridades a captura de José Maria da Cunha, de 53 anos de idade, autor de um furto de dinheiro e objectos de ouro no montante de 9 750$00.

Qualquer informação áacerca do seu paradeiro pode ser prestada pelo mesmo telefone 73 31 31.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um guarda-chuva; uma sombrinha; quatro porta-moedas; um relógio de pulso; uma gelatina com documentos de Licínio Duarte Augusto Pereira Rebocho; a cédula pessoal de Carlos Alberto de Oliveira Ferreira; um embrulho com livros de facturas de Joaquim Rodrigues Barreiro; uma capa de plástico; uma frigideira de alumínio; um saco com uma caixa com cabeleiras; uma chapa de matrícula de veículo CE 53-08; dois tampões de rodas de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; parte de um limpa-pára-brisas; uma luva; um porta-chaves e diversas argolas com chaves.

Monumental

TELEFONE 555133

HOJE, À NOITE, às 21,45 horas

O GATO

a melhor comédia do ano

(Adultos)

Em 3.º MÊS

com

HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA
e COSTINHA

Irene Isidro

A frente de um grande elenco

VAMOS CONTAR MENTIRAS
em «tournée»
HOJE em TORRES VEDRAS e AMANHÃ, no BOMBARRAL
M/12 anos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERESPECTÁCULO
CIRCO
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
À tarde, ás 16 horas, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma história empolgante passada no Havai moderno!
2.ª SEMANA
FRONTEIRA DO PECADO
com Charlton Heston e Yvette Mimieux

EDEN — Telefs. 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme empolgante em 2.ª SEMANA
PATRULHA 109
com Cliff Robertson e Ty Hardin
Uma inolvidável epopeia humana.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
SARA MONTIEL num vibrante filme de acção e de «suspense»
NOITES DE CASABLANCA
A odisseia de uma cantora envolvida numa tenaz perseguição de agentes secretos.
Eastmancolor — Canções maravilhosas
(M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de grande emoção
EM 2.ª SEMANA
A FRONTEIRA DA NOITE
O «suspense» começa nos primeiros segundos!
Com Sophia Loren e Anthony Perkins

ITÁLIA — Telefone 48560
A's 21 horas
(Adultos)
O ULTIMO ANO EM MARIENBAD
BONECAS DE CARNE

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
SEGUE O TEU DESTINO
com Joane Woodward — Richard Beyner — Claire Trevor e Carol Lynley

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
DOIS HOMENS, UMA MULHER...
Robert Mitchum, Elsa Martinelli e Jack Hawkins

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 4.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
Marina Vlady, Pierre Brasseur, Virna Lisa e Bourvil
no filme em franscope de Christian Jaque
PROCESSO SENSACIONAL
O espectáculo do momento!

AVIS — Telefone 4 76 63
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
As mais belas canções da nossa época
NOITES DE CASABLANCA
com Sara Montiel, Maurice Ronet e Franco Fabrizzi

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma produção policial de intensa acção
F. B. I. AGENTE IMPLACÁVEL
com Christiane Minazzoli e Dario Modeno

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS GIGANTES DE ROMA
TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 17 anos)
A obra-prima de Christian-Jaque
PROCESSO SENSACIONAL
com Marina Vlady — Pierre Brasseur — Bourvil — Virna Lisi

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme policial de «suspense»
CAIRO
A história de um roubo fabuloso
com Georges Sanders e Richard Johnson

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
5.ª E ULTIMA SEMANA
Uma extraordinária farsa de grande espectáculo
CANTINFLAS, FAZ-TUDO
A história de um «João Ninguém» convertido num endiabrado conquistador...
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
A história de um roubo fabuloso
CAIRO
Um filme policial de grande «suspense» com Georges Sanders e Richard Johnson

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 e 21 H.
(M. 17 anos)
SABRINA
A GERAÇÃO QUE SALVOU O MUNDO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

AGORA NO AVENIDA
TELEFONE 327273
(ADULTOS)
HOJE, às 21.45 h.
VASCO MORGADO
apresenta
«ADORÁVEL MENTIROSO»
DE JEROME KILTY
com interpretação magistral de
EUNICE MUÑOZ
e
JACINTO RAMOS
Uma encenação de
LUIS STTAU MONTEIRO
VASCO MORGADO patenteia «ADORÁVEL MENTIROSO», propositadamente para quem não teve ensejo de assistir ao êxito do ano, agora em 5 ÚLTIMOS DIAS, às 21.45 horas no AVENIDA

ATENÇÃO, PORTO!
Na próxima semana, no SÁ DA BANDEIRA, EUNICE em «O Milagre de Ana Sullivan». M/12.

DESPORTOS

Mais sabedor e mais organizado

STOKE, 0 BENFICA, 1 o «onze» português

podia ter ganho por maior diferença

por EDWARD KERRY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

STOKE-ON-TRENT, 13. — Foi um golo do extremo-direito, José Augusto, aos 52 minutos de jogo, que concretizou a merecida vitória do Benfica sobre o Stoke City, da Primeira Divisão de Inglaterra, no encontro particular disputado ontem, á noite, nesta cidade.

Foi o interior Serafim que engendrou o golo dos portugueses. Conseguiu passar entre dois defesas contrários, fintar de corpo e lançar a bola para a direita. José Augusto, que ficara desmarcado, só teve de esperar a bola para a lançar, com força, para o lado esquerdo do guarda-redes Leslie, quando este saiu a diminuir o anglo do remate.

Assistiram ao encontro 16 700 pessoas, numa noite sem chuva, mas fria — tão fria que o guarda-redes português Costa Pereira se apresentou em campo com as calças de treino, vermelho vivo. O relvado, com excepção de algumas pequenas zonas com a terra á mostra, podia considerar-se perfeito.

Os primeiros oito minutos pertenceram á gente da casa, se não em domínio terrritrial, pelo menos em iniciativa e posse da bola. Finalmente, aos oito minutos, Coluna deu o primeiro sinal de perigo, com um remate forte, de longe, que apanhou no caminho o guarda-redes Leslie e que foi o sinal de uma série de ataques que iam pôr á prova a sólida defesa do Stoke City. Seguiu-se, realmente, uma verdadeira «fuzilaria», em que Leslie e os seus companheiros muito tiveram que fazer.

Dois grandes remates de Serafim foram desviados, difícilmente, pelo guarda-redes inglês, e um grande «tiro» de José Augusto, com Leslie fora da jogada, passou um palmo ao lado do poste. O menos ameaçador dos avançados lisboetas era Eusébio, vítima de uma marcação em forma e eficiente do defesa central Kinnel — o jogador que horas antes fora transferido para o Stoke City, por 27 000 libras, vindo do Aberdeen, da Escócia.

A defesa do Benfica não tinha dificuldades de maior para reprimir os esforços espasmódicos do Stoke, muito embora o veterano Mattews conseguisse, por vezes, perturbar Luciano, com as suas inesperadas explosões de velocidade, pela faixa lateral, combinadas com um perfeitíssimo trabalho de pés.

Mesmo assim, a unica oportunidade do Stoke teve-a Ritchie que a oito metros da baliza chutou forte, mas muito acima da barra, ainda antes do intervalo.

Na segunda parte o Stoke subiu um pouco e acompanhou melhor o nível de futebol do Benfica, assistindo-se então a um bom despique, em que o Benfica continuava a ter mais autoridade.

Surgiu depois o merecido golo de José Augusto. E na resposta o Stoke ia empatando, com uma «cabeça» de Budie que Cruz salvou, sobre a linha da baliza.

Mas o Benfica depressa modificou novamente a expressão do jogo, mostrando-se equipa mais organizada e mais sabedora. E esteve a pontos de aumentar o avanço, com um belo remate de Augusto Silva, que entrara para o lugar de Santana. Foi um remate colocado, rente ao poste, a que Leslie correspondeu com uma defesa excepcional, saltando como um tigre para colher a bola. E o mesmo Augusto Silva voltou a ter o golo á vista, num remate á queima-roupa, em que a bola embateu num pé de Allen.

As duas equipas:

STOKE CITY — Leslie; Apsey e Allen; Palmer, Kinnel e Skeels; Stanley Mattews, Dobing, Ritchie, Mudie e Bebbington.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Coluna (Humberto), Luciano e Raul; José Augusto, Santana (Augusto Silva), Eusébio, Serafim (Coluna) e Simões (Yauca).

Arbitro: J. K. Taylor.

Golo: José Augusto, aos 52 minutos.

De então até ao fim foi um salve-se quem puder para o Stoke: o Benfica começou a jogar com maior velocidade da bola e mais desmarcações dos seus jogadores, provocando pânico quase permanente na rectaguarda dos ingleses. E ficou a impressão de que os campeões portugueses só não aumentaram o «score» por não sentirem a necessidade de se acautelarem — foi um jogo em que economizaram forças, limitando-se a marcar superioridade e a dar um ar da sua graça de quando em vez e, especialmente, no período final do encontro.

O público ovacionou os portugueses

No final do encontro, o publico, satisfeito com a actuação dos portugueses, invadiu o terreno para felicitar, de perto, os brilhantes vencedores do Stoke City, o qual, pela primeira vez, foi derrotado no seu terreno por uma equipa estrangeira.

O estilo do futebol continental, moldado na vivacidade, com muita alegria, agradou em cheio aos britanicos pelo que o entusiasmo destes tem perfeita justificação.

Nas suas breves declarações para o «Diário de Lisboa», Mattews elogiou vivamente o Benfica, embora lhe notasse menor rendimento do que contra o Tottenham. «São grandes jogadores estes portugueses. Não deslustra perder com eles».

O guarda-redes Leslie, que foi obrigado a acção intensa, salientou a facilidade da manobra e a descontracção de todos os portugueses. «E como rematam...».

O treinador Czeiler, responsável pelo «team» visitante, limitou-se a declarar que o triunfo estava certo, mas que o Benfica vale mais do que o demonstrou.

Como impressão derradeira deste cronista devo dizer que, desta vez, não gostei de Eusébio e que Stanley Mattews teve pela frente no Cruz uma... Cruz. O velho feiticeiro nada pôde fazer.

José Augusto, autor do golo da vitória do Benfica

O nosso prognóstico do Totobola

Lusitano-C. U. F.	2
Sporting-Leixões	1
Belenenses-V. Setubal	1
Barreirense-Benfica	2
Siexal-Académica	X
Sanjoanense-Sp. Espinho	1
Lusitano V. M.-Salgueiros	2
Boavista-Sp. Covilhã	X
Leça-Sp. Braga	2
Sp. Farense-Atlético	1
«Os Leões»-C. Piedade	1
Torriense-Peniche	X
Lusitano V. R.-D. Beja	1

HÓQUEI EM PATINS

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13. — Começou, ontem, o campeonato regional de hóquei em patins, assinalado por duas surpresas: o Sneci venceu o Malhangalene, por 7-1, e o Sporting derrotou o Ferroviário, por 3-1.

Depois da sua ausência nas competições anteriores, o Ferroviário reapareceu, com Acursio reintegrado na sua linha. Por outro lado, o Malhangalene alinhou sem Adrião. — (A. N. I.).

TÉNIS DE MESA

A taça «Diário de Lisboa» disputa-se no domingo

Entre as equipas do Centro Católico de Benfica disputa-se, no próximo domingo, a final do torneio de infantis para o qual foi instituída a taça «Diário de Lisboa».

XADREZ

Santos Pinto, do Guimarães, venceu o Campeonato do Norte

O favoritismo que, no termo da primeira volta, concedéramos ao vimaranense Santos Pinto, para o triunfo final no Campeonato do Norte, de 1.ª categoria, veio a confirmar-se, embora a sua segunda metade da competição tenha sido inferior á primeira (2 pontos contra 3,5); a vantagem, porém, era confortável e chegou. Curiosamente, apenas os concorrentes que ocuparam os postos extremos da classificação (Pinto e Costa), pontuaram melhor na primeira metade da prova; todos os restantes fizeram melhor segunda.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Santos Pinto (Guimarães), 5,5 pontos; 2.º, Michael Diamond (Porto), 5; 3.º, João Sepulveda (Guimarães), 4,5; 4.º, Augusto Faria (Porto), 2,5; 5.º, Camilo Costa (Porto), 2,5.

Santos Pinto participará no Campeonato de Portugal, em representação do Norte.

ESTA NOITE EM ALVALADE

SPORTING-APOEL

para a Taça dos Vencedores das Taças

• Favoritos, os «leões», que apresentarão um novo «onze», só terão vantagem em jogar com a máxima aplicação

O ciclo dos jogos internacionais, de ambito clubista e com carácter oficial, tem, esta noite, continuidade com o encontro que opõe o Sporting ao Apoel, o qual corresponde á 1.ª «mão» da 2.ª eliminatória da Taça dos Vencedores de Taças — o segundo mais importante torneio de futebol que se disputa na Europa.

O valor da equipa visitante é desconhecido dos portugueses e, por isso, ao Sporting só convirá adoptar uma toada uniforme, na velocidade, na aplicação e no sentido prático por forma a evitar qualquer surpresa. Aliás, os futebolistas cipriotas, que concordaram em realizar os dois desafios em Lisboa (o próximo será de hoje a oito dias), não deixarão de lutar pela obtenção de um bom resultado. Reconhecendo-lhes esse direito e essa possibilidade, espera-se, pois, dos «leões» uma acção de vincada determinação.

O embate, que está a despertar interesse, além do atractivo natural que é a presença de uma equipa do Chipre, proporciona uma novidade aliciante no Sporting, isto é, um «onze» bastante diferente do habitual. O desaire do Barreiro provocou a modificação, devendo, a propósito, sublinhar-se que os elementos escolhidos são todos de nacionalidade portuguesa. O caso de Augusto também se encaixa na designação visto tratar-se de um luso-brasileiro.

O Apoel, cujos elementos são amadores, vem precedido, no torneio, de duas vitórias, por 6-0 e 1-0 sobre o Gjoerik, da Noruega. Em contrapartida, o Sporting chega á 2.ª eliminatória após ter eliminado o Atalanta ao cabo de três jogos, o ultimo efectuado em Barcelona em jornada de desempate.

Afigura-se, sem que isto denuncie exagerado optimismo, que os leões têm ao seu alcance a qualificação e, porventura, o registo de duas expressivas vitórias, mas para isso ser viável impõe-se o que atrás se refere, uma exibição de definida voluntariedade.

O novo «onze», uma mistura de elementos da primeira categoria e das reservas, é uma incógnita, mas aguarda-se que a reacção psicológica, a relembrar a C. U. F., opere a indispensável convicção e até confiar no rendimento global um coeficiente suficientemente positivo.

Equipas prováveis

SPORTING — Carvalho; Lino, Alfredo, Mendes e Pedro Gomes; Pérides e Augusto; Morais ou Figueiredo, Ferreira Pinto, Mascarenhas e Louro.

APOEL — Mavroudes; Nathanoel, Hiotis, Haritakis e Partakis; Antoniades e Tassouris; Kantziliris, Andreu, Agathocleous e Stylianoy.

Árbitro: Jamos Finney (Inglaterra).

O Conselho Geral do Belenenses

reune-se depois de amanhã

Na Associação Comercial de Lisboa reune-se depois de amanhã, ás 21 e 30, o Conselho-Geral do Belenenses para a indicação dos três presidentes dos corpos gerentes a eleger.

OS CICLISTAS ESPANHOIS

já estão a treinar-se para os Jogos Olímpicos

MADRID, 13. — Nove jovens ciclistas espanhóis — que constituem a equipa que representa em Tóquio, nos Jogos Olímpicos, o ciclismo da Espanha — começaram ontem a treinar-se na pista de madeira do palácio dos desportos, da capital espanhola.

O seleccionador Nacional de ciclismo, Gabriel Saura, disse que os seleccionados vão ser submetidos a uma intensa preparação de maneira a poderem representar condignamente a Espanha nas provas internacionais de ciclismo em Tóquio. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 2.ª Divisão. No ginásio do Técnico, a partir das 20 e 30: Lisboa Ginásio-Tabacos, Lapa-Campolide, C. D. U. L.-Física e Técnico-Combatentes.

FUTEBOL—No Estádio «José Alvalade», ás 21 e 45, Sporting-Apoel, em jogo da 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça dos Vencedores das Taças.

— Reunião, ás 21 e 30, na Associação de Futebol de Lisboa, dos árbitros lisboetas para análise do novo regulamento regional de arbitragem.

HÓQUEI EM PATINS — Benfica-Oeiras, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 e 30, jogo final da Taça de Portugal. Antes, ás 21 horas: Sporting-C. U. F.

Posse dos dirigentes da Federação de Futebol

A posse dos novos corpos gerentes da F. P. F., recentemente eleitos, foi marcada para o próximo dia 16, ás 15 e 30, na séde da Praça Marquês de Pombal.

FUTEBOL INTERNACIONAL

8.os de Final

da TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

no

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Quarta-feira, dia 13 de Novembro de 1963

às 21,45 horas

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

APOEL F. C., de Nicósia

PREÇOS DOS BILHETES

Bancada Central	50$00
» Lateral	40$00
Superior	30$00
Geral	17$00
Sócios — superior	15$00
» — geral	8$50

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÓCIOS

Têm entrada para os seus lugares habituais apresentando o respectivo bilhete e a documentação de sócio em dia.

LOCAIS DE VENDA

Sede do Sporting, Agências, Livraria Popular de Francisco Franco — Rua Barros Queiroz 18 e Tabacaria Rei da Sorte — Rua da Conceição, 23.

De ontem para hoje

FRONTEIRA IDEOLÓGICA

O prof. Adriano Moreira falou ontem, na abertura da actividade do Colégio Pio XII, sobre «Fronteira ideológica». Na presidência da sessão o dr. Azeredo Perdigão, que, no final, anunciou que a Fundação Calouste Gulbenkian iria construir residências para estudantes em Lisboa, Porto e Coimbra. Assistência numerosa, com saliência para muitos sacerdotes, saudados todos os presentes pelo director desse estabelecimento universitário, o rev. Joaquim António de Aguiar.

O prof. Adriano Moreira, antigo ministro do Ultramar, disse na sua conferência: «A guerra é uma forma de relação entre os povos que nunca pôde ser abandonada, mas o vocabulário do nosso tempo foi já enriquecido de um tal número de expressões novas, ou com novo sentido, que talvez esteja aí um sinal de alguma coisa peculiar da nossa época á procura de expressão e de entendimento: guerra fria, dissuasor, subversão, terrorismo, cogumelo atómico, diálogo, coexistência, e assim por diante, são tudo expressões que vão ganhando direito de cidade e uma importancia e significado que nunca tinham conhecido anteriormente. Enquanto a inquietação assim revelada vai abrindo caminho para o plano de entendimento racional, os vários poderes políticos do Mundo, enfrentados por problemas de que não têm experiência prévia, procuram a definição de uma fronteira que lhes assegure a defesa da autonomia que pressentem ameaçada por uma evolução que escapa aos instrumentos disponíveis de previsão». Aludindo a algumas contradições aparentes na luta por uma porção de fronteira, o orador terminou, afirmando: «Talvez, por isso, a juventude de todo o mundo de hoje, e, ao que pode saber-se, de ambos os lados do conflito, vive num desencantamento que aflige os graves estadistas que presidiram, possívelmente sem responsabilidade, quem sabe se impotentes, á formação da caótica conjuntura que havemos de sofrer. O protesto é a atitude maiś geral dessa juventude, que parece aproximar-se da consciência clara do que repudia, o primeiro passo indispensável para a definição posterior do que adopta. Compreende-se que isto amargure os príncipes que governam o Mundo, mas foi sempre assim no começo de todos os mundos novos».

PRISÃO MAIOR

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora respondeu ontem Maria da Conceição Furtado, de 30 anos, serviçal, de Celorico da Beira. Trabalhava na Amadora e estrangulou um seu filho á nascença. Presa disse que ninguém aceitava para trabalhar uma mulher com um filho nos braços e que ela havia sido inteiramente abandonada pelos seus sedutores. Foi condenada em 22 anos de prisão maior e 2 contos de imposto de justiça.

ABAIXO DA OLIVEIRA

Em Vale do Paraíso subira a uma oliveira para varejar azeitona. A oliveira tem grande porte e o sr. António José Miranda, ajeitava-se na copa da árvore para o varejamento. Mas de repente, escorregou e veio a terra. Os companheiros acorreram e levaram-no a uma clínica médica onde foi tratado e onde ficou em estado grave.

SOTERRADO

No Porto, ontem á tarde, o sr. Paulino da Cunha Rocha, de 32 anos, trabalhava numa obra da Rua Monte Cativo. Era pedreiro de seu ofício. Nascera em Gondar, junto a Amarante. De repente houve um desabamento e pedra, terra e calíça por ali abaixo sepultaram o sr. Rocha. Quando chegou ao hospital de Santo António estava morto.

DA JANELA À RUA

Folgosinho fica no alto da serra da Estrela. É um verdadeiro ninho de águias e lá vive o sr. João Lopes Coelho, de 33 anos, que há dias começou a dar sinais de transtorno mental. Ontem atirou-se da janela á rua e ficou em estado muito grave, tendo recolhido ao hospital de Gouveia, de onde foi transferido para Coimbra.

Fuzileiros Navais procuram desviar a baleia da posição em que se encalhara

A baleia do Guincho vai ser queimada por um grupo de fuzileiros navais

O caso da baleia morta, que no passado dia 6 deu á costa, no Guincho, na chamada praia da Água Doce, tomou hoje novo aspecto, pois um grupo de fuzileiros navais, deslocou-se ali, eram umas 13 horas, a fim de dar início áquilo que se poderá designar por «Operação baleia»: afastá-la mais das águas e destruí-la, queimando-a, pondo termo a um cheiro nauseabundo e a um perigo para a saude publica.

Sob a direcção do 1.º tenente Brito e Abreu, os homens da Marinha, dois dos quais envergando equipamento de mergulhadores, começaram a passar grossos cabos para envolver a baleia «arribada», a fim de evitarem que o mar, bastante agitado, a pudesse arrastar para outro local.

Contudo, assim mesmo, as vagas ainda conseguiram dar uma volta completa ao cetáceo.

No local, batido pelo frio cortante do dia invernoso, juntaram-se dezenas de pessoas para assistir ao incómodo trabalho dos fuzileiros.

Segundo nos disse o 1.º tenente Brito e Abreu, tenta-se, antes de mais, puxar a baleia para um ponto mais alto, a fim de evitar que seja apanhada e deslocada pelo próximo praia-mar. Assim, um cabo de aço preso a um «jipão», vai mantendo a baleia naquela posição, mas os trabalhos foram interrompidos, cerca das 14 horas, até que a água comece a descer.

A fim de dar maior incremento e rapidez á «operação» chegou mais tarde ao local outro «jipão» da Marinha, equipado de forma a poder lançar-se outro cabo ao «monstro».

Quando o cetáceo estiver, finalmente, longe das águas, será queimado com «napalm», terminando então, se tudo decorrer como se espera, a «Operação baleia».

A construção do Parque de Jogos do Leixões

O ministro das Obras Publicas recebeu esta tarde, no seu gabinete, uma representação do concelho de Matosinhos, que lhe foi solicitar o auxílio daquele departamento para a execução do projecto do Parque de Jogos de Leixões.

A comissão era constituída por várias entidades de relevo do concelho de Matosinhos, entre as quais o presidente da respectiva Camara Municipal, e pelos membros da direcção do Leixões e de representantes da Federação Portuguesa de Futebol e da Associação de Futebol do Porto.

Toma hoje posse

o novo presidente da Relação do Porto

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, no Ministério da Justiça, a cerimónia da posse do novo presidente do Tribunal da Relação do Porto, sr. dr. António Arlindo Teixeira Martins, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

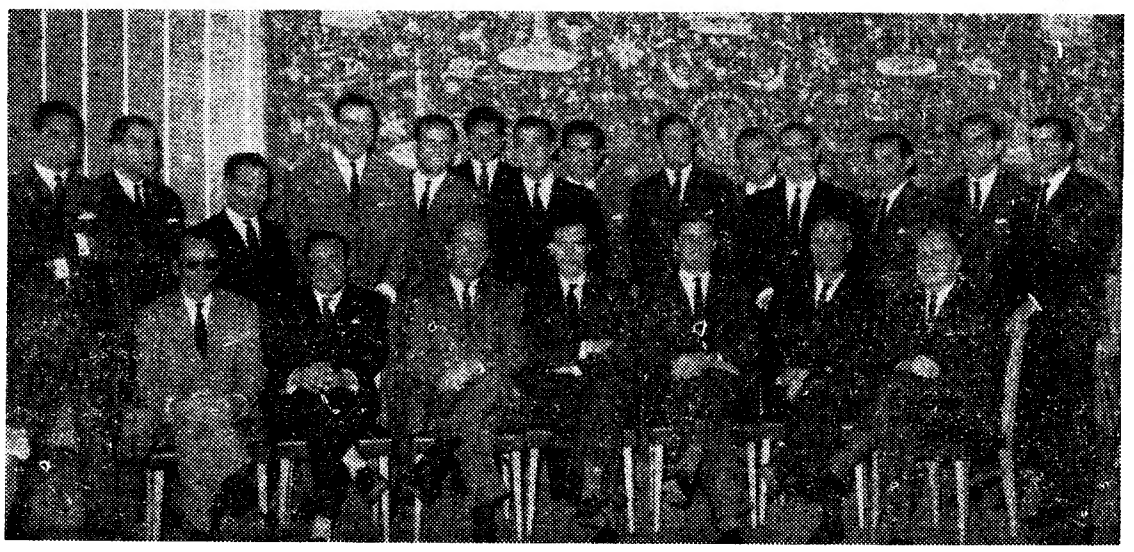
A posse será conferida pelo titular daquela pasta, sr. prof. Antunes Varela, que proferirá uma alocução sobre as actividades do seu ministério.

NOVO DIRECTOR

de serviços de otorrinolaringologia dos H. C. L.

Tomou posse do lugar de director do Serviço de Otorrinolaringologia dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Silva Alves. A posse foi conferida pelo enfermeiro-mor, dr. Mário Carmona e assistiram ao acto o administrador dos Hospitais Civis, dr. Magalhães Cardoso, muitos colegas do empossado e funcionários de todas as categorias, em grande numero. O enfermeiro-mor saudou o novo director, que agradeceu.

CONFERÊNCIA BURROUGHS EM LISBOA



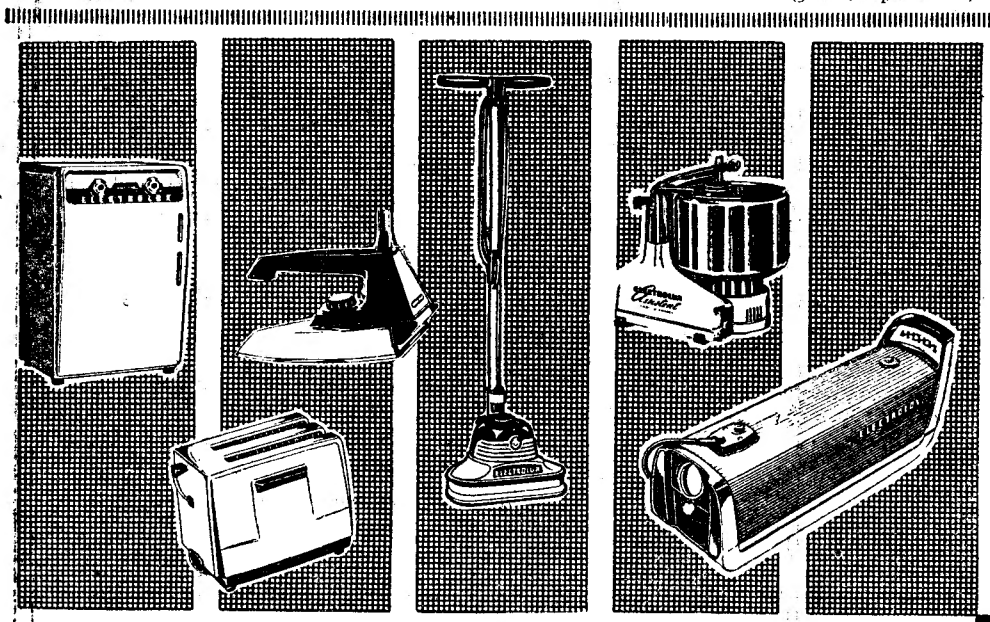
Alguns dos directores da Burroughs Corporation, uma das maiores fabricantes do Mundo de máquinas de contabilidade e estatística visitaram o nosso País para realizar uma conferência com o seu Agente Robinson, Bardsley, em Portugal. Assistiram também os vendedores da Burroughs em todo o País.

Os Senhores H. J. Pacini, director de vendas e J. Kolasa, director da publicidade da Divisão Internacional da Burroughs (Detroit, Michigan, E.U.A.) eram acompanhados pelos Senhores R. Vickers e A. Marshall, directores de vendas e Assistência Técnica respectivamente da firma Burroughs Internacional S.A. (Fribourg, Suíça) que dirige todo o mercado Burroughs na Europa, Africa, Médio e Próximo Oriente.

Nas reuniões realizadas no Hotel Tivoli os ilustres visitantes falaram dos novos produtos Burroughs mais avançados e novas técnicas mais aperfeiçoadas para resolver os problemas da contabilidade e estatística do comércio.

A organização Burroughs com a sua experiência de 77 anos no campo de pesquisas, desenho e fabricação destas máquinas está sempre na vanguarda, prestando os seus serviços á industria e comércio no Mundo inteiro e em Portugal através do seu Agente Robinson, Bardsley & C.ª Ltd. e distribuidor «SISTEMA» que dispõe de amplas facilidades com técnicos treinados e uma vasta gama de máquinas Burroughs de somar, calcular, facturar, estatística e máquinas de contabilidade electrónica.

AMANHÃ
CHISPE COM TODOS
que rico petisco
RESTAURAÇÃO
Rua 1.º de Dezembro



exito EL0219
compre um braço direito...
Cada aparelho ELECTROLUX é realmente um braço direito activo, eficaz e minucioso.
Peça uma demonstração para se certificar.
Peça um plano económico para os adquirir.
Electrolux é melhor: o melhor é comprar...
Electrolux
LISBOA — R. Pascoal de Melo, 7 — T. 56115/8 R. 1.º de Dezembro, 120-B — T. 328246

Regressaram da Guiné
cerca de 500 militares
que ali estiveram em missão de soberania

De bordo do paquete «India», desembarcou, esta manhã, um contingente de tropas proveniente da Guiné, do qual faz parte o célebre esquadrão 252, de Bula, que foi comandado pelo falecido capitão Lopo do Carmo, morto em combate na fronteira do Senegal, há sete meses, ganhando a Cruz de Guerra.

Aquela unidade, que ontem, á noite, havia chegado ao Tejo, só hoje, cerca das 7 horas, atracou ao cais da Gare Marítima de Alcantara, onde, apesar do mau tempo, já se concentravam algumas centenas de familiares dos expedicionários que, entretanto, desembarcaram e puderam, assim, apertar nos braços os seus entes queridos.

O contingente ora regressado (mais de 500 homens) era constituído por esquadrões dos Regimentos de Cavalaria 3, de Estremoz, ao qual pertence o esquadrão 252; Lanceiros 2 (Polícia Militar), de Lisboa; e Artilharia Pesada 1, do Porto, e tinha como oficial mais antigo o capitão Pires Monteiro, da Polícia Militar.

Pouco depois das 10 e 20, as tropas formaram no largo fronteiro á estação marítima, com os seus guiões, tendo ao lado a banda e a fanfarra do Regimento de Caçadores 5. Á chegada do representante do ministro do Exército, brigadeiro Gomes Junior, inspector da Arma de Cavalaria, a força postou-se em sentido e, momentos após, principiou a revista á formatura, ao som de marchas marciais.

Entre outras entidades que assistiram á cerimónia, viam-se o coronel J. Botelho, chefe do Serviço de Preboste do Ministério do Exército, e o coronel Carlos Maria do Carmo, comissário do Desemprego e pai do heroico capitão Lopo do Carmo.

Em seguida, o brigadeiro Gomes Junior dirigiu-se ás tropas, proferindo a costumada saudação de boas-vindas. Em nome do titular da pasta do Exército, pôs em relevo a sua acção brilhante em campanha, o que constituiu um exemplo para todos os militares. Apontou as condecorações de muitos daqueles soldados, como prova da sua heroica campanha nos matos da Guiné, frente a ataques traiçoeiros, para que a bandeira portuguesa ali continue a tremular, como noutras partes do Mundo.

Evocou a acção gloriosa dos militares mortos em combate, afirmando que eles deram a sua vida em holocausto á defesa da Pátria. E terminou: «A Mãe-Pátria vos agradece e vos deseja que sejam bem-vindos, soldados de Portugal!».

Por fim, o contingente desfilou em continência, perante aquele oficial-general, após o que seguiu para a Companhia de Adidos, na Calçada da Ajuda, de onde cada um dos esquadrões segue, ainda hoje, para as suas unidades.

Agradecimento de um pai

Na Companhia de Adidos, e perante a formatura do Esquadrão 252, agora comandado pelo alferes Videira, o coronel Carlos do Carmo quis agradecer a todos os antigos companheiros de seu filho as atenções e a amizade que sempre lhe dedicaram, numa verdadeira camaradagem de armas. Em palavras repassadas de profunda emoção, aquele oficial gradeceu-lhes, também, e a finalizar, a decisão como sempre combateram, em defesa da Pátria, pelo que podem desembarcar conscios da sua missão cumprida.

*

A bordo do paquete «India», vieram para Lisboa os corpos de cinco militares falecidos na Guiné: três do Exército (tenente Carlos Eduardo Afonso Azevedo, furriel João Nunes Redondo e soldado Emílio Catalão Sampaio) e dois da Força Aérea (alferes piloto-aviador Eduardo Constantino Spinola de Freitas e 1.º sargento piloto-aviador José Pinheiro Gama).

Os ataudes foram transportados, em armões militares, para a capela do Hospital Militar Central, á Estrela, de onde se organizam os funerais, para os cemitérios das localidades a que pertencem.

Os militares que regressaram da Guiné, marcham, sob a chuva impenitente, para o local de concentração, próximo da gare marítima de Alcantara

Médico português distinguido nos Estados Unidos

O dr. Francisco Gentil Martins, depois da cerimónia no American College

Regressou dos Estados Unidos o dr. Francisco Gentil Martins, assistente do Instituto Português de Oncologia, que, a convite da American Cancer Society, foi tomar parte na sua reunião anual que se efectuou em Nova York de 20 a 24 de Outubro.

O dr. Francisco Gentil Martins, depois da reunião, seguiu para S. Francisco, onde participou no 50.º Congresso do American College of Surgeons, tendo-lhe sido conferido pelo respectivo presidente, dr. Loyal Davis, em cerimónia realizada em 31 de Outubro no Civic Center daquela cidade, o grau de «Felow of the American College of Surgeons».

Aquele distinto médico português — filho e neto de figuras ilustres da Medicina portuguesa — tomou ainda parte num curso para post-graduados integrado no Congresso, reunião que versou sobre «Progressos recentes no tratamento do cancro».

Carlos Botelho
expõe 21 quadros em Nova York

NOVA YORK, 13 — Vinte e um quadros a óleo do pintor português Carlos Botelho estão em exposição na Casa de Portugal, em Nova York, até o dia 20.

A exposição foi inaugurada na segunda-feira á noite, com uma recepção oferecida pelo director da Casa de Portugal, comandante José Cabral. — (A. N. I.).

Concurso
de investigadores de Fisiologia Vegetal

Na Estação Agronómica de Sacavém terminaram hoje as provas do concurso para investigador de Fisiologia Vegetal, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Estas provas começaram na segunda-feira, e a elas se apresentaram os srs. eng.os António Pereira, Francisco José de Almeida e José Contreiras. Este ultimo prestou hoje as suas provas das 10 ás 12 horas, defendendo o tema «Importancia da Ascorbase nas cadeias respiratórias da parte aérea do arroz na sua fase juvenil».

Com este trabalho o candidato prestou uma primeira contribuição para o estudo da acção do cobre no metabolismo do arroz com vista a determinar as possíveis causas da influência daquele metal no «contrôle da «brança», o que poderá vir a ampliar o campo de aplicação prática no combate á mesma doença.

Foram arguentes desta prova os srs. profs. Antunes Serra e Kurt Jacobshon.

Após esta ultima lição o juri reuniu-se para classificar os três candidatos aprovados com mérito relativo. São os engs. Augusto Pereira, Francisco José de Almeida e José Contreiras; os dois primeiros foram ainda aprovados com mérito relativo.

Sobem as ág
e de outr
registando-se i
com tendência

SANTARÉM, 13.—Continua o mau tempo, chovendo abundantemente nesta cidade e em toda a região ribatejana. O Tejo e os seus afluentes, que haviam começado ontem a galgar os campos marginais e a cortar estradas, continuam a aumentar de volume.

Ontem, já ficou cortada a estrada Santarém-Pombalinho, e o rio cobria a maior parte dos campos marginais, prejudicando a apanha da azeitona e colocando inactiva uma grande parte dos trabalhadores rurais.

Esta madrugada, o Tejo aumentava sempre de volume e, entretanto, as águas galgaram o dique de El-Rei, invadindo lentamente os campos.

As escalas hidrometricas conti-

A formação
naval britânica
que vem a Lisboa
chega depois de amanhã

VICE-ALMIRANTE TWISS

Chega ao Tejo depois de amanhã, conforme noticiámos há dias, uma força naval britanica, constituída pelo cruzador pesado «Tiger» e pelos escoltadores de esquadra «Berwick» e «Decoy», viajando na primeira daquelas unidades o vice-almirante Twiss, comandante-chefe das flotilhas das «Home Fleet». Os três navios são comandados pelos capitães-de-mar-e-guerra Lloyd, Emden e Pope, sendo as guarnições, no total, constituídas por 1319 oficiais, sargentos e marinheiros.

O almirante Twiss será recebido pelo ministro da Marinha, no dia da sua chegada ao Tejo, e visitará também o almirante chefe do Estado-Maior da Armada. Nesse mesmo dia, pelas 15 e 30, o almirante britanico receberá, a bordo do «Tiger», os representantes da Imprensa, da Rádio e da TV.

O cruzador «Tiger» e o escoltador «Decoy» atracam á muralha de Alcantara, ao passo que o «Berwick» atracará na Doca da Marinha.

No domingo, ás 16 e 45, a banda dos Fuzileiros Navais, embarcada no «Tiger», apresentará no Colégio de S. Julião, em Carcavelos, a tradicional cerimónia «Beat Retreat» num espectáculo de caridade a favor do Hospital Inglês, Legião Britanica e Cruz Vermelha Portuguesa. O publico terá entrada livre mas será convidado a adquirir para aqueles fins beneficentes e ao preço de 20$00, o programa-recordação da cerimónia. A banda dos Fuzileiros dará concertos na Emissora e na Televisão.

A esquadra britanica deixa Lisboa na próxima quarta-feira de manhã.

A Torre e Espada
para as três Forças Armadas que combatem em Angola

Foram hoje publicados na folha oficial, pela Presidência da Republica, os alvarás em que o Chefe do Estado, por proposta do Presidente do Conselho, concede o título de membros honorários da Ordem Militar da Torre e Espada á Região Militar de Angola, ao Comando Naval de Angola e á 2.ª Região Aérea (Angola) pelo «elevado espírito de missão, o inquebrantável entusiasmo e grande dedicação á causa nacional mostrados pelas suas unidades na luta contra o terrorismo deflagrado no norte de Angola, em Março de 1961».

Também foi publicada hoje a concessão dos graus de grande-oficial e de comendador da Ordem do Império, respectivamente, aos srs. tenente-coronel Silvério Marques, governador-geral de Angola, e Hortensio de Sousa, governador do distrito de Benguela.

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

NÃO FOI NA AMÉRICA

Milionário disfarçado em guardador de ovelhas!

Não! Não se trata de cena de filme «made in USA»... Muito simplesmente a fotografia acima mostra-nos o já famosíssimo maioral alentejano que, a semana passada, ganhou no Totobola uma fortuna de quase mil e quinhentos contos. Entre o proprietário e um empregado da agência onde entregou o bilhete que o tornou célebre, o sr. Adriano Celestino, não parece, é mesmo e irrefutávelmente, um milionário disfarçado em pastor de gado. E' interessante referir que, como consequência do feito do sr. Celestino, os prémios do próximo concurso do Totobola devem ser enormes, talvez os maiores de sempre. Quem sabe quantos outros concorrentes não irão também beneficiar do fenomenal «palpite» totobolístico do humilde pastor?

...guas do Tejo
...os rios do País
...nundações
...para aumentar

...nuam a acusar subidas. Em Rodão, em 9 horas, as águas subiram 1,90, registando esta escala: ás 0 horas, 6,10; ás 3 horas, 6,80; ás 6 horas, 7,70; e ás 9 horas, 8 metros.

Na Barquinha havia: ás 0 horas, 4,62; ás 3 horas, 4,66; ás 6 horas, 4,72; e ás 9 horas, 4,90.

Em Santarém registaram-se: ás 0 horas, 4,43; ás 3 horas, 4,60; ás 6 horas, 4,77; e ás 9 horas, 4,90.

Também o rio Maior galgou as margens, provocando inundações que estão a prejudicar a lavoura, já ameaçada com a escassez de braços, devido ao exodo, e com a consequente subida dos salários.

A Baixa de Santarém começou a ser inundada

A parte baixa da cidade começou hoje a ser invadida pelas águas, o mesmo sucedendo ao campo do Rossio.

A cheia em Abrantes

ABRANTES, 13 — O caudal do Tejo tem aumentado consideràvelmente desde domingo, mas não se verificou ainda qualquer inundação importante, a não ser nos terrenos marginais que já se encontram alagados.

Entretanto, as águas do rio abrangem toda a largura do paredão do Rossio.

A ameaça na região da Golegã

GOLEGÃ, 13 — A chuva torrencial que tem caído nesta região está a causar já algumas inundações e ameaça provocar uma grande cheia.

Em consequência do mau tempo, já não se pode circular na estrada nacional n.º 365, entre Pombalinho e Vale de Figueira.

O volume das águas do Tejo está a aumentar, faltando apenas cerca de trinta centímetros para sair fora do leito.

Prejuizos em Penafiel

PENAFIEL, 13 — O mau tempo está a causar prejuízos de vária or-

(Continua na 16.ª página)

A Praça de Bocage é, ainda hoje, o centro mais movimentado da grande metrópole sadina

SETÚBAL E O TURISMO — 2

Arrábida e Tróia
duas jóias inestimáveis do património nacional

A melhor explanação das actividades turísticas de Setubal e do seu vasto termo, com o consequente e natural aproveitamento, implica na solução de dificuldades diversas, consideradas quase insoluveis, tais os interesses em presença... Um desses mais destacados óbices parece-nos ser a urbanização das novas zonas a explorar: Arrábida e Troia, em primeiro plano, onde não podem faltar os requisitos essenciais á vida moderna e civilizada.

E a urbanização, embora atendendo aos efeitos comerciais, não pode compadecer-se com especulações de terrenos e atentados á estética e ás tradições válidas, sobretudo no que ela possa prejudicar — por má visão — o progresso da industria turística. Modernizar, sim, mas conservar a traça primitiva, onde ela possa — e deva — valorizar a cidade e a sua região. Na zona sadina, quase tudo se encontra práticamente por realizar, no que respeita ás infra-estruturas turísticas. Confiemos assim que haja vistas largas, servidas por estudos capazes e actualizados.

Definida a melhor urbanização, vencidos alguns empecilhos anacrónicos e prejudiciais ao desenvolvimento económico e social, não será difícil demarcarem-se os melhores locais para erguer hoteis, pousadas, estalagens e tudo o mais que o turismo exige e se prende com

(Continua na 13.ª página)

NÃO HÁ NOTÍCIAS
DE DOIS JOVENS PESCADORES DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 13 — Na madrugada de ontem sairam de suas casas, no Bairro dos Pescadores, José Salvador Chavarria e António Ferreira Barbosa Alheira, respectivamente, de 17 e 16 anos, equipados para o exercício da pesca, tal como acontecera no dia anterior, apesar da agitação das águas ter chegado a pôr em perigo as suas vidas.

Ontem, porém, passada a hora do almoço, começou a inquietação das respectivas famílias, pois os rapazes não regressavam, como habitualmente.

O caso tomou aspectos dramáticos quando, pelas 18 horas, entrou no porto a ultima das embarcações vistas no mar.

Entre as várias conjecturas surgiu também a hipótese de que os dois rapazes tivessem seguido para Espanha, com o objectivo de atingir a França, hipóteses que as respectivas famílias não aceitam. Entretanto, as autoridades fronteiriças foram prevenidas e várias pessoas conhecidas dos dois pescadores dirigiram-se em automóveis em direcção ao Norte.

Mais tarde, alguém informou ter visto, alta noite, a caminhar pela praia, dois rapazes que, pela descrição feita, se presume serem os desaparecidos.

Até agora, porém, nada de concreto se conhece, receando as famílias que lhes tenha sucedido qualquer desastre no mar.

Outro tubarão gigante
deu à costa em Angola

LUANDA, 13. — Outro exemplar de tubarão gigante, com mais de 9 metros de comprimento e três a quatro toneladas de peso, deu á costa na praia das Macacas, ao sul de Benguela. Calcula-se que só o fígado pesa oitocentos quilos. Deslocaram-se ao local investigadores do Instituto Científico, a fim de recolherem as vísceras para estudo. — (A. N. I.).

Começámos
a receber trabalhos para «O Natal visto pelas crianças»

A arte infantil, ou melhor a educação pela arte, é matéria complexa e delicada que conta, entre nós, com muito poucos especialistas, pelo que se torna necessário desenvolver a campanha de esclarecimento que o «Diário de Lisboa» tem vindo a realizar, com o concurso denominado «O Natal visto pelas crianças». Com a experência recolhida em iguais concursos efectuados em 1958, 1959, 1960, 1961 e 1962, o «Diário de Lisboa» está a orientar a iniciativa de forma a corresponder aos anseios dos jovens e também a esclarecer os seus professores e encarregados de educação. Os artigos que o director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, prof. Calvet de Magalhães, está a publicar no nosso jornal, e o interesse com que educadores e pais estão a receber a nossa iniciativa evidenciam que era absolutamente necessária esta iniciativa do «Diário de Lisboa», revelando bem por outro lado a projecção que queremos dar a «O Natal visto pelas crianças» e o seu significado artístico e pedagógico.

Com grande entusiasmo, jovens de todo o País estão já a enviar-nos os seus trabalhos, admiráveis pelo nível artístico. Continuaremos a receber as produções infantis, a realizar dentro da maior liberdade de concepção e sem restrições de materiais, até ao dia 14 de Dezembro, na nossa admnistração, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2.

Colonos de Angola
agraciados com a Ordem do Império

O Chefe do Estado concedeu a Ordem do Império aos seguintes colonos de Angola: a título póstumo, Albino Augusto Leite, Cassula Quiriongo, João Bernardo Caras Lindas, Jorge Bernardo, Pinto Bambi, Rui Moller Freiria e Venda Coge, mortos nos primeiros tempos do terrorismo no Norte; José da Silva Vigário, Nuno Arménio da Veiga e Silva, Filipe Capoço, Timóteo Capinga Cuvingua e Valentim Morais.

A mortalidade infantil

GENEBRA, 13. — As doenças intestinais matam entre um a cinco recém-nascidos em cada dez, nas regiões desfavorecidas do Globo, onde vivem dois terços da população mundial — revela a Organização Mundial de Saude. — (F. P.).

Problemas do intercâmbio
económico luso-nipónico foram esta manhã apreciados
numa reunião na Câmara do Comércio

Efectuaram-se esta manhã, na sede da Associação Comercial de Lisboa, as anunciadas conversações entre a missão económica japonesa e os círculos económicos e financeiros portugueses, para troca de impressões sobre o estreitamento das relações e o intercambio económico entre Portugal e o Japão.

Os membros da importante missão dividiram-se em cinco grupos de trabalho e, durante cerca de três horas, conferenciaram com os representantes de várias firmas portuguesas, que têm relações económicas com aquele país ou estão interessadas em participar nesse intercâmbio luso-nipónico.

Os sectores que estiveram representados na reunião são, além do ramo bancário, as industrias têxtil, de moagem, de produtos químicos e farmacêuticos e de pneumáticos.

As reuniões decorreram á porta fechada e não foram tornadas publicas as decisões tomadas, esperando-se, porém, que o chefe da missão japonesa anuncie ainda esta tarde, durante uma conferência de Imprensa, os resultados deste encontro.

Após a reunião na Câmara do Comércio, houve, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, um almoço oferecido em honra da missão pelos srs. conde de Caria e eng.º Carlos Alves, presidentes da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa, respectivamente.

Participaram, também, no almoço, os srs. secretário de Estado do Comércio, subsecretário de Estado da Industria e embaixador do Japão; directores-gerais do Comércio, dos Serviços Industriais e das Alfândegas; inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; presidente do Fundo de Fomento de Exportação; e outras individualidades ligadas á vida económica nacional.

Após o almoço, o chefe da missão, sr. Shozo Ikeda, presidente do Banco Sumitomo, dirigiu-se para o Ministério da Economia, tendo sido recebido pelo titular da pasta, sr. prof. Teixeira Pinto, com quem conferenciou durante cerca de quarenta e cinco minutos. A seguir, avistou-se com o sr. dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio.

Ao fim da tarde, no Hotel Ritz, haverá uma conferência de Imprensa, seguida de recepção oferecida pelo sr. Yoshida, embaixador do Japão.

A missão, de que faz parte o sr. Hidesaburo Shoda, sogro do príncipe-herdeiro do Japão, deixa amanhã Lisboa, cerca do meio-dia, de regresso ao seu país.

PRATAS ANTIGAS

Compra e vende de todas as épocas a Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico) fornecedora dos Museus Nacionais, oficiais e particulares.

Se NAMORA ou vai CASAR

COMPRE AS ALIANÇAS TALISMA DA OURIVESARIA *BARATEIRO DE S. DOMINGOS*
OURO - PRATAS - JÓIAS - RELÓGIOS
56, RUA BARROS QUEIRÓS, 56

CASINO ESTORIL

apresenta todas as noites no «Wonder-Bar»

e ainda as duas atracções

CONDE D'AGUILAR
UM DOS MAIORES NOMES DO ILUSIONISMO MUNDIAL

BAILADOS PORTUGUESES
TODO O COLORIDO, RITMO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «SEGUE O TEU DESTINO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

(M/ de 21 anos)
Dom João
BOITE
VA VEJA a DANCE
Praça D. João I — AMADORA
Telef. 935756

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Crítica sem precedentes ao sistema interamericano na reunião de São Paulo

SÃO PAULO, 13. — Todo o sistema interamericano se encontra posto em questão. Tal é a opinião da maioria dos observadores, no final do segundo dia de trabalhos da conferência ministerial do Conselho Interamericano Económico e Social (C. I. E. S.).

A tomada de posição da delegação brasileira, que põe abertamente em duvida a forma actual da «Aliança» e da assistência dos Estados Unidos nos problemas económicos e sociais do Brasil — posição posta em relevo na segunda-feira pelo discurso do presidente Goulart — deu o impulso, na opinião geral, a uma crítica sem precedentes ao sistema interamericano.

O dia de ontem foi consagrado aos técnicos e ás estatísticas enunciadas, nomeadamente por José António Mayorge, secretário-geral da Comissão Económica para a América Latina (O. N. U.) demonstraram que a «revolta» brasileira não é desprovida de justificação. De 1951 a 1961, com efeito, o «déficit» da balança comercial da América Latina é superior a 10 biliões de dólares, e os investimentos estrangeiros atingiram apenas oito biliões. O índice de crescimento do produto nacional, que era em média de 5,7 por cento entre 1945/1950, caiu para três por cento no ano passado.

Filipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (B. I. D.), forneceu, igualmente, argumentos aos que insistem sobre a necessidade de reorganizar a «Aliança» num sentido «multilateral», isto é, estabelecer um diálogo em pé de igualdade com os Estados Unidos e a América Latina, tomada como um todo. Herrera emitiu, por outro lado, sérias reservas sobre a criação da futura Comissão Interamericana da «Aliança para o Progresso», apoiada pela delegação americana.

Depois de duas intervenções, argentinos — os argentinos são os mais inclinados a apoiar os brasileiros — chilenos, uruguaianos e venezuelanos pareciam de acordo sobre a ideia de uma «frente comum» para defender o comércio externo.

No seu discurso, o vice-presidente do Peru, Seoane Corrales, indicou que o seu país respeitaria os compromissos da Carta de Punta Del Este, mas que era preferível realizar as reformas necessárias com a participação dos sindicatos e das organizações representativas da nação. Depois, denunciou a atitude de certos grupos norte-americanos que estabeleceram na América Latina uma «verdadeira ditadura económica». E' indispensável que as empresas sintam que não podem contar com o apoio do Governo dos Estados Unidos para manter privilégios — afirmou ele. «Se não cumprirem as suas promessas, o movimento reformista pode provocar nos Andes uma revolução incontrolável» — concluiu ele. — (F. P.).

SITUAÇÃO INTOLERÁVEL

O debate na conferência ministerial do Conselho Económico e Social Interamericano acerca do programa «Aliança para o Progresso» é susceptível de conduzir a conclusões importantes e a uma tomada de posição dos países latino-americanos, chefiados pelo Brasil, a Argentina e o México, que reputam inaceitável a manutenção do actual estado de coisas.

O estudo a que procederam os antigos presidentes do Brasil e da Colômbia, Kubitschek de Oliveira e Lleras Camargo, permitiu chegar a conclusões chocantes acerca do resultado conseguido até agora com a «Aliança». E é o documento elaborado por Kubitschek de Oliveira considerado bastante mais enérgico do que o de Lleras Camargo, que servirá de base ao debate em curso na conferência ministerial.

Dir-se-ia que se verifica um ambiente de saturação nas Repúblicas latino-americanas quanto á situação de dependências e «exploração económica» em que têm vivido relativamente ao seu poderoso vizinho do Norte. A «Aliança para o Progresso» tem sido considerada como o ultimo paliativo capaz de esbater as realidades das economias dos países da América Latina e o verdadeiro significado dos supostos auxílios norte-americanos no processo do seu desenvolvimento.

O descontentamento verificado nesses países e a consciencialização dos prejuízos de que têm sido vítimas, atingiu tal volume, mesmo nos meios conservadores, que o protesto pela actual situação é hoje quase geral. E não só se protesta como se exige a revisão das presentes condições.

O regime de «colonialismo económico» em que a América Latina tem vivido começa nitidamente a perder terreno.

A política de nacionalizações iniciada no Brasil, durante a presidência de Janio Quadros, parece começar a estender-se á Argentina. E o potencial económico destes países, a que se pode juntar o México, é suficientemente importante para que os Estados Unidos queiram tratá-los como qualquer «Republica das Bananas».

O interesse evidenciado pela França (tendo atrás de si o Mercado Comum) pela intensificação das relações económicas com a América Latina e o movimento verificado nos grandes países latino-americanos no sentido de procurar mercados e rever as suas relações com os países socialistas, constituem outros importantes factores a pesar nas decisões de Washington.

LYNDON JOHNSON NA EUROPA — O vice-presidente dos E. U. A., Lyndon Johnson (á esquerda), durante uma recepção na Holanda, um dos três países abrangidos pela sua visita á Europa. Os outros dois foram a Bélgica e o Luxemburgo, que, com a Holanda constituem o Benelux. Johnson teria exprimido aos dirigentes daquelas três nações o desejo dos E. U. A. de intensificarem as relações económicas com a Europa

Foi remodelado o Governo da Indonésia

DJAKARTA, 13 — O presidente Soekarno remodelou hoje o Governo indonésio, designando-se a si próprio como primeiro-ministro e nomeando três vice-primeiros ministros. O dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros e das Relações Económicas, torna-se o segundo homem da Republica, com o título de primeiro vice-presidente do Conselho. O dr. Subandrio mantém as suas duas pastas, mas deixa de se ocupar dos assuntos do Irian Ocidental (Nova Guiné).

O presidente do Partido Comunista Indonésio, D. N. Aidit, passou de vice-primeiro-ministro para ministro normal com o cargo de vice-presidente do Congresso Consultivo Popular. Mas Soekarno compensou esta baixa trazendo para o Governo o vice-presidente do Partido Comunista, com o cargo de ministro normal. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Protesto americano pela prisão do prof. Barghoorn

MOSCOVO, 13 — A Embaixada dos Estados Unidos protestou hoje enérgicamente contra a prisão do prof. Frederick Barghoorn, da Universidade de Yale, que foi acusado de espionagem. O encarregado de negócios norte-americano Walter Stoessel, além de apresentar o protesto, pediu para ser autorizado a visitar o prof. Barghoorn na prisão. — (A. N. I.).

● Novo Governo marroquino

RABAT, 13 — O rei Hassan designou Ahmed Bahnini, independente, como primeiro-ministro do Governo que vai ser apresentado ao Parlamento na segunda-feira. Quase todos os membros deste Governo fazem parte do Partido Monárquico. — (R.).

● Despedimentos na K.L.M.

HAIA, 13 — A companhia holandesa de aviação K. L. M. espera para este ano um prejuízo de 75 milhões de florins (cerca de 560 000 contos) — foi hoje revelado no Parlamento holandês. O prejuízo do ano passado foi de 72 milhões de florins. Entre Junho do ano passado e Agosto deste ano, foram despedidos 1130 funcionários de terra e 130 de voo. Segundo os actuais projectos, serão despedidos em breve 1120 funcionários de terra e 420 de voo. — (Reuter).

● A sra. Nhu parte hoje para Roma

BEVERLEY HILLS (Estados Unidos), 13 — A sr.ª Ngo Dinh Nhu parte hoje á noite, de avião, para Roma, a fim de se juntar aos seus três filhos mais novos. — (A. N. I.).

O serviço militar obrigatório foi instaurado em Cuba

MIAMI (Florida), 13 — Raul Castro, ministro da Defesa de Cuba, anunciou, ontem, num discurso radiodifundido e captado em Miami, que havia sido instaurado em Cuba o serviço militar obrigatório de três anos para todos os homens dos 17 aos 45 anos de idade.

As mulheres dos 17 aos 35 anos deverão, também, ser submetidas á junta de inspecção, e serão chamadas para certos serviços especializados, «em caso de guerra».

«Pode preparar-se um soldado num ano, mas para preparar um bom exército são necessários três anos» — declarou Raul Castro, que acrescentou que os recrutas serão utilizados durante dois anos na colheita do café. «Vamos mecanizar a colheita da cana sacarina» — prosseguiu ele — «mas não pode mecanizar-se a colheita do café».

O primeiro-ministro Fidel Castro anunciara já por diversas vezes que ia ser instaurado o serviço militar obrigatório, devido ás ameaças americanas. — (F. P.).

Os Americanos preparam o lançamento do «Centauro»

WASHINGTON, 13 — Consta que o presidente Kennedy irá este fim de semana a Cape Canaveral a fim de assistir ao lançamento do foguetão «Centauro», um dos mais potentes e mais modernos foguetões americanos.

O «Centauro», alimentado a hidrogéneo, foi concebido para transportar satélites pesados para a Lua, Vénus e Marte.

Uma série de dificuldades retardaram de dois anos a realização deste engenho com 32 metros de altura. Um primeiro lançamento, em Maio do ano passado, saldou-se por um malogro, visto que o foguetão explodiu »5 segundos depois de começar a funcionar. — (F. P.).

O imprevisível

BARNESVILLE (Ohio), 13. — Bernard Clark, de 26 anos, seguia, ontem, de automóvel para visitar a mãe, quando o seu carro foi chocar com outro numa curva da estrada. Clark saiu para ver quem estava no segundo automóvel, e deparou com a mãe, que morreu em consequência do acidente.—(R.).

Portugal pediu a revisão da cota de café referente a Angola

LONDRES, 13. — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café, segundo afirmou, a noite passada, nesta capital, o director executivo desse organismo, está a estudar petições de 16 países para revisões de cotas.

O dr. João Oliveira Santos, disse, durante uma conferência de Imprensa, sem carácter formal, que a Junta, reunindo-se em sessão antes da conferência do Conselho do Café ser inaugurada no dia 18, em Londres, estava a considerar petições de Portugal, Costa Rica, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, Índia, Costa do Marfim, Nicarágua, Panamá, Peru, Serra Leoa, Tanganica, Trinidad, Tobago, Uganda e Venezuela.

A petição de Portugal refere-se a Angola.

O dr. Oliveira Santos acrescentou que pedidos foram recebidos do Ghana, como país exportador, e da Tunísia, como país importador, para participarem no acordo internacional do café. Espera-se que essas nações se tornem membros «muito em breve». — (R.).

NÃO SE PREVÊ FALTA DE CAFÉ EM 1964/65

LONDRES, 13. — «Não haverá falta de café no Mundo em 1964-65» — declarou, ontem, em Londres, o dr. Oliveira Santos, no decorrer da conferência de Imprensa.

Depois de atribuir a recente alta dos preços do café á seca e aos incêndios no Brasil, o dr. Oliveira Santos acrescentou que se a produção de 1964-65 se prevê inferior ao consumo, os «stoks» mundiais, nomeadamente os brasileiros, são amplamente suficientes para cobrir o «déficit».

O dr. Oliveira Santos recordou, que para que o acordo internacional do café entre efectivamente em vigor no dia 1 de Janeiro, é necessário que até lá 20 países exportadores, representando 80 por cento das exportações e 10 países consumidores, representando 80 por cento das importações o ratifiquem. «Não prevejo qualquer dificuldade» — acrescentou ele. — (F. P.).

A atitude argelina para com Madrid

ARGEL, 13. — O embaixador espanhol na Argélia, José Felipe Alcover, conferenciou ontem demoradamente com o presidente da Assembleia Nacional, Hadj Ben Alla.

Nos círculos políticos crê-se que as conversações se relacionem com os comentários críticos feitos á Espanha pelas autoridades argelinas, nas ultimas semanas. — (A. N. I.).

A Assembleia da O. N. U. aprecia hoje a moção visando a África do Sul

NOVA YORK, 13. — A Assembleia Geral da O. N. U. sancionará, hoje, ás 20 horas (T. M. G.), um apelo para um embargo total ao abastecimento de petróleo á África do Sul por causa da sua política racial.

A moção, juntamente com um pedido para se pôr termo ao fornecimento de armas á Republica Sul-Africana, foi já aprovada pela Comissão de Curadorias, por uma maioria esmagadora de 82 contra seis votos, com 16 abstenções.

As potências ocidentais opuseram-se á resolução com o fundamento de que o Conselho de Segurança, e não a Assembleia, era o organismo apropriado para impor sanções económicas.

A resolução trata, também, da questão do Sudoeste Africano, que é administrado pela África do Sul, nos termos de um mandato da Liga das Nações. Alega que a situação nesse território se deteriorou por causa da «intensificação da política de «apartheid».

A moção, a ser aprovada hoje pela Assembleia, chama a atenção do Conselho de Segurança «para a presente situação crítica no Sudoeste Africano», cuja continuação constitui uma séria ameaça á paz e segurança internacionais».—(R.).

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL NO SINDICATO DOS PROFESSORES

I — Uma «educação permanente»

A educação apresenta-se como um processo contínuo e permanente: mas, se a impregnação cultural apenas termina com a morte, as modalidades socialmente organizadas de promoção cultural e profissional são cada vez mais necessárias num mundo complexo e em célere mudança. Por isso se vai efectivando um pouco por toda a parte o princípio de uma «educação permanente» que favoreça a adaptação a esse mundo, mediante o aperfeiçoamento cultural e profissional dos adultos em todas as fases da vida, com incidência na esfera do trabalho e na dos ócios ou lazeres que se pretende sejam educativos.

O Curso de Aperfeiçoamento da iniciativa do Sindicato Nacional dos Professores, que vai começar em breve, corresponde naturalmente àquela necessidade e inscreve-se num movimento que, segundo cremos, se tem acentuado ultimamente no sector pedagógico nacional, graças a realizações de diversa procedência: de serviços e estabelecimentos oficiais de ensino, de religiosos com funções docentes, de uma bem conhecida Fundação, de firmas ou de organizações comerciais de material didáctico, etc. Se houvesse entre nós Sociedades ou Associações de Pedagogia, elas teriam decerto no seu activo iniciativas semelhantes de actualização pedagógica e científica do magistério.

É que ninguém pode considerar-se suficiente e definitivamente apetrechado, seja qual for o domínio profissional. Os técnicos de educação conscientes e conscienciosos sabem-no muito bem; é, aliás, provável que os mais aptos para ensinar sejam os mais dispostos a aprender, em qualquer ponto em que se encontrem no itinerário da sua carreira.

Há, por certo, a indiferença de quem errou a vocação; mas, em muitos outros, o alheamento é aparente ou, se real, despertável em direcção positiva, certo como é haver muitos outros ainda, animados de boa vontade, que renunciam por força das obrigações quotidianas de um ofício ingrato e fatigante. De outro modo, seriam mais os professores a querer e a poder.

Não é, na verdade, a educação um processo permanente? Por que haveria o educador de ofício supor-se desobrigado do que crê obrigação alheia? Como haveria o professor que não estuda criar hábitos de estudo nos outros? Despertar a curiosidade intelectual se a não tivesse? Encorajar, a um tempo, o inconformismo e a humildade da inteligência e do coração, se ele próprio fosse intelectual e afectivamente rotineiro e soberbo? Criar uma atmosfera de disciplina se ele próprio se não dominasse? Conhecer o modo de ser das crianças e dos adolescentes se não se conhecesse a si, nem tentasse conhecer-se? Formar rapazes e raparigas se não se formasse e reformasse a si mesmo?

R. G.

Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília

Encontra-se a funcionar na Universidade de Brasília um Centro de Estudos Portugueses, cujos principais objectivos são os de documentar a cultura portuguesa no seu desenvolvimento histórico e na sua expansão geográfica, servindo de ponto de contacto para todos os homens das áreas em que se fala a mesma língua e, formular os princípios essenciais de uma cultura comum.

Necessita aquele Centro do apoio de entidades particulares e oficiais portuguesas, que possam fornecer elementos de biblioteca ou de museu, a fim de poder estruturar a sua acção.

O dr. Agostinho da Silva, coordenador deste Centro de Estudos, tem recebido carinhoso apoio para esta obra, a qual de futuro está reservada grande projecção.

Instituto Internacional de Planificação de Educação

A U. N. E. S. C. O. tem neste momento em organização um Instituto Internacional de Planificação da Educação que tem em vista formar altos funcionários capazes de colaborar com os Ministérios da Educação dos países que os requisitem, na solução dos seus problemas concretos do ensino.

Em Setúbal vai funcionar a oficina de rendas

Lamentàvelmente abandonadas, por carência de organização escolar, vão começar a funcionar na Escola Industrial e Comercial de Setubal, as oficinas de rendas regionais.

O respectivo director, dr. Rogério Claro, tomou a iniciativa de fazer passar pela aprendizagem da oficina de rendas todas as alunas do Curso de Formação Feminina.

As oficinas funcionarão ás segundas, terças e quartas-feiras, das 16 ás 18 horas, em regime livre, nelas podendo também inscrever-se quaisquer pessoas ou alunas do curso de comércio e do ensino nocturno, gratuitamente.

Congresso do Ensino Particular

No Grémio dos Proprietários dos Estabelecimentos do Ensino Particular continua a trabalhar-se na organização deste primeiro congresso, anunciado oportunamente pelo rev. padre Soares Cabeçadas, presidente da assembleia geral do grémio.

Curso de donas de casa

A Escola Industrial e Comercial de Setubal foi autorizada a pôr a funcionar um curso de donas de casa, destinado a pessoas estranhas á escola e a alunas dos cursos nocturnos, mediante o pagamento de uma mensalidade a estipular.

Um curso de iniciação musical em Setúbal

O antigo aluno da Escola Industrial e Comercial de Setubal, sr. Mário Pestana, pôs-se á disposição da escola, para nela ministrar um curso de iniciação musical, com que se pretende ensinar a ouvir musica clássica.

O referido curso, que teve já o seu início, é do maior interesse para a educação pela arte que, como se sabe, não envolve sómente as actividades plásticas.

O CHEFE DO ESTADO preside à abertura do ano escolar na Universidade Técnica

Amanhã, ás 16 horas, sob a presidência do Chefe do Estado, efectua-se a sessão de abertura do novo ano escolar na Universidade Técnica.

A sessão decorrerá no salão nobre da Escola Superior de Medicina Veterinária, e a oração de sapiência, subordinada ao título «CIBO», está a cargo do sr. prof. Eugénio Tropa, catedrático daquele estabelecimento de ensino superior.

PRONTA AMANHÃ a cobertura provisória da estação do Cais do Sodré

Apesar do mau estado do tempo, o pessoal da Fábrica Lusalite dá amanhã por concluídos os trabalhos da colocação da nova cobertura, em chapas onduladas daquele material, na estação do Cais do Sodré, que substitui provisòriamente aquela que ruiu em circunstancias trágicas em Maio ultmo.

A cobertura, que assenta sobre uma estrutura metálica, apresenta um aspecto agradável, pois além do material metálico e de lusalite serem resistentes e leves foi bem delineada e não destoa no amplo recinto.

ARTES PLÁSTICAS

Mestre Barata Feyo fala-nos da próxima exposição de trabalhos seus na S. N. B. A.

Barata Feyo é um nome grande na escultura portuguesa. Entre os que modelam a matéria, seguindo novas formas e procurando novas expressões, Barata Feyo, escultor e professor de Escultura na Escola de Belas-Artes do Porto, onde ensinaram Soares dos Reis e Teixeira Lopes, ocupa a primeira fila. Daí o facto de a direcção da S. N. B. A. o ter convidado, agora, para a inauguração das novas salas do rés-do-chão do edifício da Rua Barata Salgueiro.

Naturalmente que essas salas, pequenas, acolhedoras, limitam o ambito das obras a expor. Tinha interesse ouvir mestre Barata Feyo, em vésperas de abertura da exposição.

— Quais as peças que vai expor na S. N. B. A., a partir de segunda-feira?

— Serão expostas obras diversas: retratos e esbocetos, num total de 8 peças; uma duzia de desenhos; fotografias de algumas estátuas. Sem duvida que tem de ser limitado o numero de peças de escultura que destinei a esta exposição. O mesmo direi das suas dimensões. Mas como poderiam expor-se trabalhos de maior tamanho numa sala tão pequena? Além disso, não deve esquecer-se o encargo material que hoje representa uma exposição desta natureza.

— Há quantos anos não expunha, mestre Barata Feyo, individualmente?

— Há cerca de dez anos.

— Como encara os companheiros de Arte que vão expor, simultaneamente, nas pequenas salas inauguradas agora?

— Mas nada há a acrescentar ao que publicamente foi já reconhecido e tem sido dito ultimamente. Não podemos esquecer que a obra desses mestres está consagradíssima há largos anos. Ainda eu frequentava a Escola de Belas-Artes, ao Chiado, já Almada era o discutidíssimo, valoroso e grande Almada; Jorge Barradas, por seu turno, era famoso e estimado como ilustrador e pintor, e António Soares conquistara há muito o meio lisboeta. Por outro lado, e agora que circunstancias alheias á minha vontade me colocaram, com muita honra para mim, claro está, junto de artistas de tão alta graduação, eu não posso guardar outra atitude que não seja discritíssima.

Barata Feyo, que é um espírito de rara cultura, e com uma personalidade artística provada em dezenas de monumentos, apresenta-se ao publico de Lisboa, que tanto o aprecia. Ao lado dos outros três grandes artístas, Barata Feyo é bem o representante da Escultura na inauguração das novas salas. Bem andou a direcção da S.N.B.A., ao convidar o professor da Escola de Belas-Artes do Porto.

António Soares na inauguração das novas salas da S. N. B.-A.

Há cinquenta anos que António Soares expôs pela primeira vez. Meio século de actividade artística intensa e de singular relevo tem sido a vida desse pintor de rara personalidade que é verdadeiramente o pintor do Chiado, das suas elegancias e encontros e que para a transformação do Chiado muito contribuiu, aliás, pois que estudou a decoração de umas casas, e obras suas se encontram noutras, que são grandes centros de reunião.

O António Soares, que em Junho de 1913, com 18 anos, aparecia ao publico no 2.º Salão dos Humoristas, realizado no Grémio Literário, tem hoje uma obra notável, com retratos que são autênticas peças de pintura portuguesa contemporanea, como esse dr. Mota Cabral, exposto no Museu Nacional de Arte Contemporanea. Há meses voltou a aparecer numa galeria do Chiado e o publico voltou a acarinhá-lo, como sempre faz. Quer dizer que tendo andado por França e Aragança, António Soares voltou ao ponto de partida.

O grande pintor foi agora convidado pela direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes para a inauguração das suas novas salas do rés-do-chão. Bem compreensível é essa homenagem já que poucos artistas têm vivido mais intensamente para a sua Arte do que António Soares e poucos serão mais puramente artistas. Com Jorge Barradas, Almada Negreiros e Barata Feyo, António Soares irá assim apadrinhar os novos centros de exposição.

Na sua casa da Rua de Santo António dos Capuchos, António Soares diz-nos que exporá uma dezena de óleos e uma têmpera. Naturalmente que as dimensões das obras expostas são condicionadas pelo tamanho das salas, mas é com satisfação que ele se exprime:

— Não conheço as salas, já que adoentado, me não tem sido possível sair, mas quero exprimir todo o meu apreço pela iniciativa da direcção da S. N. B.-A., mostrando que compreende bem a grandeza da missão que lhe cabe ao encontrar-se á frente da nossa principal instituição artística particular.

António Soares que foi director da S. N. B.-A., cita entre as obras que vai expor «Natacha», «Ramo de Cravos», «O Rossio» e «Composição».

Quanto aos seus colegas de exposição, António Soares diz-nos:

— Os valores de todos os expositores, á parte a minha pessoa, impõe-se como os mais salientes. Da minha geração, tanto o Almada como o Jorge Barradas são figuras de primeiro plano. Barata Feyo, mais moderno, tem vincado bem o seu talento de escultor.

E António Soares não deixa de salientar, em particular, a amizade que o liga desde há muito a Jorge Barradas «grande artista, de forte e vigoroso desenho, cheio de harmonia e com uma grande consciência profissional». E é com numeros da «Contemporanea» que António Soares documenta a sua admiração por Jorge Barradas, e esses desenhos têm mais de trinta anos...

Pintor original, António Soares fala-nos ainda da originalidade em arte: — Verdadeiramente o Picasso acabou com a originalidade em Arte...

Salienta o que foi a obra da sua geração, a geração de «devanciers» que rompeu com os liames anteriores em que faltava ar e contacto internacional. E depois:

— E' de notar que o caso se não repete hoje. E' que as nossas coisas continuam actuais, não só cá dentro, mas até em comparação com as de lá de fora. Isso é que não acontecia quando nós viemos...

Outra afirmação que bem documenta como o artista vive os problemas da Arte e os analisa: — É de notar que o ser moderno ou o quebrar com o passado não quer dizer que o artista dispense aquele lastro de saber do seu ofício, a cultura profissional e a capacidade técnica indispensáveis. É essa a ilusão de muitos novos, supondo que inovar é pôr de lado o saber, a técnica. Não é. Toda a Arte tem a sua gramática.

António Soares vai reaparecer e a apresentação das suas obras é sempre um caso do dia. Vai reaparecer junto com os seus pares de há cinquenta anos, continuando grande artista e no primeiro plano da Arte portuguesa. Essa a sua maior virtude e também o seu maior elogio.

Pinturas antigas restauradas expostas em Viseu

Está patente no salão da Biblioteca Municipal de Viseu, até ao próximo dia 20, uma exposição de pinturas antigas restauradas.

A recuperação das obras expostas deve-se ao pintor de arte e restaurador sr. Afonso dos Santos, que nesta sua exposição reune trinta e quatro trabalhos, com as respectivas fotografias, antes da restauração, e curiosos apontamentos bibliográficos.

As pinturas, cedidas para exposição pelos respectivos proprietários, incluem algumas sobre madeira e de elevado valor artístico.

O acontecimento, inédito em terras da província desta exposição está a provocar o maior interesse.

Luis Jardim expõe na Casa Delfim

É inaugurada amanhã uma exposição de desenhos e ilustrações do pintor Luís Jardim, na galeria da Casa Delfim, na Rua Alexandre Herculano.

A exposição do conhecido artista ficará aberta ao publico todos os dias até 29 do corrente.

A exposição do Grupo de Artistas Portugueses encerra amanhã á noite

É de registar o êxito da exposição do Grupo dos Artistas Portugueses na S. N. B. A. em que muitos quadros foram já adquiridos por coleccionadores. Têm sido muitas centenas os visitantes.

A exposição encerra ao publico amanhã á noite.

Alvaro Perdigão expõe as suas obras na S. N. B. A.

Alvaro Perdigão expõe as suas ultimas obras no primeiro andar da S. N. B. A. a partir de sábado próximo. A exposição do conhecido artista está a ser aguardada com interesse.

Exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea, em Vila Franca

Organizada pela União Desportiva Vila-Franquense e com a colaboração da Sociedade Cooperativa dos Gravadores Portugueses, é inaugurada no próximo sábado á noite, na delegação daquela colectividade, uma Exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea.

Nesta exposição que consta de 33 gravuras figuram obras dos seguintes artistas: Almada, Santiago Areal, Manuel Baptista, Jorge Barradas, Luísa Bastos, Carlos Botelho, José Bronze, Celestino Alves, António Charrua, Bartolomeu Cid, Fernando Conduto, Cipriano Dourado, Espiga Pinto, Luís Gonçalves, José de Guimarães, João Hogan, Alice Jorge, Manuela Jorge, José Julio, Maria Keil, João Abel Manta, Jorge Martins, Eduardo Nery, Julio Pomar, Mily Possoz, Julio Resende, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira, José de Santa Bárbara, Nikias Skapinakis, Maria Velez, Jorge Vieira e Tomás Borba Vieira.

A exposição estará patente ao publico até ao dia 24 do corrente.

Linha de CASCAIS

O Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol, vai efectuar em Janeiro, o Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol que reunirá aspectos vários entre os fortes de S. Julião da Barra e o do Guincho, de um lado, e a Serra de Sintra, do outro.

A notícia provocou considerável interesse em todos os meios que se relacionam com a fotografia e ainda em todos os que acompanham a vida social da Costa do Sol. Para o Salão as fotografias deverão focar aspectos folclóricos (feiras, romarias, trajo popular, etc.), monumentais (fortes, igrejas, edifícios, etc.), panoramicos (orla marítima, campo, montanha, jardins, parques, etc.), mundanos (praias, casinos, hotéis, restaurantes, etc.) e desportivos (ténis, golfe, hipismo, vela, esqui aquático, tiro a chumbo, equitação, etc.).

As inscrições poderão ser feitas desde já, na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, Arcadas do Parque, no Estoril, até ás 17 horas do dia 5 de Janeiro, segundo modelo que será facultado aos interessados, podendo também ser fornecido pelo correio. O concurso é aberto a amadores e profissionais e os prémios serão os seguintes para cada uma das modalidades: 1.º prémio, 2000$00; 2.º prémio, 1000$00; 3.º prémio, 500$00. Além destes prémios o juri poderá conceder ao trabalho de maior interesse turístico, um grande prémio na importancia de 3000$00.

Toda a correspondência deverá ser dirigida ao presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol — Estoril — Portugal.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — À 21: «É sempre domingo» e «A quadrilha do *Cara Cortada*» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Um dia de vida» e «Passarinho da Ribeira» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Segue o teu destino» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 2600871).

CASCAIS — *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

A Semana

Tocoginecológica

Continuaram, esta manhã, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, no Hospital de Santa Maria, os trabalhos da Semana Tocoginecológica Internacional, organizada pela cátedra da Clínica Obstétrica daquele estabelecimento de ensino superior, com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Gulbenkian.

Os trabalhos de hoje, que apenas se circunscreveram á reunião efectuada esta manhã, foram preenchidos com as seguintes três comunicações: «Conceito da interrupção precoce e habitual da gravidez», do sr. prof. D. Pedro da Cunha; «Factores hormonais na interrupção precoce e habitual da gravidez», do sr. prof. H. Pigeaud, de França; e «Factores infecciosos na interrupção precoce e habitual da gravidez», do sr. prof. Castro Caldas

A Semana prossegue amanhã, com a apresentação de três teses e uma mesa-redonda sobre facto dirigido.

LEITE ESPECIAL PASTEURIZADO

em embalagens perdidas

Começou a consumir-se em Lisboa o leite pasteurizado especial que a U. C. A. L. — União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa — apresentou como novidade no nosso País, em embalagens de cartão «Tetra Pack».

Este leite especial, produzido em estábulos modernos, por vacas seleccionadas e cuidadosamente tratadas, foi distribuido, a título de propaganda, durante três dias, em todos os postos da U. C. A. L. e em muitas leitarias e pastelarias da capital.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

castigados com diversas penas

Foram aplicados pelo Ministério do Interior os seguintes castigos aos funcionários da Camara Municipal de Abrantes a seguir mencionados: Rui de Matos Pimenta, chefe da secretaria dos serviços municipalizados, suspensão de exercício e de vencimentos por 30 dias; João César Rodrigues e Licínio Aparício, leitores-cobradores dos mesmos serviços, o primeiro, demitido, e o segundo, suspenso de exercício e de vencimentos por 15 dias.

Diário de OUTRA BANDA

Faltam sinalizações reguladoras do trânsito na estrada nacional que atravessa a Baixa da Banheira

Há no respectivo código disposições que regulamentam o transito nas estradas e impõem a sinalização nos locais de perigo. E' o caso das escolas primárias, frequentadas por crianças. Se estiverem situadas junto a estradas municipais ou nacionais, devem ter um sinal próprio que indique o perigo. Os automobilistas ficam, assim, obrigados a afrouxar a velocidade...

Pois na Baixa da Banheira, que é atravessada por uma rodovia nacional, a cargo da Direcção de Estradas do Distrito de Setubal, não existe qualquer sinal junto ás duas escolas primárias confinantes com aquela via publica, onde o movimento de veículos ligeiros e pesados é intensíssimo. Resultado: já se têm verificado desastres, cujas vítimas são crianças que descuidadamente saem da escola, sem pensar no perigo de um atropelamento. Se houvesse a sinalização imposta pelo código, elas estariam defendidas da sua habitual despreocupação; e os próprios automobilistas sentir-se-iam mais tranquilos com o aviso que tal representaria.

Pedimos para este assunto, que se afigura importante, a atenção da Direcção de Estradas do Distrito de Setubal.

BOMBEIROS

Os Voluntários de Campo de Ourique festejam hoje o 47.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique comemoram hoje o seu 47.º aniversário.

Tem sido prestimosa a actividade da corporação tanto no populoso bairro como em todos os sinistros onde a sua presença é solicitada.

Mantendo em serviço permanente um posto de socorros, que se popularizou com a insígnia da «Cruz Branca», os seus serviços de saude estão montados eficientemente. Dispõem de um grupo de ambulancias para transporte de doentes e feridos, um posto de socorros móvel e serviços de tratamentos e consultas médicas diárias, sob a direcção do dr. Fernando Morais. Igualmente os serviços de incêndio prestam a necessária colaboração na vasta área que superiormente lhes está destinada.

A festiva data é comemorada com um jantar de confraternização do corpo activo, dirigentes e sócios, esta noite, e no próximo domingo efectua-se a romagem aos cemitérios do Alto de S. João e dos Prazeres, ás campas dos voluntários, e será rezada missa na igreja do Santo Condestável, por alma de bombeiros e sócios, seguindo-se no quartel da corporação uma cerimónia para imposição de medalhas, em que estarão presentes representantes dos Bombeiros Voluntários do Porto.

ASSOCIAÇÃO DOS NATURAIS DE MOÇAMBIQUE

A Delegação da Associação dos Naturais de Moçambique comemora com um jantar, no próximo dia 23, ás 20 horas, na Casa do Alentejo, a passagem do quarto aniversário da sua fundação. Presidirá o sr. ministro do Ultramar.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «Sangue de Drácula» e «Entre índios e brancos» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Psicosissismo» e «Pequena tenda, grande amor» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «O sétimo selo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua 2273443).

D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel.

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacion ' 174.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Fret Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

Um habilidoso ratoneiro caiu nas malhas da Polícia devido a um atropelamento

Em Janeiro deste ano, foi comunicado aos agentes da P. J. que fazem serviço na Administração-Geral do Porto de Lisboa que haviam sido cometidos vários furtos dos mais diversos artigos, tais como uma máquina de projecção de características especiais e outros objectos indeterminados, que se encontravam numa mala em transito depositada num dos armazens do Entreposto do Jardim do Tabaco, mala essa que para o efeito fora cortada e inutilizada.

Na mesma altura, foi dado a conhecer á Polícia que num outro armazém do entreposto portuário fora praticado um roubo de pacotes de tabaco estrangeiro. Entretanto, enquanto prosseguiam as investigações, dava-se, em Fevereiro, outro roubo, no mesmo estreposto. Os agentes vieram, então, a apurar que as proezas eram atribuídas a um tal Eugénio Martinho Simões que, em tempos, fora empregado de um despachante oficial da alfandega. Valendo-se da sua antiga qualidade e conhecendo os armazéns, ali se introduzira e agira com um á-vontade extraordinário, concluindo-se ainda no prosseguimento da investigação que aquele mesmo indivíduo praticara os furtos anteriores.

Faltava apenas localizar o Simões que, por saber que era procurado, se ausentou dos locais que habitualmente frequentava, mudando-se mesmo de morada, o que não impediu, no entanto, de por intermédio de familiares, mandar devolver «Whisky» que também furtara no citado entreposto.

Recentemente, foi identificado como autor de um atropelamento com fuga vindo-se a apresentar na P. J., aproveitando-se nessa ocasião ouvi-lo não só por aquele atropelamento como pelas fraudes cometidas nos entrepostos da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

O processo pelos crimes de furto, no qual o Eugénio veio a ser detido, foi agora remetido ao Tribunal, verificando-se que aquele indivíduo, contra o qual está pendente para julgamento um outro, furtara no entreposto da A. G. P. L., além dos objectos anteriormente mencionados, um aparelho de rádio, grande quantidade de discos e resistências, tudo no valor de muitos milhares de escudos.

PARA VISITAR as Capelas Imperfeitas

tiveram de arregaçar calças e saias...

BATALHA, 13. — Na parte do Mosteiro voltada a Nascente, que dá acesso ás Capelas Imperfeitas, quando chove, registam-se inundações, por estarem entupidos os canos de esgoto.

Com as ultimas chuvas — e porque ainda não foram tomadas as providências que se impõem —, formou-se ali um fundo charco, interrompendo o transito, e isso obrigou um casal de franceses que queria visitar aquelas capelas, a arregaçar calças e saias no meio da chacota das pessoas presentes...

Agredida com uma lima quando apanhava azeitonas

ALTER DO CHÃO, 13 — O maquinista e carpinteiro Francisco Xavier Viola e sua mulher, Teresa Antunes Viola, de há muito que se não entendem, embora casados há mais de trinta anos, e sendo pessoas trabalhadoras e até com certos meios.

Nestes ultimos tempos têm vivido separados, ele nesta vila e ela em Lisboa.

Aproveitando a época própria, a mulher veio da capital com intenções de colher em seu proveito a azeitona de uma courela que têm no Bagorro, a qual está arrendada, pelo marido, ao tractorista sr. Diogo Vidinha.

O senhorio, conhecedor dos intentos da mulher, dirigiu-se no passado domingo ao posto da G. N. R. desta vila a comunicar o caso, tendo ali sido aconselhado a que instasse com o fendeiro de modo a que fizesse a colheita com a maior brevidade, para se evitarem aborrecimentos.

O Viola, ao ter conhecimento de que a mulher andava na courela com um grupo de mulheres a fazer a apanha da azeitona, dirigiu-se ao local, onde a agrediu, utilizando uma lima que lhe provocou um extenso golpe na região lombar. A ferramenta utilizada na agressão resvalou felizmente nas costelas, pois caso contrário poderia ter perfurado um pulmão.

A agredida foi prontamente conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde foi tratada e ficou internada.

Da ocorrência tomou conta a G. N. R. que remeterá o agressor ao tribunal da comarca de Fronteira.

1.º BÖHRINGER - KAISER
MERCEDES-BENZ 300 SE

2.º GLEMSER - BRAUNGART
MERCEDES-BENZ 300 SE

EQUIPA FEMININA

3.º EWY ROSQVIST - URSULA WIRTH
MERCEDES-BENZ 220 SE

4.º JUAN MANUEL BORDEU - TONY WINTER
MERCEDES-BENZ 220 SE

UMA ESMAGADORA VITÓRIA NA MAIS DURA PROVA DE ESTRADA DO MUNDO, NUM PERCURSO DE 4.625 KM, DESDE O NÍVEL DO MAR ATÉ À CORDILHEIRA DOS ANDES A 3.000 METROS DE ALTITUDE

256 AUTOMÓVEIS À PARTIDA, APENAS 83 À CHEGADA, DEMONSTRAM A ELEVADA RESISTÊNCIA MECÂNICA, A EXCEPCIONAL ESTABILIDADE E SEGURANÇA DE MARCHA DOS AUTOMÓVEIS

MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S. A. R. L.
LISBOA — PORTO — COIMBRA
BRAGA — OLHÃO
AGENTES EM TODO O PAÍS

Três «ratos de automóveis» apanhados pela Polícia na mesma noite

Ao fim de activas diligências, foram presos pelos agentes Ferreira e Vieira, da brigada da secção de justiça da P. S. P., na mesma noite e em locais diferentes da cidade, três «ratos de automóveis»: Eleutério Ferreira Brás, de 23 anos; Jaime Manuel Alves dos Santos, de 19, e Mário da Conceição Teixeira Gaia, de 23, todos naturais de Lisboa.

Os dois primeiros, juntamente com outros indivíduos que andam a ser procurados, furtaram do interior de automóveis, estacionados em Carcavelos, Estoril, Oeiras, Almada, Avenida Sidónio Pais, Largo Eça de Queiroz, Rua de D. João de Castro, etc., malas de viagem contendo os mais variados artigos; roupas diversas, para homem, senhora e criança, um gravador de som, máquinas fotográficas, binóculos, gabardinas, calçado, chapéus, azeite, conservas, aparelhos de rádio, artigos regionais, tabaco, um revólver com munições, etc.

Roubaram um automóvel que estava estacionado em Paço de Arcos, no qual seguiram para o Estoril, onde assaltaram, por meio de arrombamento, a sucursal da Casa Africana, de onde furtaram, roupas e outros artigos, tudo no valor de cerca de 16 contos. Voltaram na viatura para Lisboa, tendo-a abandonado numa rua do Bairro Alto.

Roubaram ainda um outro automóvel, no Estoril, no qual também vieram para a capital, tendo-o também abandonado no Largo da Ajuda, depois de lhe terem furtado o aparelho de rádio.

Os três detidos roubaram em vários locais do Estoril um aparelho de rádio, binóculos, três malas de viagem, talheres, etc.

O valor dos artigos furtados, não incluindo o dos dois automóveis, deve atingir cerca de trinta mil escudos, tendo sido apreendidos na sua quase totalidade.

Os larápios foram, agora, entregues á Polícia Judiciária.

O PORTO pelo telefone

Pobre cão!

PORTO, 13. — Devido á humidade que se infiltra nas paredes e muros ruiu esta manhã um muro do quintal do prédio numero 918 da Rua do Bonjardim. Soterrada pelas pedras ficou uma casota, onde vivia um pobre cão, que morreu pelo facto dos bombeiros não lhe poderem acorrer.

Com um espinho no olho

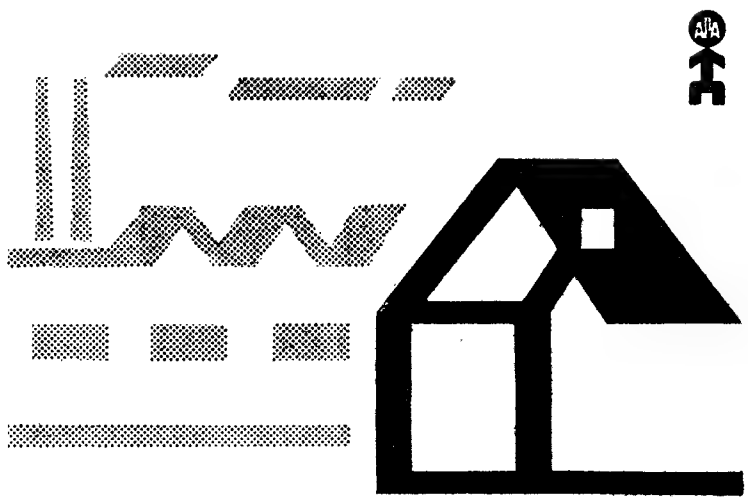
Foi internado no Hospital da Misericórdia o sr. Germano Pinto Raimundo, residente em Baião, que naquela localidade sofreu um grave ferimento no globo ocular esquerdo por se lhe ter espetado um espinho.

Abuso de confiança

Na P. S. P. queixou-se o sr. Albino Moreira da Costa, industrial de camionagem, morador em Laborim de Baixo, em Gaia, contra o ajudante de motorista, que esteve ao serviço da empresa, acusando-o de se ter ausentado para parte incerta, depois de ter recebido um cheque e de vender diversa sacaria, tudo no valor de cerca de 11 contos.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Leopardo» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os 300 espartanos» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O esquadrão branco» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma vida difícil» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O assalto ao casino» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Desonra sem pecado» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hotel internacional» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Adeus ás nuvens» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 30: «As pernas da Dolores» e «Agente em Berlim» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Dois aldrabões e meio» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Anatomia de um crime» (12 anos).
ODÉON-CINE — Ás 21 e 30: «Eddie e a Interpol» (17 anos).



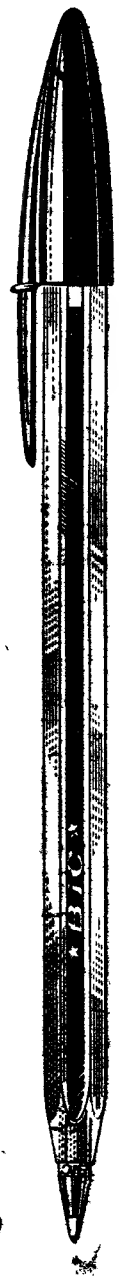
NO TRABALHO E EM CASA BIC

Em todos os momentos em todas as ocasiões

A utilidade da BIC é tão flagrante que na maior parte do dia presta um permanente serviço tanto no trabalho como em casa.

A perfeição alcançada por BIC na suavidade, nitidez e duração de escrita, nota-se agora muito mais, graças à sua nova esfera de carbureto de tungsténio, a última palavra em escrita manual!

Custa apenas 4$50



SÓ BIC ESCREVE COMO BIC

BiC

LAFOREST, LDA. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

SETÚBAL E O TURISMO

(Continuação da página central)

a estada dos visitantes. São Filipe é uma promessa forte, mas aquela pousada, só por si, é pouco; o Hotel Esperança é já quase uma realidade, mas é pouquíssimo para o que a urbe justificadamente pretende. Setubal precisa de outras unidades, principalmente dirigidas á classe média e residenciais, nalguns casos. Observe-se a questão do seu unico parque de campismo, permanentemente com lotação esgotada...

Desportos náuticos

Já falámos um pouco dos atractivos do aliciante estuário do Sado — um porto bem longe ainda de toda a sua potencialidade. Mas se o tema principal deste trabalho é o crescimento turístico daquele concelho e das zonas afins, não podemos esquecer a vantagem de um decidido aproveitamento dos desportos náuticos, naquela autêntica «pista» que é o rio que banha a pátria de Bocage e Luísa Todi, para só falarmos dos seus valores mais conhecidos.

Todas as modalidades náuticas são ali possíveis. Não há inconvenientes certos que desaconselhem esta ou aquela prática. A intensificação dos diversos torneios e provas que ali se têm promovido, nos ultimos tempos, constitui o melhor sintoma das condições fantásticas daquele curso de água azulina. Além do aspecto desportivo, teremos que as salutares práticas náuticas constituem distracção apreciável para o turista, sempre desejoso de descansar, sem duvida, mas, também ansioso, após um ano de trabalho intenso, por retemperar o espírito e o corpo, em contacto admirável com a Natureza. E não pode haver turismo sem distracções constantes, desde as desportivas ás folclóricas ou outras.

Tudo quanto vimos a alinhar, embora em termos rápidos, não é matéria fácil para as autoridades administrativas setubalenses, pois transcende em muito a sua função específica e capacidade financeira. Mas é indubitável que ninguém melhor do que essas entidades — e recorda-nos, a propósito, a acção magnífica do antigo presidente da municipalidade, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos — pode «abrir caminho» e defender a justa causa que se lhes incumbe. Há estudos delineados ou a delinear, projectos concretizados, iniciativas em marcha. Prossiga-se, então, com renovadas forças, não isentas de cuidados...

E, entre esses cuidados, a fim de não fracasarmos perante miragens fáceis, há que ter em atenção a propaganda eficiente e honesta; a recepção dos turistas e o seu esclarecimento amável e oportuno. A industria de turismo, a sério, não se compadece com habilidades mais ou menos «geniais». Isto equivale a afirmar-se que só devemos «prometer» aquilo que possamos «dar»...

O combate a quaisquer movimentos especulativos — tão do agrado dos maus industriais de turismo — é outra das facetas que incumbe ás autoridades, porquanto o estrangeiro que nos visita deve voltar — ou, pelo menos, contribuir, por intermédio das melhores referências, para a vinda até nós de outros turistas.

O turismo de Inverno

Normalmente cuidamos mais, talvez por má informação, do turismo das épocas propícias, que decorrem entre Abril e Outubro. No entanto, a península da Arrábida e, em especial, a região setubalense, possui condições magníficas para pensar no chamado turismo de Inverno. As temperaturas são amenas e raras são as vezes em que o rigor da invernia faz sentir os seus efeitos.

Embora as infra-estruturas existentes — como já acentuámos — não permitam, ainda, grandes veleidades, todavia, na prospecção futura, será caso para pensarmos a sério em tal aspecto. Na verdade, não podemos perder de vista as estatísticas oficiais e estudar, através delas, as tendências e proveniências esclarecedoras dos nossos visitantes, conforme os meses de cada ano. Doutro modo, os turistas da Escandinávia e da Finlandia e, bem assim, do Norte da Europa, aproveitam a época mais difícil nas suas paragens, quando o clima é mais inóspito, para uma digressão até aos países do Sul — e Portugal pode ser uma das suas metas preferidas...

Avultam, neste caso, as posições do Algarve e de Setubal, que podem concertar, assim, as suas possibilidades. De resto, a industria de turismo — como todas as outras, afinal — requer espírito aberto e de decidida colaboração, no quadro do progresso generalizado do País, que justamente se aspira. A emulação, num ou noutro caso, poderá beneficiar o moimento ascensional em que nos encontramos empenhados, mas a competência desregrada a ninguém poderá beneficiar...

A modalidade de turismo de Inverno é, entre todas, a mais difícil e aquela que exige maior somatório de atractivos e comodidades, pois nem sempre a praia nem o campo são acessíveis, devido aos contratempos climatéricos. É nessa altura que o engenho dos industriais e das entidades que superintendem no turismo tem que ser posto á prova, ao serviço dos veraneantes e da economia nacional.

Setúbal e os três Castelos

A posição do concelho setubalense no turismo português, no entanto, não se pode considerar isolada. Setubal encontra-se intimamente ligada ás zonas de Palmela, de Sesimbra e de Grandola (Troia), com as quais forma a celebrada Região dos Três Castelos. De características afins, e integrados os quatro concelhos numa só departamento turístico, os problemas de todos devem ser conjuntamente estudados e atendidos.

Há que ressalvar, contudo, e sem desprimor para os demais, a posição do termo sadino, não só porque dispõe de maiores e mais fáceis possibilidades (pese, no entanto, a presença de Sesimbra), mas também pelo seu dispositivo geográfico. Por isso, é de aguardar o desenvolvimento da urbe setubalense, capital de um vasto distrito, que conta no turismo, sem esquecermos outras actividades industriais, talvez o seu melhor e mais decisivo elemento de progresso.

O Hospital de São Bernardo, em Setubal, como que marcou o início de uma nova fase na vida e no desenvolvimento urbanístico daquela cidade

COM FOGO A BORDO

um cargueiro inglês em viagem para os Açores

PONTA DELGADA, 13 — Com fogo a bordo, encontra-se em situação muito grave o cargueiro inglês «Crofter», que seguia de Liverpool para a Jamaica, e que está a quatrocentas milhas ao Norte do arquipélago dos Açores. Para o local dirige-se o cargueiro «Explorer». O navio sinistrado era aguardado neste porto amanhã. — (A. N. I.).

VIDA SOCIAL

ENG. ARMANDO CAVALEIRO E SILVA

Regresou a Lisboa, após visitar alguns organismos de investigação europeus, o sr. eng. Armando Cavaleiro e Silva, chefe da divisão de Conforto da Habitação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

MANUEL ORTIGÃO BURNAY

Completamente restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido no Hospital de S. José, regressou a sua casa o sr. Manuel Ortigão Burnay.

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

Preço por Lata

Ervilha	n.º 1...	Tipo	500	Grs.	Esc.:	12$50
»	» »...	»	1000	»	»	20$50
»	» 2...	»	500	»	»	10$50
»	» »...	»	1000	»	»	18$50
»	» 3...	»	500	»	»	9$00
»	» »...	»	1000	»	»	16$00

Excepcional qualidade

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Telefone 36 23 12

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Tomé Pinheiro de Almeida

Faleceu ontem o sr. Tomé Pinheiro de Almeida, de 68 anos, natural de Santo Aleixo—Moura, viúvo, chefe de secção da C. P., reformado, pai do sr. dr. Rogério Duarte Boa-Alma de Almeida, sogro da sr.ª D. Adelaide Duarte Severino Boa-Alma de Almeida e irmão do sr. José Pinheiro de Almeida.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Capela do Hospital de Santa Maria.

D. Maria de la Concepción Casinos Palmero dos Santos

Faleceu, no Hospital de S. José, a sr.ª D. Maria de la Concepción Casinos Palmero dos Santos, de 78 anos, casada com o sr. João Marcelino dos Santos. O funeral realiza-se da casa mortuária daquele hospital em dia e hora a determinar.

SUFRÁGIOS

D. Silvéria Pinto de Almeida

Mandada celebrar por sua família, será rezada na Igreja de São João de Brito, amanhã, ás 12,15 horas, missa de sufrágio por alma de D. Silvéria Pinto de Almeida, que foi sogra do nosso camarada de Imprensa sr. Ribeiro Nunes.

OLIVAIS

✝

TOMÉ PINHEIRO DE ALMEIDA

FALECEU

Rogério Duarte Boa-Alma de Almeida, sua esposa, Adelaide Duarte Severino Boa-Alma de Almeida, e filho, José Pinheiro de Almeida (ausente) e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Capela do Hospital de Santa Maria, onde se encontra depositado.

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, n.º 2-B
Telef. 723595

✝

Manuel Lopes Boavida

MISSA DO 30.º DIA

SUA FAMÍLIA participa que no dia 15 às 12 horas, na Basílica dos Mártires será celebrada missa pelo seu eterno descanso agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

Morreu o fundador do lugar dos Foros do Arrão

MONTARGIL, 13.—Na sua casa dos Foros do Arrão, faleceu o sr. Sebastião António Nunes, viuvo, agricultor, natural desta freguesia, com a idade de 86 anos. Foi o fundador da povoação de Foros do Arrão, o mais importante lugar da freguesia, que conta hoje mais de mil habitantes. Foi em 1914 que ali chegou e logo começou a arrotear a charneca bravia, charneca que viria mais tarde, a transformar-se numa pitoresca e fértil povoação, atraindo outros que vieram depois seguir-lhe o exemplo.

Nota curiosa: o seu corpo foi o primeiro a ser sepultado no cemitério da referida povoação, que há pouco foi inaugurado.

O «Tio Sebastião das Barreiras», como popularmente era conhecido, lá foi enterrado, numa tarde tempestuosa, acompanhado por quase toda a gente da aldeia.

Despistou-se um carro registando-se três feridos

PONTE DE SOR, 13. — Cerca das 17 horas de ontem, na estrada de Ponte de Sor para Avis, no sítio conhecido pelo Telheiro do Alvega, um carro de praça de Aldeia Velha, guiado pelo seu proprietário, sr. Cremildo Milheiros, por causas que ainda se desconhecem, saiu do leito da estrada e voltou-se.

O condutor e dois passageiros que conduzia ficaram muito feridos, pelo que foram conduzidos ao Hospital de Avis, onde estão internados.

O carro ficou amolgado e com o volante partido.

A chuva melhorou o estado das culturas

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura», publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional, informa de que a chuva caída na primeira década deste mês melhorou o estado das culturas em desenvolvimento, nomeadamente as culturas hortícolas, os olivais e as ervagens, e criou boas condições nas terras, que estavam a sofrer os efeitos de uma seca prolongada, para serem trabalhadas e semeadas.

Procedeu-se á escava da vinha e á colheita dos ultimos milhos. Ainda não começou a apanha da azeitona, estando a preparar-se os lagares para iniciarem a laboração.

As condições meteorológicas não foram favoráveis ao aparecimento de pragas e doenças nas plantas.

Antevêem-se para o período até 25 do corrente, as seguintes condições meteorológicas médias: Continuação do tempo instável, com vento predominante de Oeste, chuva e aguaceiros, nos primeiros dias deste período. Melhoria posterior, com vento geralmente fraco, e diminuição dos períodos de chuva.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

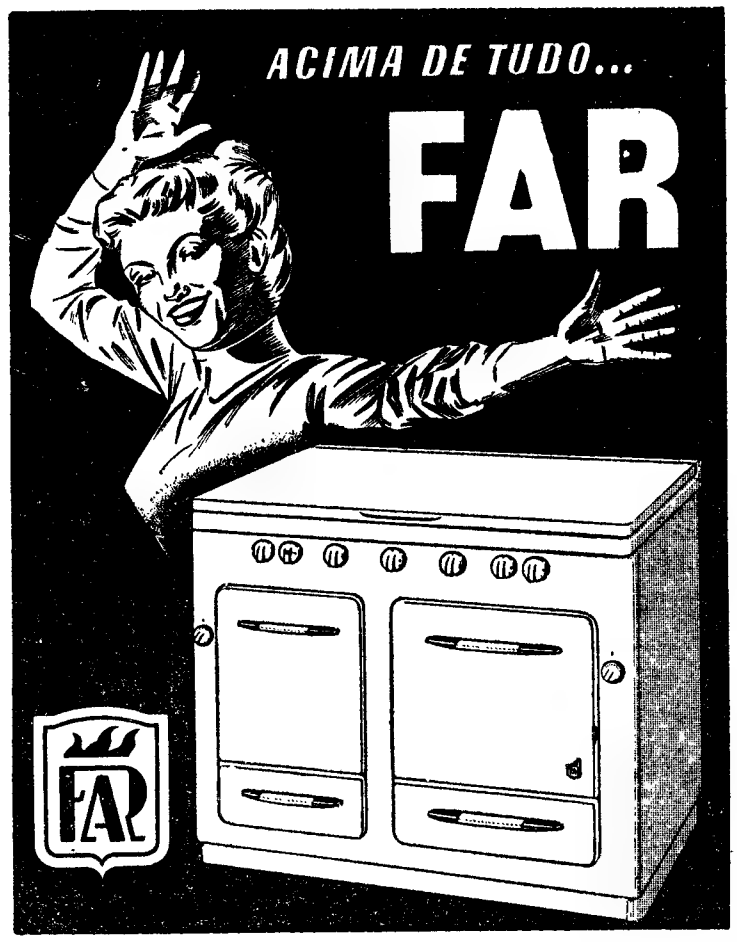
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 2 de Dezembro p. f.º pelas 10.30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1964, a saber:

568 — obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, C. P.;
560 — obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;
12.640 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954, C. P.;
90 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903 da Linha de Mirandela a Bragança;
9.368 — obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;
147 — obrigações de 5 %, emissão de 1896, da Linha de Guimarães.

Lisboa, 8 de Novembro de 1963.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



«CONQUÊTE» — 5 fumes — 2 fornos equipados com termostatos isolamento «Roclaine» a lã de rocha

Se ainda não conhece os fogões **FAR** pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento a milhares de boas donas de casa que os utilizam.

• •

Quem vende **FAR**, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade.

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

A VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

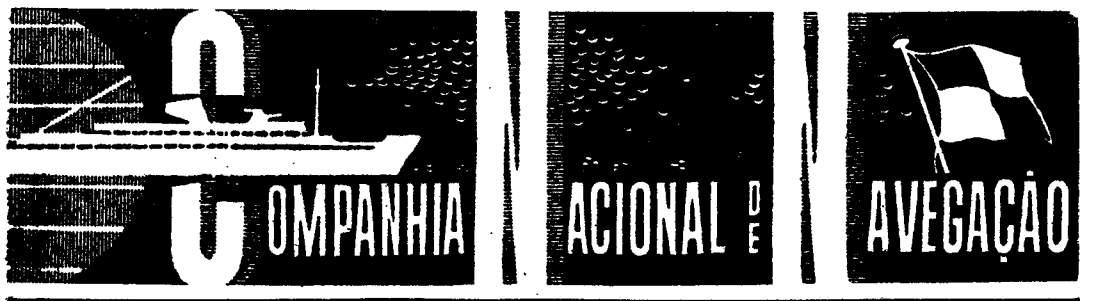
DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º — LISBOA-2 — Telefone 326713

A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INDIA» 18 de Novembro pelas 16 horas	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 19 de Novembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«COVILHÃ» 21 de Novembro	Leixões e Lourenço Marques.
«Príncipe Perfeito» 5 de Dezembro pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES» 15 de Dezembro	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)
«MOÇAMBIQUE» 21 de Dezembro pelas 18 horas	Funchal; S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 15 de Novembro	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Novembro de 1933 publicava:

«As mulheres americanas do Estado de Texas formaram um sindicato, na sua qualidade de componentes de uma classe vexada durante séculos pelas convenções sociais. As bases apresentadas ao juiz do distrito, o sr. B. B. Johnson, são as seguintes:

Deveres do marido:

1.º — Uma vez por semana convidará sua mulher para jantar fora;

2.º — Se não houver criada, ajudará sua mulher, pelo menos limpando a louça;

3.º — Pagará á «mulher a dias» uma vez por semana;

Direitos da mulher:

1.º — Ir ao animatógrafo duas vezes por semana;

2.º — Receber 10 por cento do orçamento doméstico para os seus «alfinetes»;

3.º — Levantar-se tarde duas vezes por semana, ficando o marido com o encargo de ferver o leite e levar á cama o primeiro almoço».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 431 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Florilégio; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 45: Futebol; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Ciclo de musica coral religiosa: «Musica alemã em fá» (Schubert), pelo coro Regensburger Domspatzer und des Domchor; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Trio n.º 4, em ré maior, op. 70, n.º 1» (Beethoven); «Estudos de Chopin», pela pianista Guiomar Novais; «Quarteto n.º 3» (Bela Bartok); 20: Noticiário; 20 e 15: «A Ópera no Século XX — Epílogo de Três Séculos de Ópera»; 2.º acto da ópera «The tunr of the Screw» (Britten), com notas explicativas; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22: Musica contemporanea: «Orpnée», drama coreográfico em oito cenas, com «musica concreta» de Pierre Henry; 22 e 50: Musica de tecla: «Sonata Apassionata» (Beethoven), por Sviatosiav e Richter; e «Toccata» (Katchauturian), por Lev Oborine, ás 23 e 20: «O Canto do Rouxinol», poema sinfónico (Stravinsky), 23 e 15: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18: Artista; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22: Rádio espectáculo; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 8: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Orquestras; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 2: Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5: Musica de filmes; 17 e 25: Discos pedidos (musica culta); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «4.ª-feira á tarde»; 20 e 05: Desenhos animados; 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 40: Culinária; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Tempo de Teatro — «Terra firme», de Miguel Torga, com José Gamboa, Fernando Gusmão, Beatriz de Almeida, Ana Paula, Candida de Lacerda, Maria Cristina, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Rui Furtado e António Marques; 23 e 25: «Cursos musicais internacionais de férias da Costa do Sol» — uma entrevista com Isaura Pavia de Magalhães, dr. Manuel Ivo Cruz e com Sena e Moura; 23 e 40: Telejornal; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura, 19 e 32: Telejornal; 19 e 40, Divulgação Desportiva; 20: Desenhos animados; 20 e 10: Temas Literários; 20 e 35: Desenhos animados; 20 e 50: Vida sã em corpo são; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Contrastes do Fado» com Carlos Duarte e o Conjunto de Jorge Machado; 22 e 20: Toiros; 22 e 40: «Caldas da Rainha» — documentário de J. E. Elyseu; 23 e 5: «Dr. Kildare»; 23 e 55: Telejornal; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

EDEN — «Patrulha 109».
POLITEAMA — «Cantinflas, faz-tudo».
ODEON — «Noites de Casablanca».
AVIS — «Noites de Casablanca».
ARCO-IRIS — «Tarzan e as amazonas».
JARDIM CINEMA — «A sombra duma ameaça».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Tartufo».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «O gato».
ABC — Às 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!».
AVENIDA — Ás 21 e 45. «Adorável mentiroso».

CINEMAS

TIVOLI — «A fronteira do pecado».
S. LUIZ — «Cairo».
ALVALADE — «Cairo».
MONUMENTAL — «Cleópatra».
S. JORGE — «A fronteira da noite»
IMPÉRIO — «Dois homens e uma mulher».
CONDES — «Processo sensacional».
ROMA — «Processo sensacional».
RESTELO — «F. B. I. agente implacável».
PROMOTORA — «O direito de nascer».
LYS — «Bonecas de carne».
CHIADO TERRASSE — «A mulher que viveu duas vezes».
OLIMPIA — «As mulheres vikings».
ROYAL — «Sabrina».

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 13 — A' 1 e 19 (3,73 m); 13 e 30 (3,87 m).
Dia 14 — A's 2 e 08 (3,87 m); 14 e 10 (3,90 m).
Dia 15 — Às 2 e 25 (3,90 m); 14 e 43 (3,90 m).

BAIXA-MAR

Dia 13 — A's 7 e 09 (1,39 m); 19 e 30 (1,26 m).
Dia 14 — A's 7 e 40 (1,30 m); 19 e 46 (1,17 m).
Dia 15 — Às 8 horas (1,18 m); 20 e 08 (1,12 m).

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) * **Cartaxo**, Av. da Igreja 21-C (776358) * **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — **Fonseca**, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. de Berna, 24-B (763107) * **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) * **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — **Americana**, Calç. de Santana, 3 (863984) * **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) * **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro, 78 (326059) * **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — **Mundial** — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351). * **Bastos Andrade**, Cal. de St.º André, 107-111 (860450) * **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — **Lealdade**, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — **São Marçal**, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DÉ ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

Médico permanente

CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	634$00	633$00	634$00
Cons. 3 % T. 10	66400	663$50	664$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	790$00	—
Centenário 4 % 1940...	—	1.812$00	1.815$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	1.011$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.200$00	1.195$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	233$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	965$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	985$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.003$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	91$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$00	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	—	996$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.005$00
C. P. 4 1/2 %	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Metropolitano	974$00	973$00	975$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	650$00
Angola	—	1.250$00	1.650$00
Espírito Santo	1.930$00	7.000$00	7.500$00
Lisboa & Açores	1.380$00	1.920$00	1.940$00
Portugal	1.080$00	1.360$00	—
Ultramarino	57$50	1.080$00	1.085$00
Agricultura	—	57$50	58$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	370$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.350$00	1.500$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	530$00	525$00	535$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	630$00	625$00	635$00
Boror	—	110$00	120$00
Cabinda	—	12$00	15$00
Cadá	1.150$00	1.130$00	1.170$00
Colonial do Buzi.....	—	64$00	66$00
Ilha do Príncipe	—	270$00	—
Incomati	—	900$00	950$00
Moçambique	—	31$00	34$00
Zambézia	—	42$50	45$00
Diamantes	—	410$00	413$00
Lobito	—	325$00	345$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	700$00	760$00
Cimentos Leiria	—	—	650$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	710$00	720$00
Nacional Navegação ...	—	650$00	670$00
Colonial Navegação ...	—	405$00	410$00
Port. de Celulose	—	3.850$00	—
Portuguesa de Pesca ...	—	1.000$00	1.020$00
Port. de Tabacos	248$00	246$00	249$00
Tabacos de Portugal ...	520$00	510$00	530$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	350$00	360$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.515$00
Gás e Electricidade ...	330$00	329$50	330$50
H. Alto Alentejo	—	159$00	159$50
H. E. Cávado	—	1.115$00	1.120$00
H. E. Zêzere	1.250$00	1.245$00	1.255$00
Nac. de Electricidade...	1.226$00	1.226$00	1.227$00
União Eléctrica Port....	160$00	159$50	160$50
H. do Douro	1.060$00	1.060$00	1.062$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	—	3.940$00	4.000$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000...	28$55	28$85
Argentina	$17	$21
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,4	$03,1
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	48,2
Congo	$07	$10
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$90	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	290$00	300$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — barra fino...	32$80	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Telef. 321273

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Objectivo, Burma» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J.P.L, loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012)

COLARES — *Abreja* — Telefone 299088).

REVOLTA EM BAGDAD

(Continuação da 1.ª página)

de hoje, estão cortadas todas as comunicações directas entre Bagdad e o exterior.—(F. P.).

AFASTADO O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO EL SAADI

BAGDAD, 13.—A radiodifusão local anunciou pela manhã cedo que a direcção do Partido Baas do Iraque tinha sido remodelada, na conferência do partido que se reuniu ontem á noite, nesta cidade.

A nova direcção inclui nomeadamente o general Ahmed Hassan El Badr, presidente do Conselho iraquiano, o general Toyer Hyehia, chefe do Estado-Maior do Exército, o general Salah Mahdi Ampache, ministro da Defesa e comandante supremo das forças unidas da Síria e do Iraque, e Teleb Hussein Chebib, ministro dos Negócios Estrangeiros.

O facto mais notável desta revolução é a eliminação do antigo chefe do Baas iraquiano, Ali Saleh El Saadi, vice-presidente do Conselho e ministro da Orientação Nacional.

Disse o locutor que «a nova direcção do Baas do Iraque inaugura nova fase histórica da caminhada para a unidade árabe e a edificação da sociedade socialista».—(F. P.).

UMA EMISSORA CLANDESTINA CENSURA O BAAS

BEYRUTH, 13 — Uma estação iraquiana clandestina que se intitula «A Voz do Arabismo» e é captada em Beyruth anunciou que Ali Saleh El Saadi, vice-presidente do Conselho iraquiano, partiu de Bagdad para Madrid.

Por outro lado, este posto clandestino, que emite nos 10 Mc, atacou o Partido Baas do Iraque e da Síria e incitou o povo iraquiano a revoltar-se contra os baasistas, «que se matam entre si pelo Poder». — (F. P.).

O QUE DIZEM OS RELATÓRIOS CHEGADOS A LONDRES

LONDRES, 13. — Parece ter sido dominada a tentativa de golpe de Estado que rebentou esta manhã em Bagdad, segundo indicam os relatórios da Embaixada da Grã-Bretanha no Iraque, chegados ao Foreign Office. Esta tentativa seria obra de cinco membros do grupo dirigente do Baas, que foram expulsos do Governo ontem, e que segundo algumas indicações partiram de avião para Espanha.

Segundo o relatório da Embaixada, a tentativa de golpe de Estado limitou-se ás actividades de um unico avião que lançou foguetões contra a zona em que se encontram o Ministério da Defesa e o palácio presidencial.

Contingentes da guarda nacional ocupam desde ontem á noite as ruas da capital. E' respeitado o recolher obrigatório decretado. Deixaram de funcionar os serviços telefónicos. Assim, a embaixada não pôde comunicar com os cidadãos britanicos residentes em Bagdad, entre os quais, todavia, não há a assinalar vítimas.

O relatório indica ainda que cessaram os tiros esporádicos mas não faz menção de vítimas entre a população da capital. — (F. P.).

Os extremistas e os moderados

(Continuação da 1.ª página)

te do Conselho El Saadi foram abaladas pela ameaça de demissão do presidente da Republica, marechal Aref. Os rumores da sua «demissão iminente» e os que falavam de uma tentativa da ala radical do Baas para se desenvencilhar dos elementos contemporizadores favoráveis a um «mudus vivendi» com o Cairo, criaram atmosfera turva entre os membros da equipa governamental.

Contudo, nada fazia prever um conflito armado entre as duas facções do partido. As divergências deveriam ser aplanadas, normalmente, na sessão da conferência regional do partido que se reuniu durante o dia e a noite de ontem.

A publicação da composição do novo directório regional do Baas indica claramente que os moderados ganharam a partida: El Saadi, o homem forte do partido, que tinha dito e repetido que «preferia adiar a unidade árabe por cem anos a dissolver o Baas», foi irradiado da direcção deste. Logo depois, seguiu de avião para Madrid.

Mas, parece que os seus partidários, que exercem grande autoridade na «Guarda Nacional», preferiram não se resignar com a situação, escolhendo o caminho da guerra civil. — (F. P.).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Do País e do estrangeiro

MORTE TRÁGICA
de um bombeiro em Luanda

LUANDA, 13 — Morreu num acidente trágico o bombeiro recruta Ferdinando Figueira Chaves, de 25 anos, solteiro, natural de Porto da Cruz, ilha da Madeira, que pertencia á corporação dos bombeiros municipais.

Quando saltava de uma armação, da altura de um quarto andar para um cabo de descida até ao solo, Ferdinando Chaves errou o salto e caiu desamparado, esmagando-se no chão, sob o olhar apavorado dos assistentes. — (A. N. I.).

Chegaram a Madrid cinco iraquianos expulsos do seu país

BEYRUTH, 13. — Segundo uma emissão da Rádio do Cairo, aqui ouvida, Rádio Bagdad anunciou um recolher obrigatório imediato e indefinido na capital iraquiana a partir desta manhã.

Rádio Bagdad tem estado a transmitir musica militar e telegramas de fidelidade ao Governo por parte dos comandantes militares das várias regiões do país.

A emissora do Cairo «Voz dos Arabes» disse ter recebido uma notícia de Madrid de que o vice-primeiro-ministro do Iraque e chefe do Partido Baas, Saleh El Saadi, chegou ontem a Madrid a bordo de um avião militar iraquiano.

A emissora acrescentou que no mesmo avião viajaram Hamid Abdel Majid, ministro do Trabalho e dos Assuntos Sociais, e outros três membros do Conselho Nacional Revolucionário iraquiano. Nenhum deles trazia bagagem.

A agência de notícias Médio-Oriente declarou que os cinco homens chegados a Espanha tinham sido «expulsos de Bagdad». Revelou também que a fronteira entre o Iraque e o Kuwait foi encerrada depois da comunicação sobre o recolher obrigatório em Bagdad. — (R.).

Foram encontrados os dois pescadores que tinham desaparecido de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13. — Ao princípio da tarde, os dois pescadores dos quais não havia notícias desde ontem, foram localizados em Valença do Minho. Propunham-se, com efeito, atravessar a fronteira, com destino a França, no que foram impedidos devido á forte corrente do rio Minho, quando tentaram cruzá-lo por volta da meia noite.

Os homens, sem dinheiro, aventuravam-se a uma longa viagem da mais estranha maneira. Levavam apenas uma ceira com ovos, um frasco de geleia, um fogareiro, um pouco de café, açucar e fósforos.

Como a corrente do rio Minho lhes impedisse os intentos, retrocederam 8 quilómetros até encontrarem abrigo numa taberna de Valença do Minho. Esta manhã, voltaram a tentar a aventura, com a intenção de se lançarem a nado, mas foram descobertos por pessoas que percorriam as margens do rio em busca dos fugitivos.

Vêm agora a caminho de Viana do Castelo, trazidos pelas pessoas que os encontraram.

ESTADOS-MAIORES PENINSULARES

MADRID, 13 — A comissão portuguesa dos Estados-Maiores peninsulares chegou a Madrid, esta manha, por via aérea, a fim de participar na sua XI conferência.

A primeira sessão plenária da conferência começa esta tarde. — (A. N. I.).

MILITARES MORTOS em Angola e na Guiné

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram em Angola, por acidente com arma de fogo o 1.º cabo n.º 15/62, António Fernando Ramos, e por acidente quando se banhava, o 1.º cabo n.º 568/61, José de Jesus Pires; e na Guiné, em consequência de um acidente de viação, os 1.ºs cabos n.ºs 466/62, Manuel Ferreira Costa, e 443/62, Agostinho da Cruz Rodrigues.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o governador da província de Macau, sr. tenente-coronel Lopes dos Santos, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, por regressar dentro de dias áquela província ultramarina.

O sr. almirante Américo Thomás recebeu, tambbém, o famoso fotógrafo norte-americano Wallace Seawell, acompanhado do grande pintor português Henrique Medina.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Conselho Económico

Reune-se hoje, ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, recebeu, também, o famoso fotó-Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra do Porto de Lisboa e os componentes da comissão executiva do 7.º Congresso dos Farmacêuticos Católicos.

● Governador civil de Lisboa

Conferenciou esta tarde com o chefe do distrito, sobre assuntos que interessam á vida administrativa do seu concelho, o presidente da Camara Municipal de Torres Vedras.

O MAU TEMPO

(Continuação da página central)

dem á agricultura e ao comércio local.

A feira anual, que aqui se efectuou nos dias 10, 11 e 12 do corrente, ressentiu-se muito das intempéries.

Os rios e ribeiros inundaram as suas margens.

Mau tempo no Porto

PORTO, 13 — Depois da Natureza nos ter ontem brindado com um dia agradável, de amena temperatura e de céu limpo, o de hoje apresentou-se de mau cariz, com chuva persistente, nuvens baixas e bastante nevoeiro.

Devido ao temporal, veio aterrar, durante a noite, no aeroporto das Pedras Rubras, o «Caravelle» da linha Madrid-Lisboa, que encontrou fechado o aeroporto de Lisboa. Hoje, ás 11 e 30, aquela aeronave retomou o voo para a Portela.

A cheia em Amarante

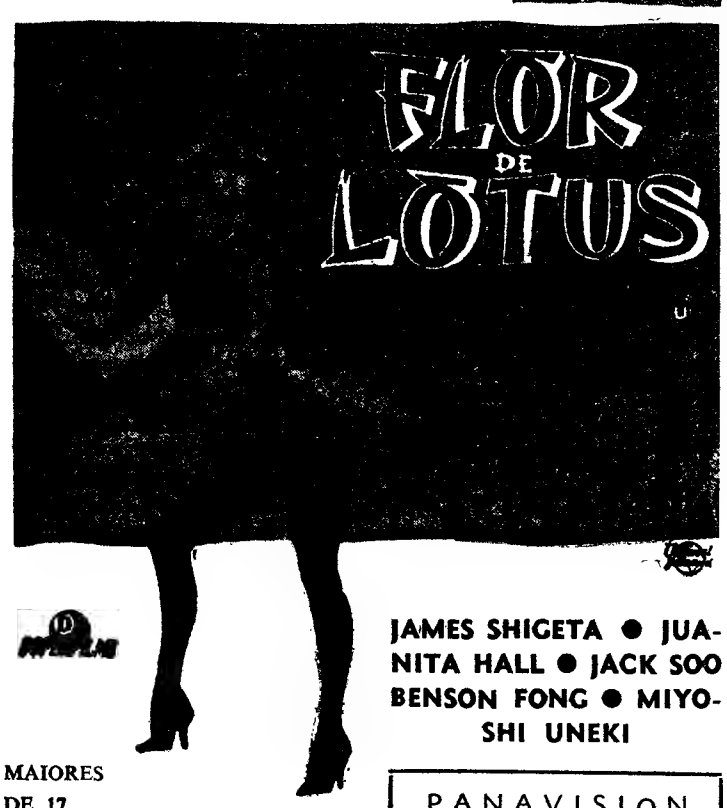
AMARANTE, 13 — Na margem esquerda do Tamega as caves dos estabelecimentos encontram-se já inundadas pelas águas do rio, com grandes prejuízos para os seus possuidores. Receiam-se chelas como nos anos anteriores...

ROMANCE E HUMOR NUM ESPECTÁCULO FABULOSO E FASCINANTE COM TODO O ESPLENDOR E MAGIA DO REQUINTE ORIENTAL!

com

NANCY KWAN

A ESTRELA DE «SUZIE WONG»



JAMES SHIGETA ● JUANITA HALL ● JACK SOO BENSON FONG ● MIYOSHI UNEKI

MAIORES DE 17 ANOS

PANAVISION COLORIDO

UMA MARAVILHOSA COMÉDIA QUE A BROADWAY APLAUDIU DURANTE DOIS ANOS!

CONDES — 6.ª-FEIRA ESTREIA — ROMA

3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS

6.ª, Sab. e Domingo – SÓ NO CINEMA ROMA

NO PALCO: ACTUAÇÃO ESPECIAL DA INCOMPARÁVEL

ÂNGELA MARIA

ACOMPANHADA DA GRANDE ORQUESTRA (18 FIGURAS) DIRIGIDA POR

JORGE COSTA PINTO

(ÂNGELA MARIA ACTUA ANTES DA PROJECÇÃO DO FILME DE FUNDO)

(ADULTOS)

LUMIAR

IRRADIA A LUZ DO DIA

Já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — O tempo em Portugal continental está sob a influência de uma massa de ar tropical transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 12°; Penhas Douradas, 11°; Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Faro, 19°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,9; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 18°,5; mínima, 14°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,6; mínima, 12°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fresco de sudoeste podendo soprar com rajadas fortes. Períodos de chuva ou chuvisco. Possibilidade de nevoeiro matinal na faixa costeira a sul do Tejo.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os adornos na moda masculina

Por GAY PAULEG

(Exclusivo U.P.I. - A.N.I.)

NOVA YORK, 13. — Sabiam que o «short» estilo Bermuda foi originado por uma lei que pretendia defender o recato do vestuário? Que a gravata surgiu como uma «protecção para o coração»? Que os botões apareceram nas mangas dos casacos masculinos porque Napoleão não queria que os seus soldados se assoassem nelas em vez de se servirem de um lenço?

Estas e outras curiosidades sobre as numerosas facetas da moda masculina foram cuidadosamente compiladas e ordenadas numa brochura intitulada «A Fashion History for Men Only» (Uma história de moda só para homens), que a industria britanica de lanifícios publicou recentemente.

O livro começa na letra «A», com a palavra «Armadura», e termina em «W».

A armadura, segundo este dicionário da moda masculina, era usada inicialmente como protecção em combate, e pesava, em média, cerca de trinta quilos — quando se destinava a um homem pouco corpulento.

O livro explica que os «shorts» estilo Bermuda resultaram de uma moda lançada pelos homens, e que as mulheres, como é seu hábito, tentaram «corrompê-la». Os governadores das Bermudas, vendo-se incapazes de proibir ás mulheres o uso de calções, recorreram á legislação para controlarem o comprimento dos «shorts», e equiparam os polícias de Hamilton com uma régua, para que verificassem se os calções exibidos pelas damas obedeciam ao comprimento regulamentar. Se ficavam mais de cinco centímetros acima do joelho, a transgressora era multada.

O «blazer» teria sido inventado pelo capitão do navio «Blazer», da Real Marinha inglesa. A fim de estimular o brio da sua rude e mal cuidada tripulação, o capitão decidiu equipar os seus homens com jaquetas de sarja azul, ornamentadas com botões de metal. E' certo que os modernos «blazers», frequentemente exibem riscas de cores garridas. Todos, porém, con-

(Continua na 19.ª página)

VIMOS PARA SI...

Numa destas tardes frias e feias de chuva, fomos até casa de uma senhora nossa amiga para tomar uma chávena de chá e conversar um pouco. Não sei se as leitoras também se associam, como nós, ás primeiras tardes de Outono com um bule de chá fumegante sobre uma mesa pequena em torno da qual se conversa. Foram-se o bulício e a cor excessiva do Verão, e retoma-se a doce intimidade da família ou dos amigos, das conversas longas alimentadas com torradas e goles dessa bebida fumegante.

Pois, em casa dessa senhora, vimos em acção um objecto que até agora só tinhamos visto nas lojas: um «réchaudr, ou seja uma lamparina de aquecimento. Trata-se de um suporte metálico, que tem ao centro um copo com uma vela; instala-se tudo debaixo do bule do chá, ou do café, e o líquido mantém-se sempre em boa temperatura. A chama não estraga nem mancha a porcelana, pois é uma chama fraca, dando apenas o calor suficiente para não deixar arrefecer o líquido.

A vela que está dentro do copinho não é de cera, mas de uma substancia especial que a torna de longa duração; quando estiver gasta, ao fim de bastante tempo, pode substituir-se. Este conjunto de aquecimento custa 42$00, se for em me-

tal cromado, e 60$00 em metal dourado. Parece-nos uma boa ideia para presente nestes tempos frios que vão correndo até ao longínquo mês

(Continua na página seguinte)

Conselhos de beleza

Há uns pequenos nadas que têm enorme importancia para a beleza da mulher. São os segredinhos de que resultam grandes benefícios quando se quer conservar um aspecto jovem e atraente.

Vejamos alguns:

- *As peles oleosas devem ser lavadas com água quente e um sabonete ácido. A seguir, passa-se um adstringente.*
- *Qualquer calosidade das mãos ou dos pés desaparecerão com o uso da pedra-pomes, a seguir a uma lavagem com água morna.*
- *O óleo de coco pode muito bem substituir o óleo de ricino no tratamento das pestanas e sobrancelhas.*
- *Junte glicerina á água morna em que lavar o rosto, pois fará assim uma boa lubrificação da pele.*
- *Aplique nos ombros e pescoço o mesmo creme usado nas mãos.*
- *Um banho com água morna e vinagre é um bom calmante para o corpo cansado.*
- *O mel e o limão são excelentes para a pele.*
- *A vaselina posta em volta das unhas, facilita o trabalho de empurrar a cuticula e age, também, como fortificante.*
- *Ao tomar banho, esfregue os cotovelos com pedra-pomes e passe-lhes, depois, um pouco de creme gordo.*
- *Algumas gotas de benjoim na água em que lava o rosto tem, também, uma acção adstringente.*

Casacos impermeáveis

PARA ELA, casaco de Tergal preto, com o cinto e os punhos pespontados. Gola e cinto forrados com Lantor. — PARA ELE, casaco de Tergal cinzento-claro com abotoadura interior

Atenção às rugas!...

Uma pele acetinada, lisa, de bonita coloração e, principalmente, sem rugas é o ideal de todas as mulheres. Ora, as rugas são de todos os males o pior para uma pele ideal ou bela. Podem aparecer em todo o rosto, mas as que mais preocupações causam são as que se situam á volta dos olhos, os chamados «pés de galinha» — as primeiras, de resto, a aparecerem no semblante feminino.

Isto deve-se ao facto desta zona da cara não ser suficientemente lubrificada, pois é quase destituida de glandulas cebáceas. Além disso, os rictos fisionómicos, tais como o riso ou o choro, contribuem para a formação precoce dessas indesejáveis linhas.

Há, para as rugas, inumeros tratamentos, á base de cremes e de massagens com loções de placenta. Mas o melhor tratamento é o preventivo e nenhuma mulher deve esperar que elas apareçam para começar a combatê-las. Mas, se já as tem, façam-no, então, com mais decisão e persistência.

Um tratamento combinado de massagens, cremes e loções, poderá impedir a «propagação» das rugas e, em muitos casos, atenuar o seu aspecto. E' óbvio que, em certos casos, só a cirurgia plástica resolverá satisfatóriamente o problema. Se a leitora o não pode fazer, aqui lhe indicamos o processo de combater as rugas.

Para os «pés de galinha», deve usar-se sistemáticamente o creme próprio para os olhos, que tem sempre uma base gorda. Utilizem-no em massagens rotativas, leves, á volta dos olhos. Em seguida, apliquem uma loção anti-rugas, ou loção ocular em compressas. Depois, repouse durante uns 20 minutos. Este tratamento deve ser feito duas vezes por semana.

As massagens e aplicação de cremes apropriados usam-se igualmente para combater as rugas das restantes partes do rosto.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os maiores votos de felicidade ás senhoras e crianças, cujos nomes publicamos:

Hoje — D. Maria Alice Gomes da Silva e menina Margarida Sampaio de Lemos.

Amanhã — D. Ana Maria Ribeiro da Costa, meninas Maria Beatriz Gouveia Martins, Ana Maria Borges de Magalhães e Meneses e menino Francisco Manuel da Silva Lobo.

Dia 15 — D. Odete Custódia Lança Patrício, D. Maria Manuela Vasco dos Reis Sanches e Silva, D. Emília da Veiga Pinto, D. Maria Edite Botelheiro Reia, D. Maria Dolores da Cruz Blanco, as meninas Maria Adélia Sena de Magalhães, Maria Gabriela David de Lemos e meninos Fernando Augusto Santos Branco e Manuel António Baptista Marcos Rita.

Dia 16 — D. Belmira Machado Cligton Martins, D. Laura Chitti Parente, e os meninos António José Gomes dos Anjos e Jorge Humberto de Jesus e Oliveira.

Dia 17 — D. Balbina Rebelo do Bom Sucesso Santos, D. Adelaide Figueiredo Pavão, e meninas Elsa Maria da Camara Vidal e Maria da Trindade Gouveia.

Dia 18 — D. Maria Helena Correia Ralha, D. Ana Maria dos Santos Quintino, as meninas Isabel Maria de Oliveira Marques Alçada Padez, Elsa Maria Quelhas Fernandes Conde e o menino Ivo Almeida Rato.

Dia 19 — D. Maria Isabel Chaves de Almeida, D. Aida Ribeiro Chaves Berger, e as meninas Anabela Ramos Craveiro e Maria Helena Campos Vaz.

Dia 20 — D. Maria Julia Soeiro Coelho, D. Maria de Lurdes Rodrigues Cabral, as meninas Maria João Maranha de Almeida Santos, Iolanda da Penha Ferreira e Maria Filomena Dias Capucho, e os meninos Luís Manuel de Barros Pinto Andresen Guimarães e Rafael Alexandre de Freitas.

Pequenas coisas muito importantes

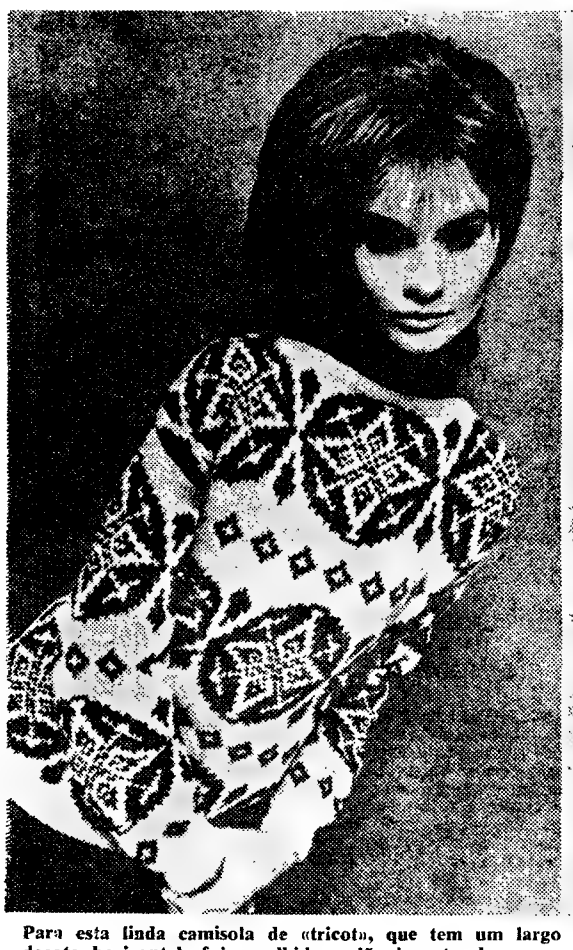
UMA das coisas que mais se deve evitar quando se lida com crianças, é repreendê-las muitas vezes pela mesma razão. Este facto é quase sempre desculpado pela «rebeldia» da criança, mas a verdade é que ele é um indicativo do insucesso dos educadores...

MARIA DA NATIVIDADE PINHEIRO CORREIA

*

O pai que brinca com os filhos como se fosse criança, e não se importa de rebolar no chão, que constroi castelos na areia e ajuda a procurar mexilhões, que lê e conta histórias e só censura quando é necessário e justo, ganha, com certeza, toda a amizade e confiança dos filhos. Mas tem de ser camarada quando eles ainda são crianças, e não quando já estão crescidos.

ILSE LOSA



Para esta linda camisola de «tricot», que tem um largo decote horizontal, foi escolhida a lã cinzenta, branca e verde escura para formarem desenhos de grande efeito

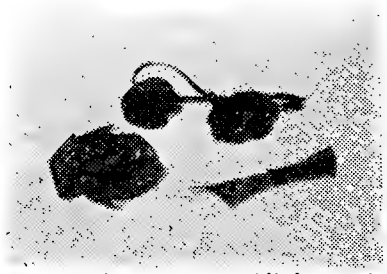
O branco e o vermelho escuro combinam-se harmoniosamente nesta camisola de lã, sóbria e muito elegante, que foi trabalhada em malha de «jersey» e malha elástica

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

de Abril em que o Sol quente se lembrará outra vez de nós...

«Pompons» e laçarotes



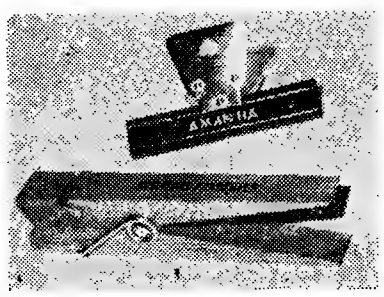
A história do vestidinho preto que se modifica conforme os acessórios, inspirou os modelistas de sapatos nesta época. Está na moda o sapato preto de «calf» ou verniz, absolutamente liso, e estão na moda também os acessórios respectivos. Ao acaso, escolhemos estes três que a gravura apresenta: um laço com dois «pompons» de peluche, em vermelho, preto ou azul, um laço clássico em «calf» vermelho e uma bonita roseta em «laiser», ou seja a palha rendada que muito se usou em «capelines» aqui há uns anos. Conforme a hora do dia, a ocasião, e o vestido que se escolher, assim se escolhem os acessórios que, presos por uma mola ao cabedal do sapato, lhe dão uma aparência totalmente diferente. Os preços variam entre 20$00, 25$00 e 40$00.

Molas para papéis

Já há muito tempo que andamos para falar nestas molas, edição correcta e aumentada das humildes molas com que se prende a roupa a secar. Mas os preços um bocadinho puxados (artigo de importação) levaram-nos a pôr de parte a ideia. Esta semana, vimos já essas molas fabricadas no nosso País, o que as torna muito mais baratas. A mola grande custa 20$00 e é de madeira clara envernizada. A outra tem as pegas metálicas, é forrada a cabedal vermelho, mas, é alemã, e bastante mais cara: 56$00. As inscrições variam entre «Urgente», «Assuntos Pendentes», «Amanhã», «Despacho», etc.

As leitoras muito, muito femininas, poderão objectar que se trata de artigos de escritório e que não têm aplicação em casa. Não concordamos. Experimente pôr uma mola dessas pregada na parede do quarto da sua filha.

Prenda na mola, que poderá ter a inscrição «Urgente» ou «Amanhã», um papel com as indicações mais importantes e que, é claro, variam com a idade da sua filha: lavar dentes, fazer a cama antes de ir para as aulas, reler o ponto



de Ciências, não esquecer os anos do avô, etc. Verá como terá menos maçadas. Um grão de fantasia é muito importante e faz muita falta numa casa, especialmente quando a mãe de família é muito, muito feminina...

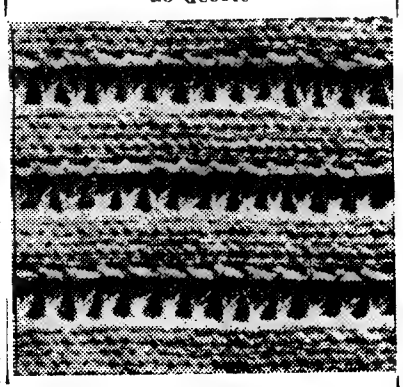
MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a lamparina de aquecimento em Lar Moderno, *na Rua da Palma, 185; os acessórios para sapatos na* Sapataria Deusa, *na Rua 1.º de Dezembro; a mola grande para papéis na* Papelaria Rijo, *na Rua da Prata, e a mola alemã na casa* Ciola, *Rua dos Fanqueiros, 87.*

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm qualquer carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

«TRICOT» para a meia estação

Nos dias frescos do Outono é muito agradável a blusa de «tricot», feita com lã macia de cor clara como esta que hoje apresentamos. E' feita na malha de «jersey» e guarnecida com uns abertos feitos em linhas paralelas no sentido vertical. Um lancinho minúsculo, feito com cordão de malhas, enfeita a parte superior junto ao decote



Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL

Normal ou *Laxativo*

Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

Venda condicionada nas Farmácias
Dec. 17 636 artg. 2.º § 2.º.

QUEIJO TIGRE

INCOMPARAVEL EM SABOR
E RIQUEZA NUTRITIVA

ENVELHECER... NÃO!

NÃO ABANDONE O ROSTO AS MUITAS IMPERFEIÇÕES QUE A DESFIGURAM USE O LEITE «**RADIAZE**» e verá como desaparecem os feios pontos negros, a borbulhagem e como se desvanecem as sardas, criando uma pele nova

O LEITE «RADIAZE» ESTICA A PELE... É MARAVILHOSO!

Centenas de senhoras já sabem o que ele vale

L E I T E

«RADIAZE»

Frasco corrente ..... 16$00
Frasco médio ..... 26$50
Frasco grande ..... 40$00

Depositários gerais:

VICENTE RIBEIRO & C.ª
LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, Dt.º

Meias **ELBEO**

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

A ÚNICA MARCA DISTINGUIDA EM PARIS COM O GRAND PRIX

FOMENTO LUSO ALEMÃO

ELBEO

INSTITUTO
Jéssica

CABELEIREIRO - MASSAGISTA — MANICURA — CALISTA
Rua Febo Moniz, 13-1.º (a Almirante Reis) — LISBOA

A MODA EM SAPATOS DE SENHORA

Os mais recentes modelos de luxo com saltos Luís XV desde 3 a 9 cm de altura encontrará V. Ex.ª em exposição na **Sapataria BOM TOM na Rua Dona Estefânia, 48,** ao preço unico de **169$00.**

Dê às suas mãos a beleza natural que você deseja... e ele admire.

Cutex foi buscar inspiração às gloriosas cores da própria natureza. A delicada rosa, a imponente orquídea, o radiante coral, e tantas outras. E agora *Cutex* capturou a beleza natural destas cores, especialmente para as suas unhas. É o aspecto de que você gosta, o género de beleza que ele admira, no verniz para unhas aprovado pelo melhor desenhador de modas da América, o célebre OLEG CASSINI.

CUTEX

Fortalece e embeleza as unhas

Os adornos na moda masculina

(Continuação da 17.ª página)

servam um traço comum: os botões metálicos.

O colarinho nasceu como símbolo social. Outrora, um lenço de linho imaculado, passado em volta do pescoço, indicava que o seu portador não era de baixo mester. Por seu turno, a gravata usava-se para «proteger» o coração — segundo um hábito divulgado por um regimento mercenário de croatas, que serviu no Exército francês, em Paris, nos meados do século XVII. Os croatas — ou «cravates», como os franceses lhes chamavam — usavam largas fitas de musselina ou de renda, atadas ao pescoço e espumando sobre o peito, como protecção mágica para o coração. C estilo foi popularizado por Luís XIV.

Em 1850, um cavaleiro e grande caçador do Norfolk, William ou Billy Coke, perdeu tantos chapéus nas suas cavalgadas, que resolveu criar um novo modelo que permanecesse na cabeça e, ao mesmo tempo, garantisse uma certa protecção. Desenhou um chapéu de copa arredondada e não muito alta, em feltro rígido, e com aba pequena. Assim nasceu o chapéu de coco, que os ingleses começaram por chamar «Billycock», em honra do seu criador, e, mais tarde «Bowler», corruptela do nome do chapeleiro que executou o modelo original, o francês Beaulieu.

Por falar em chapéus: o laço que se vê na fita dos chapéus de homem é uma sobrevivência da pluma que os cavaleiros usavam «por amor da sua dama», no lado esquerdo, para furtá-la ás estocadas dos adversários. Os homens continuam a usar o laço do chapéu á esquerda.

A cartola nasceu por volta de 1860, em Londres. Era um chapéu de seda, alto, de modelo novo, que atraiu uma multidão curiosa pela primeira vez que o chapeleiro que o inventou o levou para a rua. O homem foi preso, sob a acusação de «incitar um tumulto», e as autoridades descrevem o chapéu como «uma estrutura imponente, concebida para atemorizar as pessoas timoratas». Acabaram por multá-lo pela soma elevada de quinhentas libras — o que, actualmente, equivale a quarenta contos, e naquele tempo valia muito mais.

Uma nota interessante nesta brochura, é que os investigadores que colaboraram na sua preparação não conseguiram apurar o que apareceu primeiro: se o botão ou a casa.

Disposição e horas da refeição

O mau humor e as discussões devem ser evitadas, absolutamente, nas horas das refeições. Trata-se de momentos que devem ser de calma e de boa disposição, para que o espírito se recreie e o organismo possa absorver bem os alimentos e fazer uma digestão perfeita. A alegria e a despreocupação têm grande influência no processo de assimilação dos alimentos.

Um ambiente limpo, arejado, bem iluminado, sem barulhos e, se possível, com boa música, suave e sedativa, torna-se um imperativo para que uma refeição seja agradável e as comidas bem absorvidas e digeridas. Também tem muita importância o horário das refeições.

Almoçar um dia ás 12 horas, noutro ás 2 da tarde, é hábito tremendamente mau para o organismo e digestões. Deverá, sempre que possível, obedecer-se a um horário de refeições fixo, em conformidade com os afazeres profissionais. Mas, acima de tudo, conversas agradáveis e bom humor são factores imperativos para se ter uma refeição saudável.

MANHÃ NA PRAÇA

Fizémos esta ronda pelo mercado de Chão de Loureiro, encravado na zona da Madalena. Apesar de ser uma zona bastante populosa, esta praça tem pouca frequência e um ar meio abandonado que dá pena ver. Já aqui dissemos que está bem planificada, atendendo á pouca área livre em largura. A construção fez-se, portanto, em altura, mas não faltam os elevadores, um belo mirante no terraço, uma cantina, instalações sanitárias... Supomos que a Câmara se esmerou ao mandar fazer este mercado que substitui a velha praça da Figueira, mas a verdade é que o publico não engraçou muito com Chão de Loureiro. A maior parte das bancas estão vazias, sem vendedeiras nem freguesas, e o mercado tem um ar de decadência antes de tempo.

Para isto devem contribuir dois factores que hoje, mais do que nunca, nos chamaram a atenção: o cheiro insuportável da criação e o lixo nas escadas. Quem entra pelo patamar do rés-do-chão tem que levar a mão no nariz até atingir os andares superiores. E' certo que o rés-do-chão não é o de venda ao publico, mas a maior parte das pessoas entram por lá por ser o acesso mais fácil. E quanto ao lixo nas escadas, não será possivel pôr um empregado que faça a ronda, de hora a hora, para recolher as folhas de couve, a fruta pisada e limpar a lama? Actualmente, as suas ruas cheias de destroços e muito escorregadias são um perigo para a clientela. Porque não se segue o exemplo da Praça do Chile, tão limpa e tão bem cuidada que é um regalo ir lá ás compras?

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pescada a 18$70, 21$00 e 28$00; carapau a 5$20 e 6$00; garoupa a 23$40; chicharro 5$40; choco 8$00; pargo mulato 6$70; lulas 18$00; peixe-espada 8$90; sardinha 7$90; goraz 11$00; cachucho 6$70; rabos de dourada 8$90; linguado 40$00 e 45$00; rabos de corvina 18$00; robalinhos 14$40. Berbigão 3$00; ameijoa 19$00; burrié 5$00 e uma duzia de buzios 3$00.

Legumes e hortaliça

Um nabo 1$00; couve-flor entre 2 e 4$00; cenoura a 3$50 o quilo, alface 1$; beringela 1$50; pimento $50; tomate a 2$50 e 3$50; feijão verde 7$00; grelos desde 1$50 e nabiças desde 1$00; couve portuguesa 1$50; lombarda média 3$00; batata 1$70; cebola 2$00; abóbora a 2$00 o quilo e o mesmo peso de alhos por 15$00.

Ovos e criação

Vimos ovos pequenos a 14$80 a duzia, e foram os mais baratos que encontrámos. Lebre a 33$00 ou 35$00; coelho a 18$00 e 25$00; uma perdiz 20$00 (estão mais baratas); pombos bravos 11$00; galinha e frango a 26$00 o quilo, coelho a 28$00, pato e cabrito a 24$00 e peru a 28$00 o quilo.

Fruta

Bananas desde 9$00 até 16$00; uvas a 4$50; laranjas desde 15$00 a 22$00; maçãs pequenas desde 7$00 até 22$00 as maiores; tangeras a 6$50; melão a 2$50 o quilo e castanhas a 3$50.

DONA DE CASA

viva com mais gosto

saboreando o delicioso paladar de Planta

Esta alegre atmosfera de festiva boa disposição harmoniza bem com o requinte de paladar que só Planta sabe satisfazer. Com as bebidas, as mais saborosas "tapas" – quadradinhos de pão bem barrados com Planta a realçar o gosto das anchovas, queijo, etc. Para os apetites juvenis, pãezinhos com uma gostosa camada de Planta a completar deliciosamente o paladar dos vários recheios. A pureza de Planta liga tão bem com todas as coisas!

PLANTA. PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA 63-PL-26

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de tomate à italiana

INGREDIENTES — 500 gramas de tomates, 1 cebola, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de farinha de trigo, 1/2 chávena de arroz, 4 colheres de queijo ralado, 2 litros de água e sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a Vaqueiro numa panela e junta-se-lhe a cebola cortada em rodelas. Quando começar a aloirar juntam-se-lhes os tomates e deixa-se refogar durante 5 minutos. Deita-se a água na panela reservando-se uma chávena de água onde se desfaz a farinha. Quando a sopa levantar fervura deita-se-lhe o arroz e deixa-se cozer em lume brando. 3 minutos antes de servir junta-se a farinha que préviamente desfez, na chávena de água. Deixa-se ferver até ir para a mesa. Serve-se acompanhada com o queijo ralado apresentado dentro de uma taça e com uma colher.

AS RECEITAS DA LEITORA

Guisado de carneiro

INGREDIENTES — 1 quilograma de carneiro, 50 gramas de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 250 gramas de nabos, 500 gramas de cenouras, 20 gramas de farinha, 100 gramas de cebolas, 1/2 lata de ervilhas de conserva, sal e um raminho de cheiros.

PREPARAÇÃO — Corta-se o carneiro em bocados e aloira-se na Vaqueiro sobre lume regular e já na caçarola. Juntam-se as cebolas picadas e deixam-se também aloirar, mas levemente. Em seguida misturam-se-lhes as cenouras e os nabos cortados em rodelas e polvilha-se com a farinha. Adiciona-se 1/2 litro de água quente, sal, os cubos de caldo Royco e os cheiros. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver em lume brando durante uma hora e meia. 10 minutos antes de servir juntam-se-lhes as ervilhas de conserva e deixa-se verver em lume brando.

AS RECEITAS DA LEITORA

Croquetes de arroz doce

INGREDIENTES — 150 gramas de arroz, 1 litro de leite, 125 gramas de Vaqueiro, 10 gramas de açucar baunilhado, 100 gramas de açucar refinado, 10 gramas de maizena, 3 ovos, 100 gramas de pão ralado, geleia de qualquer fruto.

PREPARAÇÃO — Coze-se o arroz. Desfaz-se numa tigela a maizena em meia chávena de leite, o açucar refinado e as gemas dos ovos e o açucar baunilhado. Junta-se ao arroz cozido, mistura-se bem e deixa-se arrefecer. Fazem-se depois bolinhos que se rolam entre as palmas das mãos, passam-se pelas claras dos ovos, batidos ligeiramente, e em seguida por pão ralado. Fritam-se em Vaqueiro. Servem-se acompanhados com a geleia de fruta.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

O «egoísmo» dos mais pequenos

QUANDO, por volta dos dois ou três anos, uma criança não deixa que os outros meninos brinquem com os seus brinquedos — isto não significa que ela é egoista, nem é o resultado de maus exemplos, ou indício de qualquêr traço do futuro carácter. A criança procede simplesmente como todas as outras crianças da mesma idade, pois atingiu uma fase necessária ao seu crescimento.

Ela está habituada a ver toda a família á sua volta, atendendo todos os seus desejos. Como adaptar-se de repente e sem reagir, ao convívio com outras crianças? O primeiro passo já ela deu, integrando-se numa comunidade infantil, quando até ali apenas observava os outros pequenos brincando, convivendo — a seu lado.

Esta fase há-de passar e a criança adaptar-se-á sem demora e sem problemas se não lhe ligarem muita importancia, não lhe ralharem nem a obrigarem a dar o brinquedo que deseje só para si. Em certa altura sentirá espontaneamente o desejo de partilhar com outros o seu tesouro, terá uma amabilidade para um companheiro ou serão amáveis com ela. E tudo mudará.

Respeite-se a independência da criança e permita-se que ela vá descobrindo estas pequenas coisas, o gosto da amizade, da solidariedade, da convivência. É claro que as suas atitudes nem sempre seguirão o mesmo rumo. Os exemplos dos adultos, tratando as outras crianças com gentileza e bondade, ajudá-la-ão a corrigir-se, e ela acabará por sentir alegria em ser franca e generosa. Isto acontecerá na maior parte dos casos.

Ensine o seu filho...

...a apanhar qualquer objecto que caia no chão, e a entregá-lo gentilmente a quem o deixou cair.

...a felicitar os pais, avós, irmãos, padrinhos, tios e amigos, pelo Natal e dias do aniversário natalício.

...a cumprimentar as visitas e a afastar-se, retomando naturalmente os seus estudos ou brincadeiras.

...a tratar delicadamente todas as pessoas, sem esquecer aqueles que prestem serviço em sua casa.

...a levantar-se e a ceder o seu lugar, quando entre na salu onde se encontra, qualquer pessoa de idade ou de respeito.

...a mudar de roupa e de calçado quando chegue a casa, e a arrumar o que despiu e descalçou.

...a pedir sempre por favor, seja a quem for, aquilo de que precisa.

...a agradecer os pequenos favores ou serviços que lhe prestem.

A dieta do bebé

O bebé é um ser delicado e a mãe deve ter sobretudo a preocupação da sua saude, a qual depende muito da alimentação.

Não se deve dar ouvidos aos multiplos conselhos que toda a gente se permite emitir sobre a maneira de alimentar um bebé. O médico e a enfermeira pediatra são as unicas pessoas competentes para aconselhar em tal matéria a jovem mãe. Esta deve saber que é preciso evitar as mudanças bruscas, desde que as pessoas autorizadas as não prescrevam expressamente.

Entre o aleitamento materno e o «biberon» e as refeições á colher, existe um período delicado que exige precauções especiais. Essa transição deve fazer-se progressivamente. É preciso sobretudo que os novos alimentos introduzidos na dieta infantil sejam particularmente digestíveis. Os especialistas estão de acordo em reconhecer a influência favorável que os legumes, os frutos, a carne e o peixe exercem no crescimento da criança, graças á sua riqueza em vitaminas e sais minerais.

Este complemento vitamínico e mineral é necessário á criança por volta dos quatro meses de vida, para activar a formação do sangue assim como o desenvolvimento dos ossos e dos dentes. O médico dirá em que altura e em que medida se devem introduzir os novos alimentos na alimentação do bebé. Há, no entanto, uma regras gerais, que a seguir indicamos. Assim, a jovem mãe deve:

— Habituar o bebé pouco a pouco aos novos alimentos.

— Não o obrigar nunca; deixá-lo habituar-se.

— Aumentar gradualmente o intervalo das refeições.

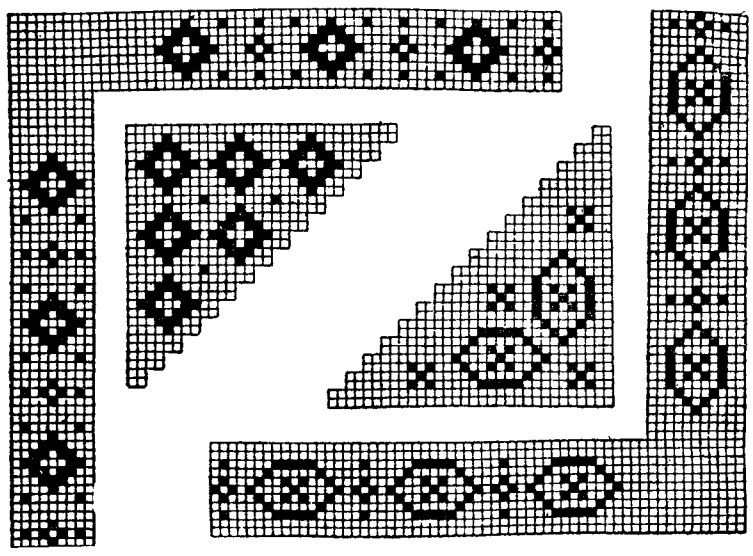
— Habituá-lo cedo ao uso da colher.

— Evitar as misturas muito complicadas. O bebé deve habituar-se a alimentos simples e puros.

— Variar ao máximo os «menus» do bebé, dentro do permitido.

Pequenas coisas muito importantes

NADA será mais contraproducente do que acolher com um sorriso mal dissimulado a palavra suja ou ordinária que tão mal soa numa boquinha de criança! As famílias que fazem alarde das «saídas» intempestivas, dos ditos picantes dos seus filhos, contribuem para a sua implacável classificação na categoria das pessoas mal educados.



A pedido de «Maria Gabriela» publicamos dois modelos de entremeios de «crochet» estreitos, com aplicações triangulares condizentes para lençóis de criança

Consultório das mães

Tenho uma pequena que sofre de permanente falta de apetite. O médico assistente mandou-a ir ao especialista de garganta e nariz, pois ela não respira bem e está sempre com anginas. Será possível que seja essa a causa do seu fastio?

Também gostava que publicasse uma tabela de pesos para ver se o seu desenvolvimento se vai fazendo normalmente ou não.

RESPOSTA: — Como aqui temos dito, os nossos conselhos não passam de simples indicações, de um alerta, em todas as circunstancias é indispensável ouvir o médico, porque não há duas crianças que se desenvolvam e reajam exactamente da mesma maneira, e porque só ele tem competência para decidir o que há a fazer. Se o médico assistente da sua filha aconselha que a faça observar pelo especialista de otorrinolaringologia, é porque é esse e não outro o caminho a seguir. A presença de grandes adenóides e de grandes amígdalas prejudicam a saude e o bom desenvolvimento da criança, de modo que todo o organismo sofre e não admira que se manifeste a falta de apetite.

Portanto, o nosso conselho é que leve a menina ao especialista e que de harmonia com as opiniões dos dois clínicos, e além das medidas médicas que lhe forem indicadas, proporcione ao seu filho a convivência com outras crianças, a vida ao ar livre sempre que possível, e boas condições de repouso, num meio calmo, com atenções mas sem pieguices. Inclua nas refeições os alimentos que a criança prefere, vá introduzindo gradualmente aqueles que lhe merecem menos agrado — e verá que, pouco a pouco, essa dificuldade em comer se irá resolvendo.

A seguir publicamos uma tabela de pesos, como pede.

Aumento do peso

Fim de cada ano	RAPAZES		RAPARIGAS	
	Peso em Kgs.	Aumento anual de peso em Kgs.	Peso em Kgs.	Aumento anual de peso em Kgs.
Nascimento	3,5	—	3,2	—
1.º ano	10,2	6,8	9,7	6,5
2.º »	12,7	2,5	12,2	2,5
3.º »	14,7	2,0	14,2	2,0
4.º »	16,5	1,8	15,7	1,5
5.º »	18,0	1,5	17,0	1,3
6.º »	20,5	2,5	19,0	2,0
7.º »	23,0	2,5	21,0	2,0
8.º »	25,0	2,0	23,0	2,0
9.º »	27,5	2,5	25,0	2,0
10.º »	30,0	2,5	27,0	2,0
11.º »	32,5	2,5	29,0	2,0
12.º »	35,0	2,5	32,0	3,0
13.º »	37,5	2,5	37,0	5,0
14.º »	41,0	3,5	43,0	6,0
15.º »	45,0	4,0	48,0	5,0
16.º »	50,0	6,0	52,0	4,0
17.º »	56,0	6,0	-	-

Dê segurança ao seu filho

O seu filho precisa de se sentir seguro no mundo onde se encontra ainda há tão pouco tempo. Quem há-de dar-lhe essa segurança? Em primeiro lugar, a mãe e o pai.

O seu filho precisa dos seus gestos suaves e hábeis, da sua voz calma, da sua mão sempre pronta a receber a mão pequenina.

Mas a vida e o mundo não são unicamente o bebé e os pais. Os pais têm de compreender isto e de levar o pequenino a sentir-se seguro e feliz mesmo longe deles.

Quando, por volta dos seis ou oito meses, o pequenino começa a não querer ficar sózinho no berço ou no parque, como até então, é preciso compreender a sua necessidade de companhia, e não lha negar nem ir além do razoável. Ele já começa a conhecer e a compreender melhor as coisas e quer tomar parte na vida familiar que sente á sua volta.

Enquanto se ocupa da casa, a mãe pode colocá-lo no carrinho, na cadeirinha, ou no parque, no compartimento onde se encontra, ou noutro ao lado deixando a porta aberta, de modo que a criança possa vê-la e ouvi-la. A mãe deve pôr ao alcance do pequenino alguns brinquedos, ligar a telefonia baixinho, e dirigir-lhe de vez em quando algumas palavras, mas sem se aproximar demasiado, para que ele não julgue que vai pegar-lhe ao colo, o que faria com que chorasse, ao reconhecer o engano.

Sempre que possível, a mãe deve sair um pouco com o bebé, para que ele se habitue a ver pessoas e coisas estranhas á sua volta. Desta maneira a criança nem se torna exigente nem «bicho do mato», e consegue um equilíbrio e uma segurança que a ajudará a ser feliz.

ESTAS SUGESTÕES

TALVEZ LHE SIRVAM...

O futebol era tudo na vida de Ricardo. Fazia colecções de retratos de jogadores, enchia as paredes do quarto com fotografias dos jogos, pedia a todas as pessoas de família dinheiro para ir ver os desafios e, se não podia ir, ligava o rádio e seguia os relatos sem perder uma palavra.

O professor queixava-se que Ricardo, apesar de inteligente, não era o bom aluno que poderia ser, se tivesse um pouco de gosto pela leitura. Já estava na quarta classe, e lia péssimamente.

Então a mãe ofereceu a Ricardo primeiro um, depois outro livro, com histórias de jogadores de futebol. O rapazinho leu-os com entusiasmo e, quando chegou ao fim, estava interessado em livros de aventuras.

Foi assim que Ricardo passou a ler correctamente — e com prazer. A mãe foi escolhendo cuidadosamente o género e a qualidade das leituras que lhe proporcionava — e o rapazinho foi alargando o seu interesse pelos livros e pelos assuntos que lhe apresentavam.

★

Raul tinha dois anos e estava habituado a dormir a sesta sossegadamente logo após o almoço. Um dia, como de costume, a mãe deitou-o, beijou-o, e saiu do quarto fechando a porta. Não tardou que o pequeno se levantasse e fosse ter com ela. A mãe voltou a deitá-lo e tentou convencê-lo a ficar calado e quieto — mas não o conseguiu. Irritado, o pequeno levantou-se novamente, deu murros na porta, chorou. No dia seguinte, no outro e no outro, aconteceu a mesma coisa, e a mãe notou que, depois destas cenas, o pequeno adormecia e, ao acordar, mostrava-se zangado e irritável. Então a mãe compreendeu que estava seguindo um mau processo e que certamente, como acontece com grande numero de crianças, Raul alcançara uma idade em que o jogo era mais importante do que a sesta. Por isso, para que o pequeno fizesse o seu repouso de bom grado, a mãe adoptou o sistema de lhe mostrar, antes de deitá-lo, as gravuras do seu livro de histórias, explicando-lhas.

Agora, em vez de opor resistência á ida para a cama, Raul vai buscar o livro e, depois de ouvir a história, deita-se com ele, adormece tranquilamente e acorda bem disposto.

APRENDER COM OS MESTRES

EXERCÍCIOS FÍSICOS

E DESENVOLVIMENTO MENTAL

Entre a vida física e a mental dos homens, não há muros de separação, e na maior parte dos actos que praticamos trabalham simultaneamente o espírito e os órgãos que lhe obedecem.

Por muito notável que seja a mentalidade de alguém, se não houver o desenvolvimento suficiente de ordem geral nem essa riqueza espiritual será devidamente aproveitada, nem a pessoa assim constituída será feliz por não poder adaptar-se convenientemente ao ambiente em que tem de viver.

Quem pretende educar bem tem, portanto, de regular a vida das crianças a seu cargo por forma a dar a todos os órgãos o exercício conveniente, para que uns não sejam prejudicados no seu desenvolvimento pela atenção demasiada que se consagre a outros.

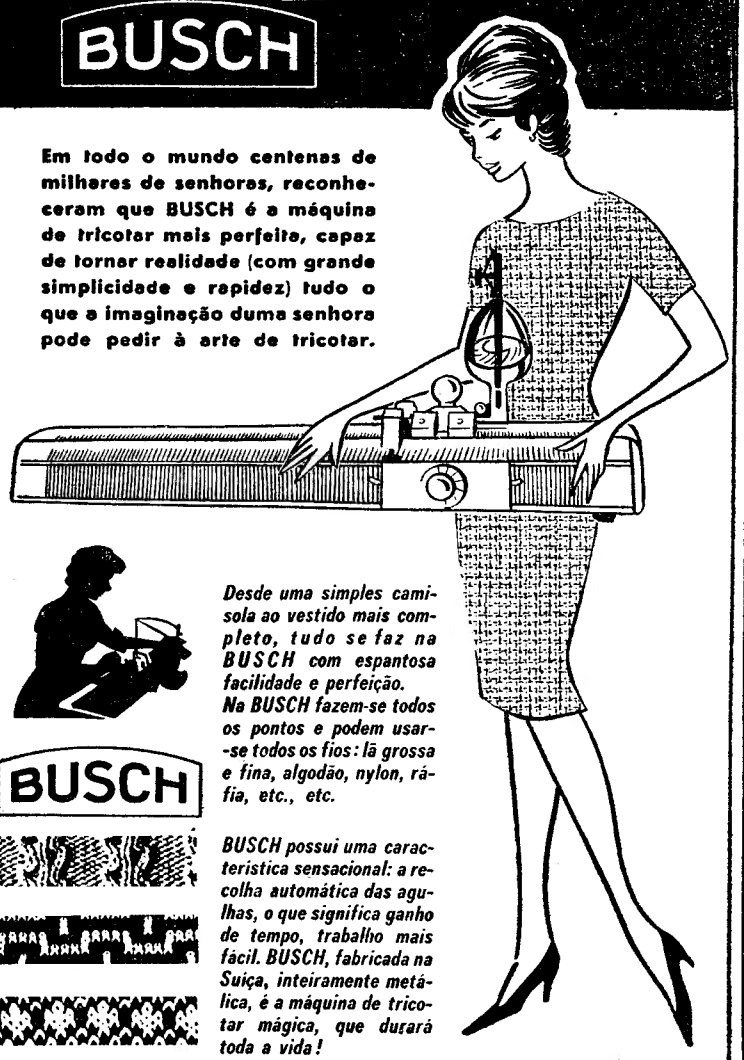
Tão nocivo é forçar uma criança a dedicar-se quase exclusivamente á vida mental, procurando fazer dela um pequeno prodígio, o que em regra se não consegue, como é nocivo atender sobretudo ao desenvolvimento físico não só consentindo, mas até promovendo que ela gaste todo o seu tempo numa agitação quase irreflectida.

PROF. DR. FERREIRA DE MIRA

Apresentando...

O MAIS RECENTE MODELO DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH



Em todo o mundo centenas de milhares de senhoras, reconheceram que BUSCH é a máquina de tricotar mais perfeita, capaz de tornar realidade (com grande simplicidade e rapidez) tudo o que a imaginação duma senhora pode pedir à arte de tricotar.

BUSCH

Desde uma simples camisola ao vestido mais completo, tudo se faz na BUSCH com espantosa facilidade e perfeição.
Na BUSCH fazem-se todos os pontos e podem usar-se todos os fios: lã grossa e fina, algodão, nylon, ráfia, etc., etc.

BUSCH possui uma característica sensacional: a recolha automática das agulhas, o que significa ganho de tempo, trabalho mais fácil. BUSCH, fabricada na Suiça, inteiramente metálica, é a máquina de tricotar mágica, que durará toda a vida!

A máquina BUSCH dupla super-automática pode ser adquirida apenas por Esc. por mês. Visite as nossas salas de demonstração. instrução gratuita por tempo indeterminado. **200.00**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

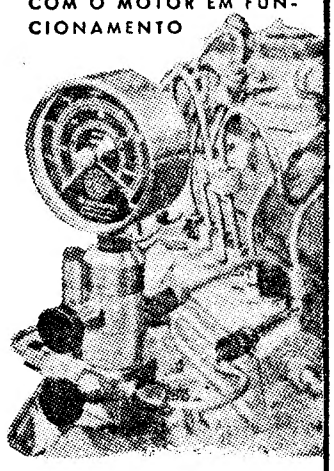
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 — TEL. 733111 (4 linhas) — LISBOA

MODERNA APARELHAGEM PARA

"DIESEL"

INJECTESTER "DUNEDIN"

AFINA E VERIFICA OS INJECTORES E AS BOMBAS COM O MOTOR EM FUNCIONAMENTO



ADOPTADO POR NUMEROSAS ENTIDADES OFICIAIS E PARTICULARES, EM TODO O TERRITÓRIO PORTUGUÊS

PEÇA ESCLARECIMENTOS OU DEMONSTRAÇÕES AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rustica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

A tabacaria PEDRO FRANCO, na Rua Coronel Soeiro de Brito, 30, em CALDAS DA RAINHA, vende o «Diário de Lisboa».

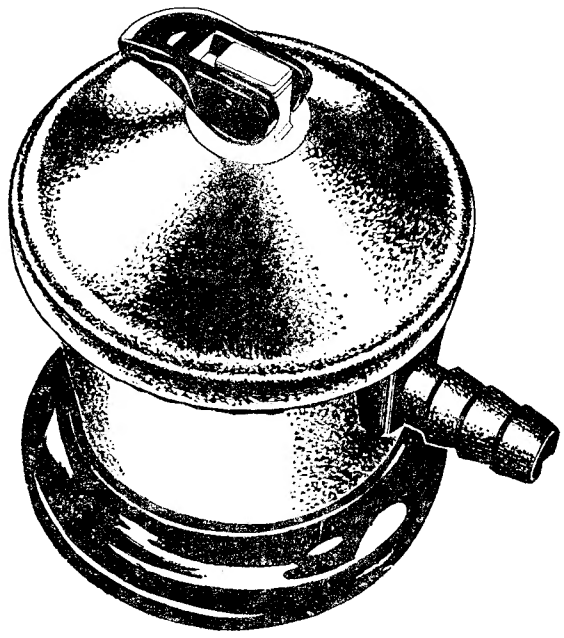
FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

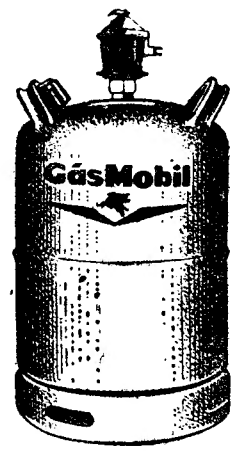
3536

SISTEMA CLiCK!

MARCA

uma jóia de mecânica e precisão!





- Facilidade no uso
- Máxima segurança
- Rapidez na mudança para a garrafa de reserva
- Chama sempre igual mesmo com todo o fogão aceso
- Aproveitamento total do gás...

...Aproveitamento total do seu dinheiro!

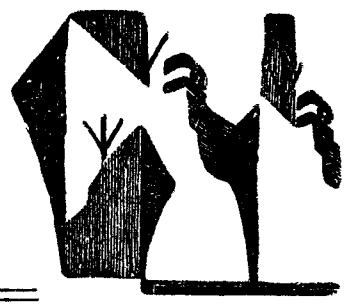
O INIMITÁVEL SISTEMA DO

GásMobil

Mobil Oil Portuguesa

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «**ALFREDO DA SILVA**» a 25/11/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/11/63 e para CABO VERDE a 22/11/63. Carga Frigorífica a 23/11/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/11/63) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «**AMBRIZETE**» a 27/11/63. Carrega em LISBOA de 21/11/63 a 25/11/63 Carga Frigorífica a 26/11/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 26/11/63)
NORTE EUROPA **ÁFRICA**	**Para MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «**BELAS**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/11/63 a 16/11/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 22/11/63 N/M — «**BORBA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 26/11/63 a 6/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 1/12/63
ÁFRICA **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BORBA**» á carga nos portos de ANGOLA de 26/11/63 a 1/12/63 N/M—«**BELAS**» á carga nos portos de ANGOLA, de 16/12/63 a 21/12/63
PORTUGAL **NORTE EUROPA**	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «**COLARES**» a 15/11/63. Carrega em LISBOA a 15/11/63 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «**ÁFRICA OCIDENTAL**» a 22/11/63. Carrega em LISBOA a 21/11/63 e 22/11/63

PEQUENO MAGAZINE

CÃES

● Transpiração

Quantas pessoas sabem que a expiração do cão substitui a transpiração? Com efeito, o cão sua exclusivamente pela boca. Atalhar-lhe as mandíbulas significaria para o animal o mesmo que constituiria para um homem a obstrução hermética de todos os poros do corpo em dia de calor.

● Apaixonado da TV

Um jornal parisiense recebeu de um leitor uma carta a pôr o seguinte problema: «O meu cão permanece horas a fio em frente do receptor de televisão a seguir os programas. Acha que o animal poderá compreender alguma coisa do que vê?»

Na resposta dizia-se que não era de admitir semelhante coisa, pois não se pode aceitar que um cão tenha capacidade para apreciar as emissões de televisão. O que deve acontecer é que despertam a atenção do animal as manchas que se observam no «écran» e o seu movimento.

Mas esta explicação não satisfaz, por completo, os amigos dos cães, que lhes atribuem as mais extraordinárias qualidades — muitas delas, como a proverbial dedicação, parece não serem objecto de qualquer duvida...

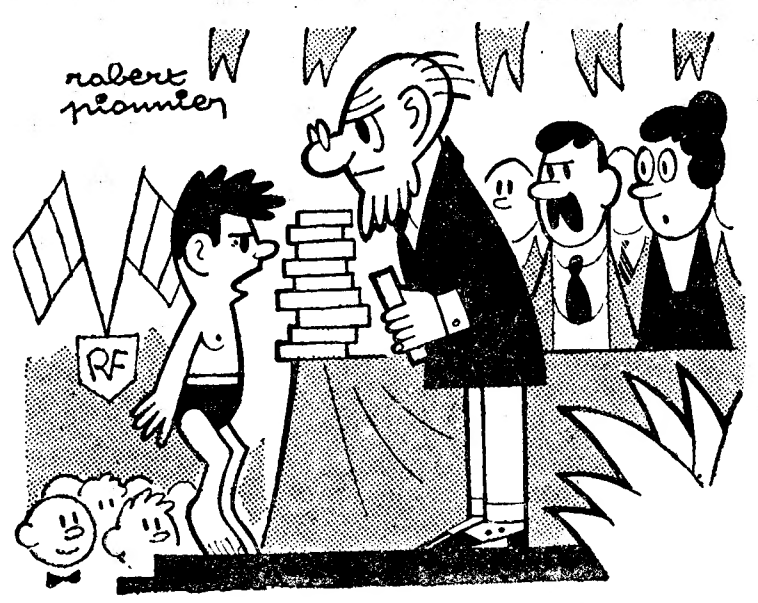
● Inimigo do progresso

Numa localidade do condado de York, foi devolvido á biblioteca publica um livro que desaparecera e que se apresentava muito deteriorado, roído por um cão. O interesse da história está no facto de o volume ter o seguinte título: «Treino e alimentação dos cães por métodos científicos». Ao que parece, o cão não era dotado de espírito progressivo...

PORQUINHOS FELIZES

Um criador de porços do Condado de Yorkshire inventou uma máquina que reproduz perfeitamente os grunhidos característicos das porcas com ninhadas. A máquina produz estes sons a intervalos regulares, com o objectivo de fazer com que os bacorinhos se sintam menos sós e desamparados... «As porcas com ninhadas grunhem de modo peculiar, para dizerem ás suas crias quando devem ou não alimentar-se» declarou o inventor, acrescentando que, com as máquinas até á data existentes, os bacorinhos corriam o perigo de serem mal alimentados ou, ao contrário, de comerem demasiado.

A nova máquina possui, além do dispositivo de aleitação, um outro destinado a aquecer o leite á temperatura do corpo materno. A aleitação e alimentação automáticas tornam-se indispensáveis na criação comercial de porcos, a fim de permitir ás mães terem numerosas ninhadas sem prejuizo da sua saude.

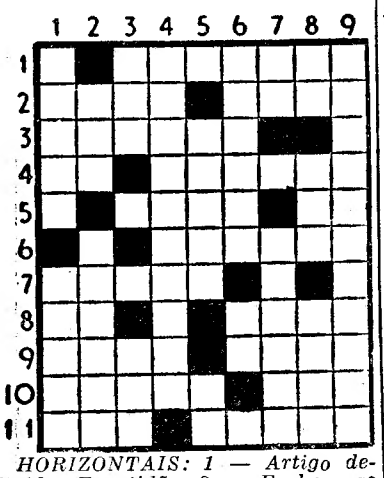


— Isso não é maneira de se apresentar a receber um prémio de ginástica...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3208



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Exactidão. 2 — Fechem as asas para descer mais depressa. Rezam. 3 — Em todos os tempos. 4 — Prefixo de negação. De ouro (pl.). 5 — Antiga medida de peso em Damão. Artigo definido. 6 — Equipara. 7 — Carvão aceso. 8 — Nesse lugar. Pé de animal. 9 — Ofegue. O som do canhão. 10 — Lápida de sepultura. Espaço de doze meses. 11 — Pedra de altar. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Deste modo. Dança. 2 — Unidade monetária do Japão. Perfeição. 3 — Caminha para cá. Contracção de artigo definido e pronome. Piedosa. 4 — Embargastes. 5 — Desmoronara-se. Campeão. 6 — Magoaram. Símbolo químico da platina. 7 — Viração. Gostaram muito de. 8 — Preposição e artigo definido. Rio da Europa Central. Superfície. 9 — Empastaramos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3207

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Pagã. 2 — Urdo. Ar. 3 — Iguais. Ca. 4 — El. Iscas. 5 — Enio. 6 — Assa. Satã. 7 — Ni. Ou. Iam. 8 — Tre. Marrã. 9 — Atra. Roer. 10 — Ema. Tejo. 11 — Uso. Lesas.

VERTICAIS: 1 — Qui. CANTA. 2 — Urge. Sirtes. 3 — Edules. Ermo. 4 — Moa. NÃO. Aa. 5 — III. Um. 6 — Passos. Arte. 7 — Ar. Airões. 8 — CANTAREJA. 9 — Aras. Amaros.

(Provérbio: QUEM CANTA NÃO CANTAREJA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7053

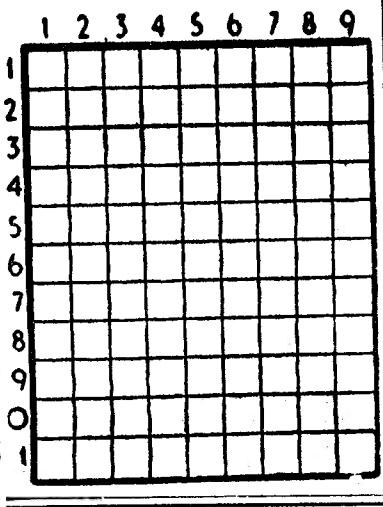
HORIZONTAIS: 1 — A região mais industrial da Espanha. 2 — Ligara. 3 — Reis. Pega. Abreviatura de grama. 4 — Fluido aeriforme. O vencimento diário de um soldado. 5 — Grandes vasos usados nos banquetes romanos para misturar vinhos. Artérias. 6 — Corteses 7 — Passadas. Vaso para água entre os antigos. 8 — Mágoa. Rio da Suíça. 9 — Artigo definido. Rema para trás. Troça. 10 — Rezara. 11 — Arquipélago próximo da ilha de Eubeia.

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal. Anos. 2 — Nome de um dia da semana (pl.). 3 — Pronome pessoal. Apagar. Abreviatura da palavra opus ou da italiana ópera, que os compositores musicais empregam. 4 — Nome de mulher. Sadias. Jogo de cartas parecido com o da paciência. 5 — Plano. Dar pios. 6 — Larva das feridas dos animais. Culpado. Pedra de altar. 7 — Em a. Gastara pelo uso. Preposição latina que designa movimento. 8 — Crocitar. 9 — Azedos Cantigas.

Solução do problema n.º 7052

HORIZONTAIS: 1 — Abarrotar. 2 — Rala. Rama. 3 — Riscara. 4 — Ias. Ira 5 — Bota. Afãs. 6 — Ad. Pã. 7 — Cré. Asa. 8 — Mó. Mor. Rs. 9 — Urdi. Asma. 10 — Garrariam. 11 — Essa. Ária.

VERTICAIS: 1 — Ar. Ibo. Muge. 2 — Barão. Coras. 3 — Alistar. Drs. 4 — Rãs. Odemira. 5 — Cá. 6 — Ora. Aparara. 7 — Tarifas. Sir. 8 — Amara. Armai. 9 — Rã. Asi. Sama.



DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.
Telefs. 367444/323172

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Tecidos para estofos e decorações
O maior e mais completo sortido
Etamines, Terylénes, Cassas e Marquisetes — Gobelins — Damascos
Tapeçarias — Reps — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões
GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES
Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE
CONFORTO DO LAR, LIMITADA
Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA
(Junto ao HOTEL MUNDIAL)
FILIAL: R. Formosa, 317 Telef. 30074 PORTO

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

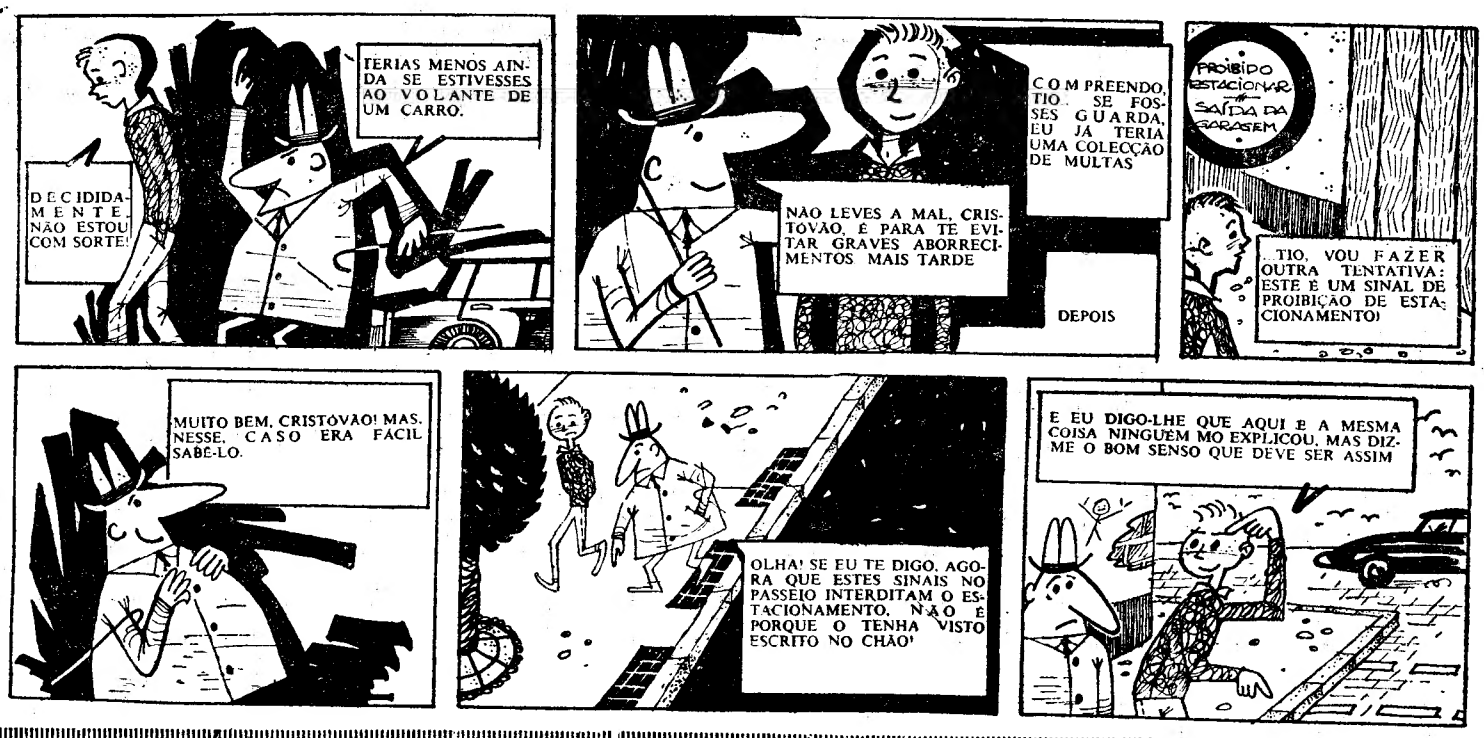
Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR
50 ANOS
AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO
O FRIGORÍFICO
DE RENOME MUNDIAL
EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Alvo — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld. — Cruzes da Sé, 19-1.
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Saber — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª — Almada
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT
648

UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO – 33

O GRANDE PROBLEMA: ESTACIONAR

Perante o aparecimento de vários sinais, o tio Casimiro explica o seu significado e chama a atenção para eles: são tão importantes como os que regulam a circulação.



UM ALIBI DE VIDRO

(THE GLASS ALIBI)

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

6

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Steve Morrison não pode abandonar a mulher nem o emprego, mesmo temporariamente, ao contrário do que Jan Ellerby lhe sugeriu a fim de evitar complicações. Tudo aconteceu depois de uma discussão de Steve com Florence; Steve acedeu ao pedido de Jan em tomar uma bebida em sua casa. O marido de Jan aparece inesperadamente. Os dois homens lutam. Se Barney morre, ou se rebenta um escandalo, o casamento de Steve e o seu emprego irão pelos ares...

CAPÍTULO III

— Se eu desaparecer, serei a primeira pessoa de quem eles suspeitarão no caso da morte de Barney. Há apenas um processo: dizer a verdade. Ataquei-o, mas em defesa própria.

Jan riu abertamente.

— Ele tinha todo o direito de te matar, no que respeita á lei. Não podias alegar «legítima defesa» se, afinal, pretendias... mas, de qualquer forma, provocar-se-ia o escândalo!...

Steve passeava no quarto em largas passadas. Jan aventava todas as hipóteses. Ele olhou-a de frente.

— Ouve, Jan, eu conheço um polícia. E' Jack Whipple. Fomos criados juntos. Somos amigos. Ele aconselhar-me-á sobre o que deveremos fazer.

— Se é polícia — ripostou Jan — não é amigo de ninguém. E' polícia e basta. Esquece isso, Steve. E' a nossa vida que está em jogo. Se Barney morre, tudo o resto morrerá com ele; se ele viver, terei de o acompanhar para o Norte. Era o que ele queria, realmente. Nunca lhe fiz a vontade. Mas ele vai morrer, Steve...

— Tenho mulher e o emprego. Não posso afastar-me disto.

— Não te terás que te afastar se rebentar o escândalo? Vai para férias, Steve. Mas só. Diz-lhe que necessitas de descanso. Estás farto da casa, do trabalho! Estás esgotado!...

Ele estava no interior da cabina, esperando que o barco se distanciasse suficientemente. Começou a pensar que fugir era um disparate. Mas a verdade é que estava assustado. Jan queria que ele se afastasse. Uma semana nas Bahamas seria o ideal. Deixaria a Florence o dinheiro e era tudo. Constatou que tinha apenas 20 dólares. Jan tinha 1000. Era dinheiro de Barney que ela lhe tirara do bolso quando fora levada para o hospital. Ela quase forçara Steve a aceitá-lo.

Acompanhado por um conhecido do capitão do barco, Steve estava muito bem instalado. De Miami chegavam os jornais diários. Ao segundo dia, lia-se em letras maiusculas: GRANDE ROUBO NUMA COMPANHIA DE PESCA. A tremer, Steve leu a história. O roubo ocorrera na noite em que ele saíra da cidade, mas não fora noticiado até que se soubessem os pormenores das perdas. A polícia procurava o revisor de contas da firma, Steve Morrison.

Steve não era suspeito porque a firma dizia que ele estava de licença. Mas durante 3 dias a Polícia não conseguira localizá-lo. A mulher contava que ele lhe dissera ir gozar férias mas não mencionara o local. Havia uma outra pequena noticia no jornal que interessava Steve: o estado de Barney Ellerby não tinha alterações.

Steve tinha de voltar para Miami. Talvez Jan tivesse qualquer razão oculta para insistir na sua ausência...

O comandante fez parar o motor. O barco acostou e Steve desceu. Caminhou ao longo do cais em busca dum taxi. Não sabia o que se passava consigo; apenas sentia o chão fugir-lhe sob os pés. O instinto salvou-o. O momento do perigo chegara. Cortou para a direita e voltou a cabeça em sentido contrário. Um revólver disparou. Steve sentiu um tremendo golpe no braço esquerdo. O ímpeto da bala quase o derrubara. Mergulhou na sombra. Viu um homem correr no escuro. Meteu a mão ao bolso. Os dedos seguraram uma arma. Era demasiado tarde; o homem já ia longe. Steve viu-o ainda meter-se num carro escuro que deu uma volta em U e deslizou pela Biscayne de luzes apagadas.

Steve seguia no banco da retaguarda do táxi. Começou a sentir náuseas. Procurou no bolso o lenço e amarrou o braço ferido cautelosamente.

O carro deslizou ao longo de Biscayne Boule-

8

vard. Passou a mão pela testa. Se não se tivesse voltado, era atingido nas costas. Alguém o queria matar. O táxi parou em frente de casa. Estava próximo da porta quando as luzes vindas do interior o encandearam. Estaria Florence a observá-lo?! Atravessou o pátio e Florence abriu a porta. Caiu-lhe nos braços.

— De quem estavas á espera?—perguntou Steve.

Ela tentou sorrir em vão. Ficou pálida.

— De ninguém. Ouvi um carro parar e alguém atravessar o passeio. Acendi a luz.

Steve tinha o parecer carregado.

— Que aconteceu? — perguntou ela.

— Fui atingido por uma bala.

— Que horror, Steve!

— Não sei se terá importancia mas será melhor chamar o médico.

Steve dirigiu-se ao telefone. Ela deteve-o.

— Espera, Steve. Se não é coisa grave, talvez seja melhor conversarmos antes de chamar o médico.

Steve concordou e atirou-se para cima de uma cadeira.

— Está bem, Florence. Fala...

Ela sentou-se na sua frente.

— Tu não devias ter voltado...

— Querias que eu estivesse longe?

Florence teve uma expressão de contrariedade.

— Tens que deixar de pensar no que nós queremos, Steve, tu e eu. Há qualquer coisa mais importante que isso, mais terrível. A Polícia procura-te. Eles não me acreditaram quando lhes disse que desconhecia o teu paradeiro. O teu amigo Jack Whipple foi o pior. Chamou-me mentirosa.

— Porque estão eles á minha procura?

— Queres convencer-me de que não sabes, Steve? Eles julgam que roubaste Roger Fisher em 50 000 dólares...

— Acreditas nisso?

— Não sei. Tu desapareceste. Fugiste, porquê?

— A minha partida nada tem de comum com o dinheiro de Roger.

— Eles ainda não encontraram o dinheiro, Steve. Pensam que o escondeste.

— Já te disse, Florence. Eu tinha outras razões para fugir. Não queres sabê-las?—Steve aproximou-se mais dela. — Ou já as sabes?

Florence cruzou os braços sobre o peito.

— Gostaria de não ter que falar nesse assunto. Não quero mesmo falar nele.

— Temos que falar. Jan chamou-me a sua casa. Eu menti-te. Estava a apertar-lhe o fecho do vestido quando o marido entrou. Atacou-me. Eu soquei-o. Ele caiu e fracturou o cranio. Não queria feri-lo. Jan convenceu-me a desaparecer. Não a censuro. Devia ter pensado melhor... Alguém tentou matar-me quando...

— Deixa-me ver-te o braço. — cortou ela. — Talvez eu possa fazer qualquer coisa.

— Não posso ocultar-me. Tenho que avisar a Polícia de que estou aqui.

Ela não respondeu. Como indiferentemente, Florence tratou-lhe do ferimento.

— Porque não te vais embora, Steve? Pressinto que qualquer coisa de terrível acontecerá se insistires em ficar aqui.

— Se eu tentar ficar aqui? Tenho que ficar. Esta é a minha casa. Tenho aqui o meu trabalho.

— Trabalho já não terás, Steve. A Polícia procura-te; alguém deseja matar-te.

A voz de Steve tornou-se selvagem...

— É por isso que devo ficar. Tenho que saber por que me querem matar. E a primeira coisa que devo fazer é falar com a loura da frente e descobrir se é verdade o que ela me disse.

— Jan não está — disse Florence.

Steve sentiu o coração bater fortemente.

— Onde está ela?

Florence abanou a cabeça.

— Foram para o Norte. Ela conseguiu que a autorizassem a levar o marido para o Norte onde um especialista conhecido cuidaria dele.

— Mas ela deve ter deixado o endereço, não?

— Não.

Uma sensação de frustração reflectiu-se-lhe no rosto.

— Deve ter deixado a morada a alguém. O médico? Como se chama? Posso telefonar-lhe. Ele deve saber o seu endereço...

10

Florence sacudiu a cabeça uma vez mais

— Devo dizer-te, Steve: eu procurei-a. O médico disse-me que achava estranho mas era verdade que pagara a conta e não deixara qualquer indicação de morada. Aparentemente ela queria partir sem deixar rasto.

— Porque querias saber dela?

Florence explicou:

— Suspeitei de ti, Steve. Pareceu-me que havia qualquer coisa confusa naquele acidente. Se havia qualquer problema entre ti e o marido dela, por sua causa, estava explicada a tua ausência repentina. Compreendes? Achei isso pior que pròpriamente o facto de seres acusado de roubo.

— Não houve nada mais?

O rosto de Florence tornou-se pálido.

— Porquê? Desculpa, se te magoei, Steve, mas também eu sofri. De qualquer forma, não consegui localizá-la. Duvido mesmo que tu o consigas. E há qualquer coisa mais, realmente.

— Sim?

— Supõe que o marido dela morreu. Isso seria mau para ti. Ela fez bem em levá-lo daqui. É por isso que tenho quase a certeza de que ele está morto, Steve. Tenho a certeza ..

Steve recostou-se no sofá.

— Terei que enfrentar a situação.

— Porquê — gritou ela. — A Polícia, o próprio Jack Whipple deixou de me maçar. Não sei como fizeste isso mas deves afastar-te quanto antes.

— Eles quiseram matar-me. Naturalmente tentarão fazer-te o mesmo. Não posso deixar-te em perigo. Compreendes?

— Não há perigo nenhum para mim, Steve, se te fores. Tenho aqui estado só e muito bem.

— Só! Onde está Brud?

— Foi-se embora, Steve. Instalou-se num hotel, há quase uma semana.

— Porquê?

— Brud e eu discutimos. Ele disse que tu me tinhas abandonado. Não lho suportei. Lutámos. Já nem sei como. Mas já estou bem, Steve. É da tua vida que devemos cuidar agora.

— Ficarei aqui, Florence, até descobrir a razão por que «alguém» deseja matar-me!...

(Continua)

O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO

"PASSATEMPO PAC"

no EDEN-TEATRO

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1963, DAS 11 ÀS 13 HORAS | PARA MAIORES DE 12 ANOS

COM O PATROCÍNIO DAS MELHORES FIRMAS E MARCAS

PASTA DENTÍFRICA CHLORODONT

FARINHA PREDILECTA

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

DISCOS «ALVORADA»

LINA MARIA

CAFÉ CHAVE D'OURO

CHOCOLATES FAVORITA

TEIXEIRA, LOPES & NEVES, LDA.

TINTAS MAGICOTE

LANALGO

CASA FERREIRA

ZELINDA ISABEL

FERNANDO CONDE
e os seus
ELECTRÓNICOS

ZECA DO ROCK

PANCHITO

CIREL

O SEU PROGRAMA DE TODOS OS DOMINGOS

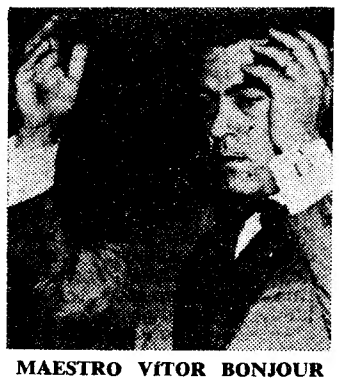
✚

SURPRESAS

VÁ AO «PASSATEMPO PAC»

✚

CONCURSOS



MAESTRO VÍTOR BONJOUR
uma das colunas bases dos nossos êxitos

LOCUTORES:
ARTUR ALVES
E
FRANCISCO ARMANDO

«GRANDE ORQUESTRA PAC»

CELY SANZ
sua ultima actuação em Portugal em vésperas de partir para o estrangeiro

BILHETES À VENDA NAS BILHETEIRAS DO EDEN A 5$00 E 10$00

ORGANIZADO EM COLABORAÇÃO COM O «DIÁRIO DE LISBOA»

JOÃO PUSSANTE

OFERECEM BILHETES AS SEGUINTES FIRMAS:

VILARINHO & SOBRINHO, LDA. ...	Rua das Janelas Verdes, 60
SOC. PERFUMARIAS DORLAN	Rua António Maria Batista, 20
FARINHA PREDILECTA	Rua Ferreira Borges, 193-A
LANALGO, LDA.	Rua de Santa Justa, 42
PANCHITO	Rua Barros Queirós, 36
TEIXEIRA, LOPES & NEVES	Rua Nova do Almada, 1 a 9
MELODIA	Rua do Carmo, 23
CASA FERREIRA	Rua da Rosa, 185
PANCHITO	Av. Guerra Junqueiro, 19-B
GALERIA DAS NOIVAS	Rua Ferreira Borges, 90

VISADO PELA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

ARY MORENO